



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 19 DE ABRIL DE 2023.**

Aprova o levantamento de dados sobre a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;
- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;
- a Portaria MS/SAS nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019, que redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.854, de 05 de dezembro de 2018, que aprova a pactuação e reprogramação da Rede de Oncologia de Alta Complexidade no âmbito da Programação Pactuada

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

e Integrada - PPI do Estado de Minas Gerais;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.846, de 05 de dezembro de 2018, que aprova o Plano da Rede de Atenção em Oncologia - Diagnóstico e Diretrizes - para o Estado de Minas Gerais;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.962, de 17 de julho de 2019 que aprova as regras de custeio complementar, por meio de ressarcimento de antifúngicos, aos estabelecimentos de Saúde do Estado de Minas Gerais, habilitados no Sistema Único de Saúde (SUS) como Unidades de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), e aos estabelecimentos autorizados a realizar transplantes pelo SUS, e dá outras providências;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.277, de 10 de dezembro de 2020, que estabelece as regras para instituição das comissões de oncologia nos municípios que possuem hospitais habilitados no Sistema Único de Saúde (SUS) como Unidades de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), e dá outras providências;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.524, de 22 de setembro de 2021 que institui os Comitês Gestores Regionais da Oncologia, no âmbito do Estado de Minas Gerais, e aprova seu Regimento Interno;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.626, de 17 de novembro de 2021 que aprova a solicitação ao Ministério da Saúde para a incorporação de recurso financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) para custeio da Rede de Alta Complexidade em Oncologia do Estado de Minas Gerais;

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.835, de 27 de maio de 2022, que altera o Anexo I da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.846, de 05 de dezembro de 2018, que aprova o Plano da Rede de Atenção em Oncologia – Diagnóstico e Diretrizes - para o Estado de Minas Gerais;

- o Ofício nº 324/2023/DAET/CGAE/DAET/SAES/MS, expedido pelo Ministério da Saúde, referente ao levantamento de dados sobre a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado de Minas Gerais; e

- a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 295ª Reunião Ordinária, ocorrida em 19 de abril de 2023.

**DELIBERA:**

Art. 1º - Fica aprovado o levantamento de dados sobre a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado de Minas Gerais, nos termos do Anexo Único desta Deliberação.

Parágrafo único - Os dados de produção obtidos a partir dos sistemas de informação (SIA e SIH)



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

pelo estado de Minas Gerais e apresentados no item “III - A análise físico-financeira dos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia” que compõe o levantamento mencionado no caput estão divergentes da produção apresentada pelo Ministério da Saúde no OFÍCIO Nº 324/2023/DAET/CGAE/DAET/SAES/MS.

Art. 2º - Aprova a ampliação do serviço de radioterapia na Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia, cadastrado no CNES nº 2695324, pelo Plano de Expansão da Radioterapia no SUS.

Art. 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2023.

**FABIO BACCHERETTI VITOR  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E  
COORDENADOR DA CIB-SUS/MG**

**ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 19 DE ABRIL DE  
2023 (disponível no sítio eletrônico [www.saude.mg.gov.br/cib](http://www.saude.mg.gov.br/cib) ).**

**MINUTA CIB**



**ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº , DE 19 DE ABRIL DE 2023**

**Diagnóstico sobre a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado de Minas Gerais**

**1. O extrapolamento da execução de ações e serviços já contratados.**

**1.1. O histórico de pagamento de extrapolamento de produção acima dos valores previstos na Programação Pactuada Integrada dos municípios executores.**

No estado de Minas Gerais, o Grupo de Trabalho da Oncologia, composto por participantes da Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais - SES/MG e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais – COSEMS/MG, tem o objetivo de discutir e propor políticas públicas para estruturar a Rede da Alta Complexidade em Oncologia, a fim de garantir as ações descritas pelo Plano de Ação da Rede de Atenção em Oncologia para o Estado de Minas Gerais publicado por meio da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.846, em 05 de dezembro de 2018 e por Portarias, Diretrizes e Protocolos específicos do Ministério da Saúde.

O Grupo de Trabalho, em suas avaliações identificou a necessidade de reorganização da programação da Rede de Oncologia de Alta Complexidade na Programação Pactuada Integrada de Minas Gerais (PPI/MG). A reprogramação da Rede de Oncologia do Estado de Minas Gerais, estabelecida pela publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.854, de 05 de dezembro de 2018, foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso e melhorar a assistência integral ao paciente oncológico, a necessidade de estabelecer novos fluxos assistenciais, mapeando novamente os fluxos existentes, considerando a resolubilidade dos serviços credenciados em cada forma de organização, parametrizar recursos financeiros (incluindo a definição de custos médios para os procedimentos) e equalizar a sua distribuição.

Ressalta-se que, anteriormente, a alocação de recursos foi feita baseada em série histórica de produção em detrimento de critérios populacionais e de incidência do câncer, portanto havia o viés da oferta que não necessariamente refletia a real necessidade da Rede.

A metodologia utilizada para a redistribuição dos recursos financeiros na Oncologia teve como subsídio os parâmetros estabelecidos em Portaria pelo Ministério da Saúde e as estimativas



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

de casos novos anuais de câncer do INCA. Com os ajustes da PPI e o estabelecimento de novos fluxos, os procedimentos oncológicos que antes eram pulverizados entre diferentes municípios de atendimento, passaram a ser ofertados em uma única referência, além disso, buscou-se alcançar a equidade na alocação de recursos por Região de Saúde de origem através da programação orientada por estimativas de demanda de cada Região.

A fim de garantir o atendimento integral do paciente, melhorar o acompanhamento da doença e ampliar a realização das cirurgias oncológicas, a Deliberação nº2.854/2018 também estabeleceu a carteira de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para Oncologia, que visa garantir que os hospitais habilitados realizem o estadiamento, acompanhamento, seguimento e diagnóstico diferencial (alta suspeição) e definitivo do câncer, assegurando a realização de biópsias e exames necessários para confirmação de neoplasias malignas.

A carteira de SADT tem a finalidade de orientar quanto aos procedimentos relacionados ao diagnóstico oncológico, não sendo delimitadora quanto a estes procedimentos, que serão realizados conforme a avaliação assistencial da conduta a ser estabelecida para cada caso.

Ao longo dos anos, foi necessário realizar Encontros de Contas da Alta Complexidade em Oncologia, em virtude da necessidade de pagamento de extrapolamento de produção acima dos valores previstos na Programação Pactuada Integrada dos municípios executores.

Seguem abaixo os dados de extrapolamentos referentes ao período de 2019 à 2021.

**MINUTA CIB**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Tabela 1. Valores de extrapolamento financeiro detalhados por ano, município e tratamento

ANO	MUNICIPIO	SIA QUIMIO	SIA RADIO	SIH QUIMIO	SIH RADIO	SIH CIRURGIA SIMPLES	SIH CIRURGIA SEQUENCIAL	TOTAL
2019	ALFENAS	-4.490.706,15	1.281.392,62	-646.869,38	0,00	884.907,20	-3.484.878,35	-9.018.939,30
2019	BARBACENA	-2.428.033,70	0,00	-820.828,48	0,00	232.068,14	278.988,02	-2.737.806,02
2019	BELO HORIZONTE	-10.433.268,31	1.407.571,39	-7.672.285,04	0,00	8.424.733,98	1.136.721,78	-7.136.526,20
2019	BETIM	-914.959,85	-514.690,44	0,00	0,00	522.419,67	587.965,82	-319.264,81
2019	CATAGUASES	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.980,08	0,00	-2.980,08
2019	CURVELO	-173.849,96	0,00	-137.194,96	0,00	25.479,75	-337.994,92	-623.560,09
2019	DIVINOPOLIS	-2.625.493,15	-407.572,47	-2.314.585,28	0,00	871.618,34	-72.037,06	-4.548.069,62
2019	GOVERNADO R VALADARES	-3.324.033,35	-965.510,18	0,00	0,00	1.997.039,87	-451.459,40	-6.738.042,80
2019	IPATINGA	-3.936.359,52	-294.152,56	-1.080.522,74	0,00	1.596.648,79	-898.491,20	-4.612.877,23
2019	ITABIRA	-288.904,81	0,00	-255.267,92	0,00	556.464,88	375.882,97	388.175,12



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	JUIZ DE FORA	-6.930.779,50	-427.400,38	-1.482.770,73	-69.036,66	2.509.348,95	1.596.924,36	-4.803.713,96
2019	MONTES CLAROS	-7.007.344,48	5.064.616,98	-899.814,45	0,00	2.384.023,10	-452.065,86	-11.039.818,67
2019	MURIAE	-6.135.876,16	-860.685,38	-1.723.291,37	0,00	2.791.544,63	-1.713.842,57	-7.642.150,85
2019	PASSOS	-5.101.640,69	1.369.992,44	-768.618,60	0,00	1.383.079,36	-1.028.651,00	-9.651.982,09
2019	PATOS DE MINAS	-1.757.791,12	-274.025,02	-2.486,00	0,00	477.837,75	544.669,75	-1.011.794,64
2019	POCOS DE CALDAS	-6.621.649,22	2.144.225,68	-178.902,67	0,00	910.477,16	-11.808,74	-8.046.109,16
2019	PONTE NOVA	-1.571.817,07	0,00	-192.922,57	0,00	203.387,68	77.216,28	-1.484.135,68
2019	POUSO ALEGRE	-1.308.604,14	-501.656,93	-374.136,41	0,00	935.638,62	-314.957,71	-1.563.716,57
2019	SAO JOAO DEL REI	-1.463.463,56	-539.180,34	-56.945,08	0,00	-524.004,37	316.476,99	-2.267.116,36
2019	SETE LAGOAS	-1.496.097,92	0,00	-34.964,00	0,00	409.564,68	-404,18	-1.121.901,42
2019	TEOFILO OTONI	-1.372.746,05	0,00	0,00	0,00	-528.557,99	553.678,57	-1.347.625,47
2019	UBERABA	-3.351.532,53	-121.576,43	-821.915,90	0,00	1.391.995,61	946.804,61	-1.956.224,64



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	UBERLANDIA	-2.992.304,15	-	-1.702.649,88	0,00	2.625.565,08	269.817,82	-2.948.197,34
2019	VARGINHA	-2.530.139,70	-	-220.382,89	0,00	2.122.145,26	-3.406.768,00	-6.663.979,22
2020	ALFENAS	-5.713.490,33	-235.680,58	-821.168,68	0,00	1.050.712,63	-3.193.598,87	-8.913.225,82
2020	BARBACENA	-2.440.567,11	0,00	-596.689,18	0,00	214.737,41	162.797,19	-2.659.721,69
2020	BELO HORIZONTE	-9.371.151,95	-	-8.154.536,13	0,00	9.239.023,22	2.586.145,19	-7.364.689,31
2020	BETIM	-322.202,89	46.967,48	0,00	0,00	888.137,36	588.622,53	1.201.524,47
2020	CURVELO	-231.346,91	0,00	-114.726,00	0,00	-89.037,75	-499.952,81	-935.063,47
2020	DIVINOPOLIS	-4.289.774,07	-	-2.702.113,27	0,00	1.735.286,73	213.398,19	-6.749.511,17
2020	GOVERNADOR VALADARES	-3.626.570,17	-	0,00	0,00	-	-1.228.110,74	-7.377.778,81
2020	IPATINGA	-5.194.094,86	-	-1.019.806,00	0,00	1.372.548,20	-420.470,67	-7.386.562,41
2020	ITABIRA	-1.197.426,98	0,00	-308.927,00	0,00	653.357,69	563.703,62	-289.292,67
2020	ITAUNA	96.039,51	0,00	-10.054,47	0,00	40.042,74	-25.405,77	100.622,01





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	JUIZ DE FORA	-7.443.532,64	-445.720,79	-1.280.154,38	-41.846,47	1.662.383,31	-279.405,59	-7.828.276,56
2020	MONTES CLAROS	-8.079.560,41	6.094.345,87	-716.342,90	0,00	2.159.017,71	-615.836,19	-13.347.067,66
2020	MURIAE	-7.797.097,69	1.181.528,65	-1.785.980,83	0,00	1.940.199,18	-2.518.613,29	-11.343.021,28
2020	PASSOS	-4.687.806,58	1.351.443,97	-591.459,93	0,00	83.015,17	-714.384,14	-7.262.079,44
2020	PATOS DE MINAS	-3.264.018,51	-769.017,00	-13.763,03	0,00	-186.168,56	-143.125,57	-4.376.092,67
2020	POCOS DE CALDAS	-6.930.969,71	1.311.140,01	-143.009,89	0,00	875.685,51	85.801,87	-7.423.632,23
2020	PONTE NOVA	-1.062.523,77	0,00	-222.466,31	0,00	149.130,27	150.928,06	-984.931,75
2020	POUSO ALEGRE	-2.697.937,61	-566.518,11	-470.811,49	0,00	1.168.391,33	-94.887,85	-2.661.763,73
2020	SAO JOAO DEL REI	-2.044.874,25	-575.370,34	-174.480,33	0,00	-418.423,15	316.476,99	-2.896.671,08
2020	SETE LAGOAS	-1.550.268,69	0,00	-59.012,67	0,00	424.856,66	-172.670,41	-1.357.095,11
2020	TEOFILO OTONI	-2.075.353,15	0,00	0,00	0,00	1.032.893,51	-1.057.118,21	-2.099.577,85



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	UBERABA	-2.211.838,10	174.818,55	-645.057,51	0,00	2.491.020,20	1.359.629,01	1.168.572,15
2020	UBERLANDIA	-2.959.452,49	-672.540,21	-1.613.961,58	0,00	3.143.034,98	51.431,15	-2.051.488,15
2020	VARGINHA	-2.367.146,08	2.431.303,88	-177.171,28	0,00	2.465.458,12	-3.807.322,53	-6.317.485,65
2021	ALFENAS	-6.460.635,05	-611.794,26	-929.899,80	0,00	742.997,99	-4.111.404,71	-11.370.735,83
2021	BARBACENA	-2.968.018,78	0,00	-675.319,05	0,00	360.799,63	250.971,19	-3.031.567,02
2021	BELO HORIZONTE	-10.297.954,78	1.842.838,63	-7.467.431,36	0,00	8.489.759,30	1.974.375,31	-9.144.090,16
2021	BETIM	249.258,75	144.450,31	0,00	0,00	933.812,13	695.106,45	2.022.627,64
2021	CURVELO	-643.240,96	-154.139,37	-214.285,67	0,00	-37.283,60	-721.519,61	-1.770.469,21
2021	DIVINOPOLIS	-6.727.894,79	1.366.693,98	-3.131.389,41	0,00	45.368,06	447.100,42	-10.733.509,70
2021	GOVERNADOR VALADARES	-3.722.893,58	2.110.606,26	0,00	0,00	130.175,02	-1.670.095,20	-7.373.420,02
2021	IPATINGA	-5.001.213,12	1.849.414,40	-984.263,29	0,00	1.228.791,08	-412.517,01	-7.018.616,74
2021	ITABIRA	-1.523.643,66	0,00	-266.836,02	0,00	786.287,07	385.327,49	-618.865,12
2021	ITAUNA	992.108,26	0,00	-131.467,50	0,00	1.090.962,63	293.305,60	2.244.908,99



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	JUIZ DE FORA	-7.173.550,60	-412.690,09	-1.405.328,95	0,00	2.097.452,82	-1.931.023,39	-8.825.140,20
2021	MONTES CLAROS	-8.184.190,99	5.988.472,97	-641.099,79	0,00	1.632.704,10	-1.113.305,11	-14.294.364,76
2021	MURIAE	-9.955.764,68	-920.690,49	-1.967.072,38	0,00	2.365.925,49	-2.150.490,40	-12.628.092,46
2021	PASSOS	-4.749.312,12	-873.528,89	-988.875,33	0,00	-318.409,13	-806.797,34	-7.736.922,81
2021	PATOS DE MINAS	-3.636.179,55	-785.598,00	-18.845,64	0,00	-301.262,49	-85.537,53	-4.827.423,21
2021	PATROCINIO	-199.295,55	0,00	-5.954,41	0,00	-25.010,11	0,00	-230.260,07
2021	POCOS DE CALDAS	-6.475.450,74	1.620.766,13	-246.498,46	0,00	925.439,48	-185.032,49	-7.602.308,34
2021	PONTE NOVA	-1.061.667,02	0,00	-128.912,34	0,00	208.550,77	60.070,31	-921.958,28
2021	POUSO ALEGRE	-2.880.616,96	-298.431,67	-208.560,64	0,00	1.685.979,46	-689.614,90	-2.391.244,71
2021	SAO JOAO DEL REI	-2.006.592,79	-607.878,04	-112.100,54	0,00	-636.451,26	348.904,80	-3.014.117,83
2021	SETE LAGOAS	-1.150.722,11	0,00	-91.856,49	0,00	748.207,58	157.896,37	-336.474,64
2021	TEOFILO OTONI	-2.465.458,06	0,00	0,00	0,00	800.158,12	-1.887.317,32	-3.552.617,26
2021	UBERABA	-3.213.128,94	-248.735,45	-925.968,13	0,00	2.020.781,79	1.336.535,63	-1.030.515,10



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	UBERLANDIA	-3.659.017,94	-841.353,21	-1.590.692,41	0,00	3.046.729,01	369.994,58	-2.674.339,97
2021	VARGINHA	-3.010.239,57	1.976.899,88	-174.310,94	0,00	2.145.865,44	-4.478.385,83	-7.493.970,78
2022	ALFENAS	-6.695.378,54	-974.551,33	-880.882,71	0,00	444.012,85	-5.178.283,51	-13.285.083,24
2022	BARBACENA	-2.511.305,71	0,00	-674.755,72	0,00	283.659,25	126.781,08	-2.775.621,10
2022	BELO HORIZONTE	-10.461.305,77	4.219.752,04	-7.833.550,17	0,00	6.217.577,02	-1.061.011,02	-17.358.041,99
2022	BETIM	-741.241,45	-342.039,69	0,00	0,00	904.419,84	600.476,73	421.615,43
2022	CURVELO	-663.963,46	-763.737,69	-382.217,28	0,00	-352.262,64	-637.921,92	-2.800.102,99
2022	DIVINOPOLIS	-7.904.573,13	1.634.389,95	-2.704.708,50	0,00	-931.107,65	170.380,88	-13.004.398,35
2022	GOVERNADOR VALADARES	-3.652.720,07	2.184.361,32	0,00	0,00	67.148,36	-864.933,01	-6.634.866,04
2022	IPATINGA	-4.999.093,38	2.047.916,13	-1.197.366,54	0,00	636.602,25	-631.344,02	-8.239.117,82
2022	ITABIRA	-1.954.188,04	0,00	-243.104,70	0,00	725.294,73	158.763,18	-1.313.234,83
2022	ITAUNA	650.262,96	0,00	-270.748,45	0,00	952.624,10	173.851,06	1.505.989,67
2022	JUIZ DE FORA	-7.987.088,24	-80.026,99	-1.582.763,86	0,00	2.357.233,38	-465.926,18	-7.758.571,89



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	MONTES CLAROS	-9.444.833,65	7.001.159,72	-696.206,94	0,00	1.458.350,09	-1.416.794,37	-17.100.644,59
2022	MURIAE	-10.741.701,68	1.648.859,28	-2.214.826,69	0,00	1.879.425,27	-5.462.842,40	-18.188.804,77
2022	PASSOS	-5.504.859,94	1.231.311,79	-1.015.538,76	0,00	-990.711,74	-1.055.687,77	-9.798.110,00
2022	PATOS DE MINAS	-2.224,00	0,00	0,00	0,00	-23.480,00	-63.181,45	-88.885,45
2022	PATROCINIO	-362.331,46	0,00	-134.840,89	0,00	325.314,26	294.554,13	122.696,04
2022	POCOS DE CALDAS	-6.378.411,52	1.229.533,13	-255.507,03	0,00	617.565,12	-231.952,43	-7.477.838,99
2022	PONTE NOVA	-1.167.496,81	0,00	-121.259,58	0,00	55.325,66	-43.947,43	-1.277.378,16
2022	POUSO ALEGRE	-2.901.308,12	-268.687,67	-377.448,66	0,00	1.244.357,35	-1.161.336,16	-3.464.423,26
2022	SAO JOAO DEL REI	-1.655.858,91	-480.264,14	-83.909,68	0,00	1.250.363,33	446.188,23	-3.024.207,83
2022	SETE LAGOAS	-1.261.619,25	0,00	-79.810,73	0,00	492.365,43	91.634,86	-757.429,69
2022	TEOFILO OTONI	-2.211.637,89	0,00	0,00	0,00	-508.465,70	91.075,20	-2.629.028,39



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	UBERABA	-4.394.177,93	-477.408,45	-1.301.991,34	0,00	1.994.771,48	1.182.293,96	-2.996.512,28
2022	UBERLANDIA	-4.761.929,98	-370.365,21	-1.470.378,41	0,00	2.472.807,21	-13.912,97	-4.143.779,36
2022	VARGINHA	-3.023.210,76	1.928.243,88	-208.854,26	0,00	2.544.913,39	-4.056.151,50	-6.671.547,01

**Fonte:** Documento interno da SES-MG produzido a partir de dados do SIA/SUS e SIH/SUS

**Tabela 2. Totais do extrapolamento financeiro no estado de Minas Gerais por ano e tratamento**

A N O	SIA QUIMIO			SIA RADIO			INTERNAÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA			SIH CIRURGIA SIMPLES			SIH CIRURGIA SEQUENCIAL			TOTAIS			FUTURAS PROGRAMAÇÕES	RESULTADO
	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO	PRODUÇÃO	TETO	RESULTADO		



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			-			-			-											
	230.	152.	78.2	74.4	57.3	17.1	21.4		21.4	66.0	91.4	25.4	52.9	47.4	-			-		-
	436.	179.	57.3	51.0	14.4	36.5	56.3	0,	56.3	23.1	63.4	40.2	40.7	52.5	5.488.	445.3	348.4	96.89		87.78
20	686,	291,	95,0	54,9	88,4	66,5	91,0	0	91,0	96,8	04,4	07,5	58,6	46,6	212,0	08.08	09.73	8.357,		9.414,
19	20	11	9	7	2	5	1	0	1	5	3	8	2	0	2	7,65	0,56	09	9.108.942,16	93
			-			-			-											
	239.	152.	87.4	79.4	57.3	22.1	21.6		21.6	61.8	92.6	30.7	56.3	47.6	-			-		-
	646.	183.	62.9	36.8	15.3	21.5	63.5	0,	63.5	34.4	20.1	85.7	14.6	22.7	8.691.	458.8	349.7	109.1		31.99
20	742,	776,	65,4	94,0	18,0	75,9	39,3	0	39,3	26,2	65,9	39,7	76,7	07,8	968,8	96.27	41.96	54.30		6.905,
20	13	71	2	0	2	8	3	0	3	7	8	1	5	9	6	8,48	8,60	9,88	77.157.404,74	14
			-			-			-											
	248.	152.	95.9	79.6	57.3	22.3	22.3		22.3	62.3	92.5	30.1	61.7	47.8	-			-		-
	112.	186.	25.3	81.9	15.9	66.0	06.9	0,	06.9	50.8	19.2	68.3	31.7	08.3	13.92	474.1	349.8	124.3		45.16
20	296,	980,	15,3	92,0	10,5	81,4	68,5	0	68,5	90,2	20,6	30,3	89,8	37,1	3.452,	83.93	30.44	53.48		2.168,
21	03	71	2	0	9	1	5	0	5	8	6	8	5	6	69	6,71	9,12	7,59	79.191.319,47	12
			-			-			-											
	252.	152.		84.1	57.3		23.7			70.9	92.5	21.6	66.8	47.8	-			-		-
	919.	186.	-	98.5	15.9	-	30.6	0,	-	11.9	29.3	17.3	17.5	08.3	19.00	498.5	349.8	148.7		52.50
20	177,	980,	100.	19,0	10,5	26.8	70,9	0	23.7	80,7	56,6	75,9	63,9	37,1	9.226,	77.91	40.58	37.32		4.935,
22	44	71	732.	0	9	82.6	0	0	30.6	0	8	8	9	6	83	2,03	5,14	6,89	96.232.391,21	68



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			196,			08,4			70,9										
			73			1			0										

T																			
O	971.	608.	362.	317.	229.	88.5	89.1		89.1	261.	369.	108.	237.	190.	-	1.876	1.397	-	-
T	114.	737.	377.	768.	261.	06.8	57.5		57.5	120.	132.	011.	804.	691.	47.11	.966.	.822.	479.1	217.4
A	901,	029,	872,	459,	627,	32,3	69,7		69,7	494,	147,	653,	789,	928,	2.860,	214,8	733,4	43.48	53.42
L	80	24	56	97	62	5	9	-	9	10	76	66	21	81	40	7	3	1,44	3,86
																		261.690.057,58	

Fonte: Documento interno da SES-MG produzido a partir de dados do SIA/SUS e SIH/SUS

Média do extrapolamento anual	R\$ 54.363.355,97
-------------------------------	-------------------





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**Tabela 3. Média do extrapolamento anual, por município, no período de 2019 a 2022, considerando a produção e os recursos programados para a Oncologia**

**MINUTA CIB**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Município	Média do extrapolamento anual
Alfenas	R\$ 4.760.718,80
Barbacena	R\$ 1.252.524,68
Belo Horizonte	R\$ 4.583.579,43
Curvelo	R\$ 685.155,17
Divinópolis	R\$ 3.916.459,39
Governador Valadares	R\$ 3.143.867,24
Ipatinga	R\$ 3.046.956,65
Itabira	R\$ 204.927,12
Juiz de Fora	R\$ 3.265.891,72
Montes Claros	R\$ 6.235.606,70
Muriae	R\$ 5.567.148,87
Passos	R\$ 3.850.908,99
Patos de Minas	R\$ 1.151.859,62
Patrocínio	R\$ 12.024,10
Poços de Caldas	R\$ 3.415.034,37
Ponte Nova	R\$ 521.859,82



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Pouso Alegre	R\$ 1.126.926,13
São João del Rei	R\$ 1.252.233,73
Sete Lagoas	R\$ 399.398,48
Teófilo Otoni	R\$ 1.076.365,63
Uberaba	R\$ 538.211,36
Uberlândia	R\$ 1.321.059,14
Varginha	R\$ 3.034.638,83
Total	R\$ 54.363.355,97

Obs: Betim e Itaúna tiveram saldo positivo no período analisado.

**Fonte:** Documento interno da SES-MG produzido a partir de dados do SIA/SUS e SIH/SUS



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Conforme consta no Sistema de Controle do Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade – SISMAC, tem-se no Teto MAC do Estado de Minas Gerais o montante de R\$ 236.948.499,87 (duzentos e trinta e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa e nove reais e oitenta e sete centavos) vinculados às Portarias Ministeriais para assistência oncológica.

**Tabela 4. Valores do Teto MAC de Minas Gerais provenientes de portarias ministeriais para assistência oncológica**

<b>Portaria</b>	<b>Publicação</b>	<b>Total das Portarias - Anual (R\$)</b>
GM 00094/2023	09/02/2023	2.474.025,16
GM 01273/2022	30/05/2022	16.156.029,25
GM 00574/2022	21/03/2022	603.139,75
GM 03527/2021	27/12/2021	215.550
GM 03533/2021	27/12/2021	215.550
GM 03533/2021	27/12/2021	-208.234,9
GM 02070/2021	23/08/2021	5.374.679,33
GM 02070/2021	23/08/2021	-294.041,74
GM 03404/2019	18/12/2019	5.066.619,6
GM 02016/2019	02/08/2019	12.000.000



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

GM 02464/2018	31/08/2018	1.453.538,91
GM 00865/2018	02/04/2018	536,36
GM 00189/2018	29/01/2018	2.714.436,7
GM 03753/2017	26/12/2017	1.322.475,32
GM 03646/2017	22/12/2017	7.912.913,44
GM 03654/2017	22/12/2017	2.313.195,46
GM 02730/2017	20/10/2017	1.284.083,12
GM 02087/2017	21/08/2017	293.981,45
GM 01390/2017	05/06/2017	2.394.185,9
SAS 00569/2017	27/03/2017	0*
GM 02994/2016	30/12/2016	614.026,47
GM 03399/2016	30/12/2016	6.382.490
GM 03399/2016	30/12/2016	-2.406.095,25
GM 03444/2016	30/12/2016	2.510.434,42
GM 03090/2016	29/12/2016	5.980.919,16



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SAS 01632/2016	21/11/2016	0*
8GM 01931/2016	19/10/2016	1.553.948,94
GM 01935/2016	19/10/2016	8.234.276,68
GM 01940/2016	19/10/2016	6.143.867,16
GM 02044/2014	15/09/2014	5.740,86
GM 03109/2013	18/12/2013	1.670.340
GM 01651/2013	08/08/2013	3.684.000
GM 00882/2013	17/05/2013	1.260.000
SAS 00138/2013	18/02/2013	0*
GM 00198/2013	13/02/2013	3.638.593,64
GM 02917/2012	21/12/2012	70.000.000
GM 01361/2012	03/07/2012	3.297.602,92
GM 02012/2011	24/08/2011	480.000
GM 02410/2010	26/08/2010	46.263.424,8
GM 02298/2008	13/10/2008	16.342.266,96

**Fonte:** SISMAC. Consulta realizada em 31/03/2023

[https://sismac.saude.gov.br/teto\\_financeiro\\_detalhado](https://sismac.saude.gov.br/teto_financeiro_detalhado)>

<



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

\*Os valores apontados nas Portarias SAS 138/2013, 1.632/2016 e 569/2017 estão registrados como 0, pois se tratam de remanejamentos da gestão do recurso.

O estado de Minas Gerais realizou alguns ajustes ao longo dos anos com o valor total atual de R\$ 224.579.361,20 (duzentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e um reais e vinte centavos) relacionado a recursos oriundos de outras Portarias para complementação financeira do recurso alocado na Programação Pactuada Integrada da Rede de Alta Complexidade em Oncologia. Ressaltamos o grande esforço da CIB-SUS/MG de buscar outras fontes de recurso para alocação, priorizando a rede da oncologia frente à necessidade apresentada, realizando os ajustes de Portarias de livre alocação.

**Tabela 5. Alocações efetivadas na PPI para assistência em oncologia**

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS		PPI - Março / 2023	
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE		Programação Pactuada Integrada	
Competência: 2023/03			
Foco de Pesquisa: Origem			
Programação Agrupada por Especialidade: Oncologia - Oncologia			
ONCOLOGIA			
Componente	Quantidades Anuais	Valores Anuais	Valor SADT
Cirurgia em Oncologia	29.359	R\$ 92.558.016,66	R\$ 38.195.900,00
Cirurgia Sequencial em Oncologia	5.993	R\$ 47.808.337,16	R\$ 0,00
Quimioterapia Ambulatorial	207.204	R\$ 152.186.980,71	R\$ 7.777.800,00
Radioterapia Ambulatorial	1.475.081	R\$ 57.315.910,59	R\$ 4.334.614,70



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Macroalocado		R\$	
	22	108.383.996,07	R\$ 0,00
PET-CT			
	1.554	R\$ 3.274.619,88	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>1.719.213</b>	<b>R\$ 461.527.861,07</b>	<b>R\$ 50.308.314,70</b>

**Fonte:** SES/ MG - Diretoria de Programação Pactuada Integrada (DPPI).

Ou seja, observando o valor do SISMAC e as alocações efetivadas na PPI pelo estado para a rede de oncologia, não é possível cobrir financeiramente o que se produz.

## 1.2. Memória de Cálculo

Para chegar aos resultados detalhados, foram seguidos os seguintes percursos metodológicos:

### 1º) Levantamento dos dados de produção físico-financeira dos hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia

Foi realizado o levantamento da produção aprovada no SIA e SIHD (quantidades e valores), utilizando dados extraídos dos arquivos PAMG e RDMG referentes ao período de 2019 a 2022, e considerando os filtros abaixo detalhados.

#### a. Cirurgias oncológicas:

. Banco de dados: SIHD

. Complexidade: Alta

. Financiamento: MAC

. Foram consideradas internações registradas com os seguintes parâmetros:

-procedimento principal proveniente do subgrupo 0416, ou

-procedimento principal proveniente da forma de organização 040303, ou

-procedimento principal equivalente aos códigos 0405010087, 0405010133, 0405040067, 0405040083, 0405040091, 0405040148





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**b. Sequenciais em oncologia:**

- . Banco de dados: SIHD
- . Complexidade: Alta
- . Financiamento: MAC
- . Foram consideradas as internações com os procedimentos principais de códigos 0415020050 e 0415020077, sendo para este último código consideradas as AIH com CID principal no intervalo C00 a D48.9

**c. Internações de alta complexidade em oncologia:**

- . Banco de dados: SIHD
- . Complexidade: Alta
- . Financiamento: MAC
- . Foram consideradas as internações com os procedimentos principais provenientes do subgrupo 0304

**d. Radioterapia:**

- . Banco de dados: SIA
- . Complexidade: Alta
- . Financiamento: MAC
- . Forma de organização do procedimento principal: 030401

**e. Quimioterapia:**

- . Banco de dados: SIA
- . Complexidade: Alta
- . Financiamento: MAC
- . Forma de organização do procedimento principal: 030402 a 030409

**2º) Levantamento dos valores programados na PPI/MG relacionados à especialidade oncologia, alta complexidade**

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Foi realizado o levantamento no banco de dados da Programação Pactuada Integrada relativa à oncologia, de alta complexidade, que em Minas Gerais encontra-se na lógica de especialidade, conforme segue: 911 - Cirurgia em oncologia, 912 - Quimioterapia, 913 - Cirurgia sequencial em oncologia e 914 - Radioterapia. Cabe esclarecer que esta lógica de programação apesar de não guardar correspondência com o SIGTAP, possui uma vinculação com os códigos de procedimentos da Tabela SUS. Ademais, considerando que se trata de uma rede programada, os novos recursos incorporados pelo Ministério da Saúde até que tenham estudos para revisão de parametrização e custos-médios ficam alocados na Forma de Organização 90627 - Futuras programações em oncologia. Assim, para este levantamento, considerou-se os valores financeiros programados para esta especialidade nos anos de 2019 a 2022.

**3º) Apuração do extrapolamento da execução de ações e serviços já contratados**

Para cálculo do extrapolamento financeiro da produção de oncologia dos municípios executores do estado de Minas Gerais, foi realizada a comparação entre os dados de produção aprovada (considerando os filtros acima detalhados) e os dados de programação na PPI/MG para a oncologia de alta complexidade (conforme detalhamento supracitado). Cabe destacar que essa comparação foi realizada por especialidade, sendo os dados dos recursos macroalocados (futuras programações) contabilizados ao final para dedução do valor total de extrapolamento.

Os dados de produção e programação foram comparados utilizando-se a seguinte equivalência:

- a. Produção de quimioterapia, radioterapia e internações de alta complexidade em oncologia comparada com a programação dos subgrupos 912 - Quimioterapia e 914 – Radioterapia;
- b. Produção de cirurgias oncológicas comparada com a programação do subgrupo 911 - Cirurgia em oncologia;
- c. Produção de cirurgias sequenciais em oncologia comparada com a programação do subgrupo 913 - Cirurgia sequencial em oncologia.

**2. Limitações de execução das ações e serviços já contratados, que comprometam o acesso e o atendimento de pacientes.**

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais criou dois formulários eletrônicos para



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

realizar levantamento de dados sobre as limitações de execução das ações e serviços já contratados, que comprometam o acesso e o atendimentos de pacientes oncológicos.

O primeiro formulário foi direcionado aos municípios que possuem UNACONs/CACONs em seus territórios e teve por objetivo levantar quais cirurgias oncológicas, procedimentos de quimioterapia e radioterapia esses municípios possuem dificuldade de executar e os motivos para tal, além de dados de fila de espera. Para o preenchimento desse formulário sugeriu-se que os municípios acionassem as UNACONs/CACONs de seus territórios para qualificar suas respostas.

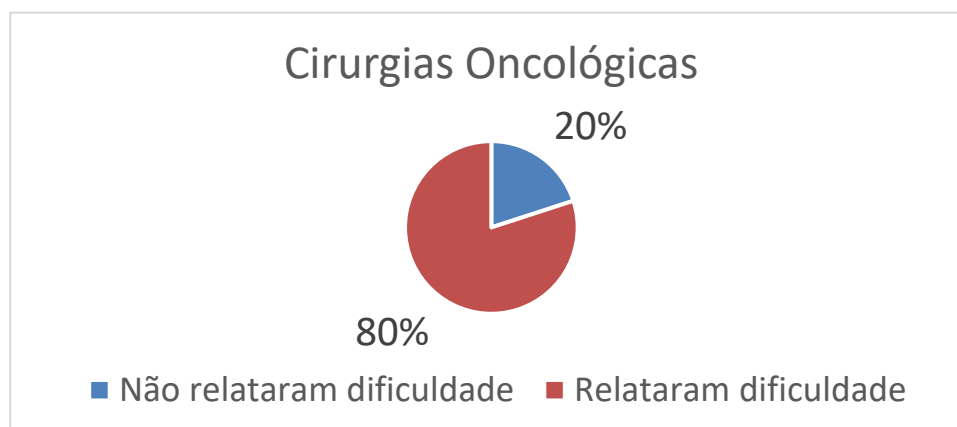
O segundo formulário foi direcionado para municípios executores de média complexidade para coleta de dados sobre atenção especializada em oncologia, em que foram elencados procedimentos de média complexidade e solicitado que os municípios indicassem se possuíam ou não dificuldade de executá-los bem como os motivos.

Todos os municípios que possuem UNACONs/CACONs responderam o questionário direcionados a eles, totalizando 25 respondentes.

## 2.1 Cirurgias oncológicas que os municípios possuem dificuldade para executar

Dos 25 municípios que responderam o questionário, 80% relataram ter alguma dificuldade de execução de cirurgias oncológicas e 20% não relataram dificuldade (Gráfico 1). A lista de cirurgias oncológicas que os municípios alegaram ter dificuldade de executar e o detalhamento dos motivos estão descritos na tabela 6.

**Gráfico 1. Proporção de municípios que relataram ou não ter dificuldade de executar cirurgias oncológicas**





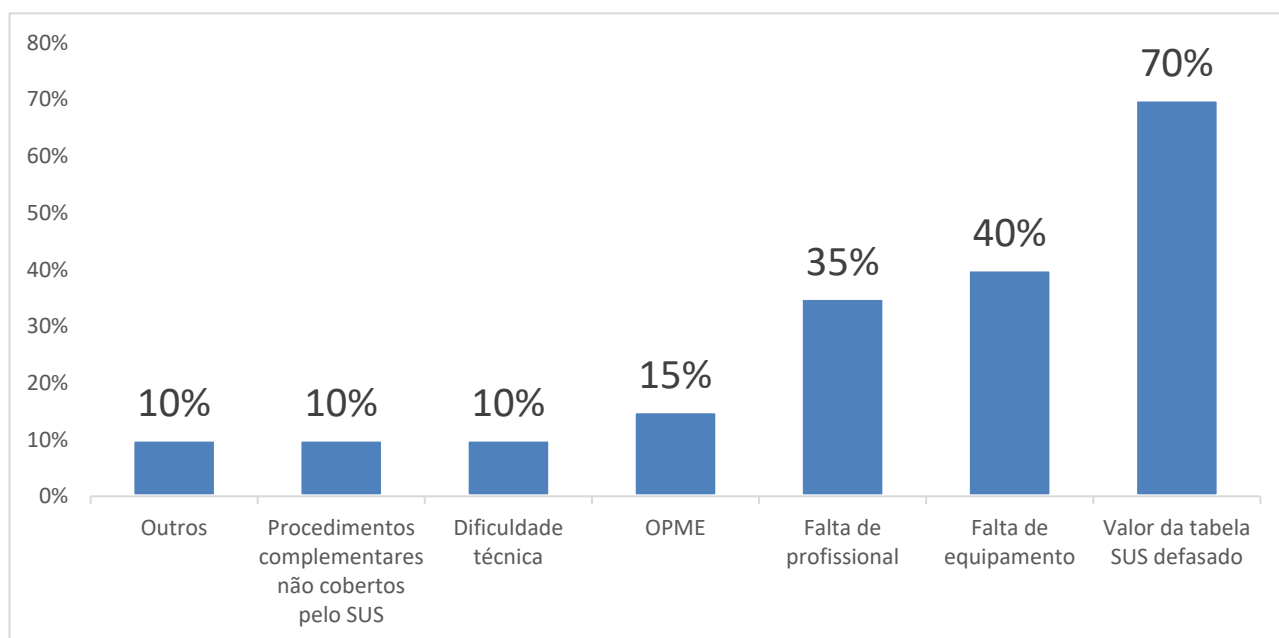
**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

Para fins de análise, os motivos de dificuldade para execução de cirurgias oncológicas indicados na tabela 6 foram agrupados da seguinte forma: dificuldade técnica, falta de equipamento, falta de profissional, OPME, outros, procedimentos complementares não cobertos pelo SUS e valor da tabela SUS defasado.

Como se vê no Gráfico 2 a principal dificuldade de execução se dá em razão do valor da tabela SUS defasado, em que 70% dos municípios que relataram dificuldade de execução apontaram esse motivo.

**Gráfico 2. Motivos para dificuldade de execução de Cirurgias Oncológicas**



**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

**Tabela 6. Cirurgias oncológicas que os municípios relataram dificuldade para executar e motivos**

Município	Cirurgias oncológicas o município possui dificuldade para executar	Motivos
-----------	--	---------



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Passos	041603023-8 RESSECÇÃO DE TUMOR DE RINOFARINGE EM ONCOLOGIA	Dificuldade com equipamentos disponíveis em função do grau de especificidade da cirurgia.
	041609010-9 RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO COM SUBSTITUIÇÃO (ENDOPRÓTESE) OU COM RECONSTRUÇÃO E FIXAÇÃO EM ONCOLOGIA	Dificuldade de OPME, em que algumas próteses específicas não são cobertas.
	Cirurgia de alta complexidade em cabeça e pescoço; com reconstrução plástica; com reconstrução da bucomaxilo.	Dificuldade de cobrança de todos os procedimentos em cirurgia sequencial em oncologia.
Itaúna	04.16.01.017-2 - RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	Valor da tabela SUS defasado; ausência de equipamento próprio.
Teófilo Otoni	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	-
Poços de Caldas	04.16.01.017-2 - RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional, ausência de equipamento



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	04.16.05.011-5 - PROCTOCOLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.01.012-1 - PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.02.025-9 - LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	
Muriaé	04.16.04.019-5 - QUIMIOEMBOLIZAÇÃO DE CARCINOMA HEPÁTICO	Valor da tabela SUS defasado; necessidade de serviço de Hemodinâmica
	Falta incorporação de cirurgia citorrredutora (CCR) associada à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica (HIPEC) em valor adequado	-
	Incorporar OPME's para viabilizar procedimentos cirúrgicos por videocirurgia – diversos procedimentos.	-
Patrocínio	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Itabira	04.10.01.009-0 - PLASTICA MAMÁRIA RECONSTRUTIVA PÓS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PRÓTESE	Valor da Tabela SUS defasado; necessidade de procedimentos complementares não cobertos pelo SUS (Ex: Simetrização mamária); falta de profissional.
Sete Lagoas	04.16.01.017-2 - RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	Insuficiência do aparelho
Divinópolis	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	-
Pouso Alegre	0416030017 PAROTIDECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	Dimensionamento de RH valor da tabela SUS defasado
	0416030033 RESSECCAO DE GLANDULA SUBLINGUAL EM ONCOLOGIA	
	0416030041 RESSECCAO DE GLANDULA SUBMANDIBULAR EM ONCOLOGIA	
	0416030068 GLOSSECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	0416030157 RESSECCAO PARCIAL DE LABIO COM ENXERTO OU RETALHO EM ONCOLOGIA	
	0416030190 PELVIGLOSSOMANDIB ULECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	0416030238 RESSECCAO DE TUMOR DE RINOFARINGE EM ONCOLOGIA	
	0416030254 LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	0416030270 TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	0416030297 TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	
	0416030300 MANDIBULECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	0416030351 RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DE	





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	MUCOSA BUCAL EM ONCOLOGIA	
	0416010130 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	
	0416010164 RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS E SIMULTANEOS DO TRATO URINARIO EM ONCOLOGIA	
	0416010172 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	
Montes Claros	04.16.03.027-0 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	Dificuldade do recebimento como procedimento oncológico, uma vez que o paciente ingressa no serviço como alta suspeição e é tratado na linha de cuidado oncológico e no final, paga-se média complexidade. Valor de Tabela do SUS defasada.
	04.16.01.007-5 - NEFRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS bem defasado e ainda a contagem de linfonodos baseada em recomendações de número ideal sugerido pelo INCA. Entretanto, o paciente pode não ter essa contagem de linfonodos, sendo que o procedimento não será pago.
	04.16.04.021-7 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	Valor da tabela SUS bem defasado e ainda não são aceitos, segundo os revisores, a linfadenectomia como procedimento complementar, embora seja realizado



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	04.16.04.007-1 - GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	Valor da bem defasado e ainda a contagem de linfonodos baseada em recomendações de número ideal sugerido pelo INCA. Entretanto, o paciente pode não ter essa contagem de linfonodos, sendo que o procedimento não será pago.
	04.16.04.005-5 - ESOFAGOGASTRECTOMIA SEM TORACOTOMIA EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS bem defasado e trata-se de cirurgia complexa com enorme mortalidade e complicações
	04.16.02.024-0 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	Valor da tabela SUS defasado, não cobrindo os custos de sua realização.
	04.03.03.015-3 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	Ausência de cobertura pelo SUS quanto à utilização do Aspirador Ultrassônico e do Neuromonitorizador.
	04.16.05.007-7 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	Ausência de fornecedor que atenda o valor de tabela SUS do item Grampeador Contuor.
Belo Horizonte	04.10.01.009-0 - PLÁSTICA MAMÁRIA RECONSTRUTIVA PÓS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PRÓTESE	Valor de tabela SUS defasado



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

04.16.03.028-9 - RECONSTRUÇÃO PARA FONAÇÃO EM ONCOLOGIA	O procedimento é requisito para o código de 07.01.03.035-6 - LARINGE ELETRÔNICA PARA REABILITAÇÃO VOCAL mas há resistência da equipe assistencial em realizar o tratamento
04.16.04.017-9 - ALCOOLIZAÇÃO PERCUTÂNEA DE CARCINOMA HEPÁTICO	Valor de tabela SUS defasado
04.16.04.018-7 - TRATAMENTO DE CARCINOMA HEPÁTICO POR RADIOFREQUÊNCIA	Valor de tabela SUS defasado
04.16.04.019-5 - QUIMIOEMBOLIZAÇÃO DE CARCINOMA HEPÁTICO	Valor de tabela SUS defasado
04.16.03.034-3 - RESSECCAO DE TUMOR GLOMICO EM ONCOLOGIA	Dificuldade técnica
04.16.04.030-6 - QUIMIOPERFUSÃO INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA	Dificuldade técnica, com prestadores não ofertando o tratamento
04.16.05.007-7 - RETOSSIGMOIDECTOMI A ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS defasado, considerando-se que o grampeador curvo cortante (contour) não está padronizado no SIGTAP e é amplamente utilizado nas cirurgias de retossigmoidectomia.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	AUSENCIA DE PROCEDIMENTO COMPATIVEL COM IMPLANTE DE PROTESE PENIANA EM ONCOLOGIA e AUSENCIA DE PROCEDIMENTO COMPATIVEL COM RETIRADA DE PROTESE PENIANA.	O único procedimento no SIGTAP é o procedimento de Reimplante de pênis (04.09.05.009-1) que tem compatibilidade com a prótese peniana maleável (07.02.06.002-0).
Uberlândia	04.16.01.012-1 Prostatectomia em oncologia	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional
	04.16.01.003-2 - Cistectomia em oncologia	
Patos de Minas	416090010 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS defasado, não custeia equipe e materiais.
	416060013 AMPUTAÇÃO CÔNICA DE COLO DE ÚTERO COM COLPECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	416060021 ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL EM ONCOLOGIA	
	416040209 BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-	

MINUTA CIB



	ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	
	416050026 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA	
	416080014 EXCISÃO E ENXERTO DE PELE EM ONCOLOGIA	
	416080030 EXCISÃO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	
	416050093 EXENTERAÇÃO PÉLVICA POSTERIOR EM ONCOLOGIA	
	416080120 EXTIRPAÇÃO MÚLTIPLA DE LESÃO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	
	416040071 GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	416040101 HEPATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	



	416060110 HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	
	416060056 HISTERECTOMIA COM RESSECÇÃO DE ÓRGÃOS CONTÍGUOS EM ONCOLOGIA	
	416060064 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	
	416060129 LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVÁRIO EM ONCOLOGIA	
	416020216 LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	
	416020232 LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	
	416020020 LINFADENECTOMIA	



	PELVICA EM ONCOLOGIA	
	416020224 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	
	416020240 LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	
	416020208 LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	
	416120024 MASTECTOMIA RADICAL COM LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	
	416120032 MASTECTOMIA SIMPLES EM ONCOLOGIA	
	416040225 METASTASECTOMIA HEPÁTICA EM ONCOLOGIA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	416010210 NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
Ponte Nova	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	-
São João del Rei	04.16.03.001-7 - PAROTIDECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional; ausência de equipamento quantitativo aquém da população e número de casos; infraestrutura insuficiente; recurso financeiro escasso.
	04.16.03.002-5 - RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.003-3 - RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SUBLINGUAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.004-1 - RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.006-8 - GLOSSECTOMIA	





	PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.007-6 - GLOSSECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.008-4 - PARATIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.009-2 - PAROTIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.014-9 - RESSECÇÃO EM CUNHA DE LÁBIO E SUTURA EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.015-7 - RESSECÇÃO PARCIAL DE LÁBIO COM ENXERTO OU RETALHO EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.016-5 - RESSECÇÃO TOTAL DE LÁBIO E RECONSTRUÇÃO COM RETALHO MIOCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.017-3 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	



	04.16.03.018-1 - MAXILECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.019-0 - PELVIGLOSSOMANDIB ULECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.020-3 - PAROTIDECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.021-1 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.022-0 - FARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.023-8 - RESSECÇÃO DE TUMOR DE RINOFARINGE EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.024-6 - EXENTERAÇÃO DE ÓRBITA EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.025-4 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	



	04.16.03.026-2 - LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.027-0 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.028-9 - RECONSTRUÇÃO PARA FONAÇÃO EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.029-7 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.03.030-0 - MANDIBULECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.001-2 - ANASTOMOSE BILEO- DIGESTIVA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.002-0 - COLEDOCOSTOMIA COM OU SEM COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.003-9 - ESOFAGOGASTRECTOM IA COM TORACOTOMIA EM ONCOLOGIA	



	04.16.04.004-7 - ESOFAGOCOLOPLASTIA OU ESOFAGOGASTROPLASTIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.005-5 - ESOFAGOGASTRECTOMIA SEM TORACOTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.007-1 - GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.010-1 - HEPATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.011-0 - PANCREATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.012-8 - DUODENOPANCREATECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.014-4 - RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL COM RESSECÇÃO DE ÓRGÃOS CONTÍGUOS EM ONCOLOGIA	



	04.16.04.017-9 - ALCOOLIZAÇÃO PERCUTÂNEA DE CARCINOMA HEPÁTICO	
	04.16.04.018-7 - TRATAMENTO DE CARCINOMA HEPÁTICO POR RADIOFREQUÊNCIA	
	04.16.04.019-5 - QUIMIOEMBOLIZAÇÃO DE CARCINOMA HEPÁTICO	
	04.16.04.020-9 - BIÓPSIAS MÚLTIPLAS INTRA- ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.021-7 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.022-5 - METASTASECTOMIA HEPÁTICA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.023-3 - COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.024-1 - RESSECÇÃO AMPLIADA DE VIA BILIAR EXTRA-	



	HEPÁTICA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.025-0 - RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.026-8 - RESSECÇÃO ALARGADA DE TUMOR DE PARTES MOLES DE PAREDE ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.027-6 - RESSECÇÃO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.028-4 - IMPLANTAÇÃO ENDOSCÓPICA DE STENT ESOFÁGICO	
	04.16.04.029-2 - PERITONECTOMIA EM ONCOLOGIA	
	04.16.04.030-6 - QUIMIOPERFUSÃO INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA	
	04.16.05.007-7 - RETOSSIGMOIDECTOMI A ABDOMINAL EM	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	ONCOLOGIA (com uso de TEO)	
Varginha	Procedimentos cirúrgicos de neurocirurgia oncológica	Valor da tabela SUS está altamente defasado
Juiz de Fora	Procedimentos Cirúrgicos Cabeça e Pescoço e Neurocirurgia	Falta de profissional no município, principalmente que trabalhe com os valores praticados na tabela SUS (Sigtap)
	Não fornecimento pelas UNACONs de algumas OPMEs, exemplos: 07.01.03.035-6 - Laringe eletrônica para reabilitação vocal, 07.02.06.003-8 - Prótese testicular em gel de silicone	Valor defasado da tabela SUS com dificuldade de encontrar fornecedores
Alfenas	04.09.06.017-8 - HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA C/ RESSECTOSCÓPIO	Problemas com equipamento
	04.16.06.001-3 - AMPUTAÇÃO CÔNICA DE COLO DE ÚTERO COM COLPECTOMIA EM ONCOLOGIA	Ausência Profissional
Curvelo	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	Não há dificuldade técnica, mas ressaltam o valor da tabela SUS defasado.
Barbacena	No momento o serviço não apresenta dificuldade em	O prestador habilitado em Barbacena alega que as principais dificuldades enfrentadas são

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	ausência de profissional e valor de tabela SUS no caso das OPMEs da ortopedia.
Governador Valadares	04.07.01.005-0 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	Ausência de equipamento
	04.16.08.003-0 - EXCISÃO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	Valor da tabela SUS defasado
	04.16.08.001-4 - EXCISÃO E ENXERTO DE PELE EM ONCOLOGIA	Valor da tabela SUS defasado
	04.10.01.009-0 - PLASTICA MAMÁRIA RECONSTRUTIVA PÓS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PRÓTESE	Valor da tabela SUS defasado
Uberaba	04.16.03 - Cirurgia cabeça e pescoço	Ausência de profissionais; falta de obrigatoriedade em fixar essas especialidades por parte da Portaria 1399/2019 para os UNACONs; valor de tabela SUS defasado.
	04.16.11 - Cirurgia Torácica	
	Cirurgias oncológicas pediátricas	
Betim	No momento o serviço não apresenta dificuldade em execução de cirurgias oncológicas das especialidades que atende.	-
Ipatinga	04.05.04.002-4 - CRIOTERAPIA DE	Procedimentos de baixa demanda, mas de alta complexidade (retinoblastoma), os casos são





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

TUMORES INTRA-OCULARES 04.05.04.009-1 - EXÉRESE DE TUMOR MALIGNO INTRA-OCULAR	encaminhados via Sistema de Regulação de Belo Horizonte.
04.16.09 Ortopedia alta complexidade	Encaminhada via Sistema de Regulação de Belo Horizonte.
04.16.01.011-3 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	Alta demanda, não concordância dos pacientes

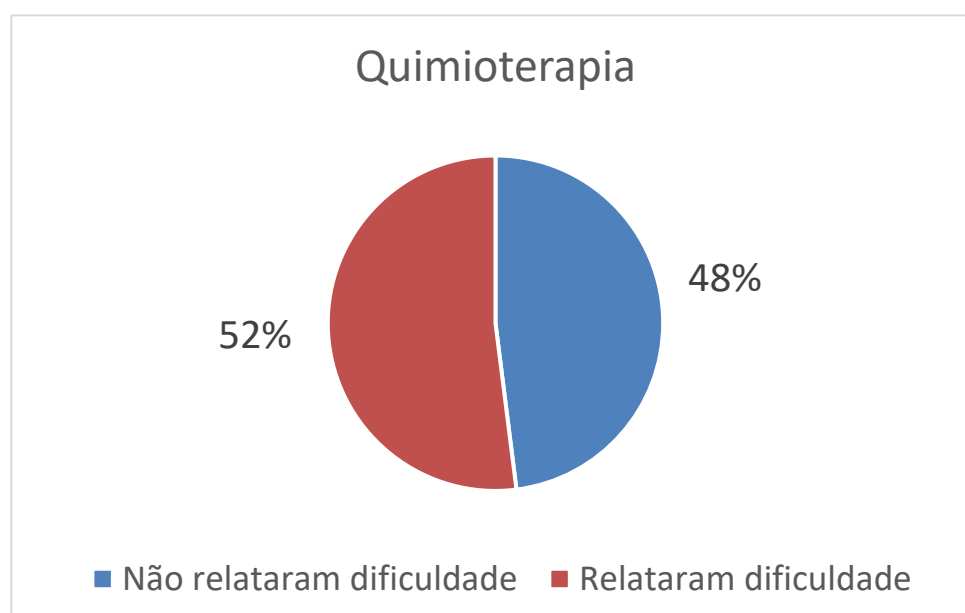
**Fonte:** Relatório de respostas aos formulários eletrônicos

## 2.2 Procedimentos de quimioterapia que os municípios possuem dificuldade para executar

Dos 25 municípios que responderam o questionário, 52% relataram ter alguma dificuldade para executar procedimentos de quimioterapia e 48% não relataram dificuldade (Gráfico 3).

A lista procedimentos de quimioterapia que os municípios alegaram ter dificuldade e o detalhamento dos motivos estão descritos na tabela 7.

**Gráfico 3. Proporção de municípios que relataram ou não ter dificuldade de executar procedimentos de quimioterapia**

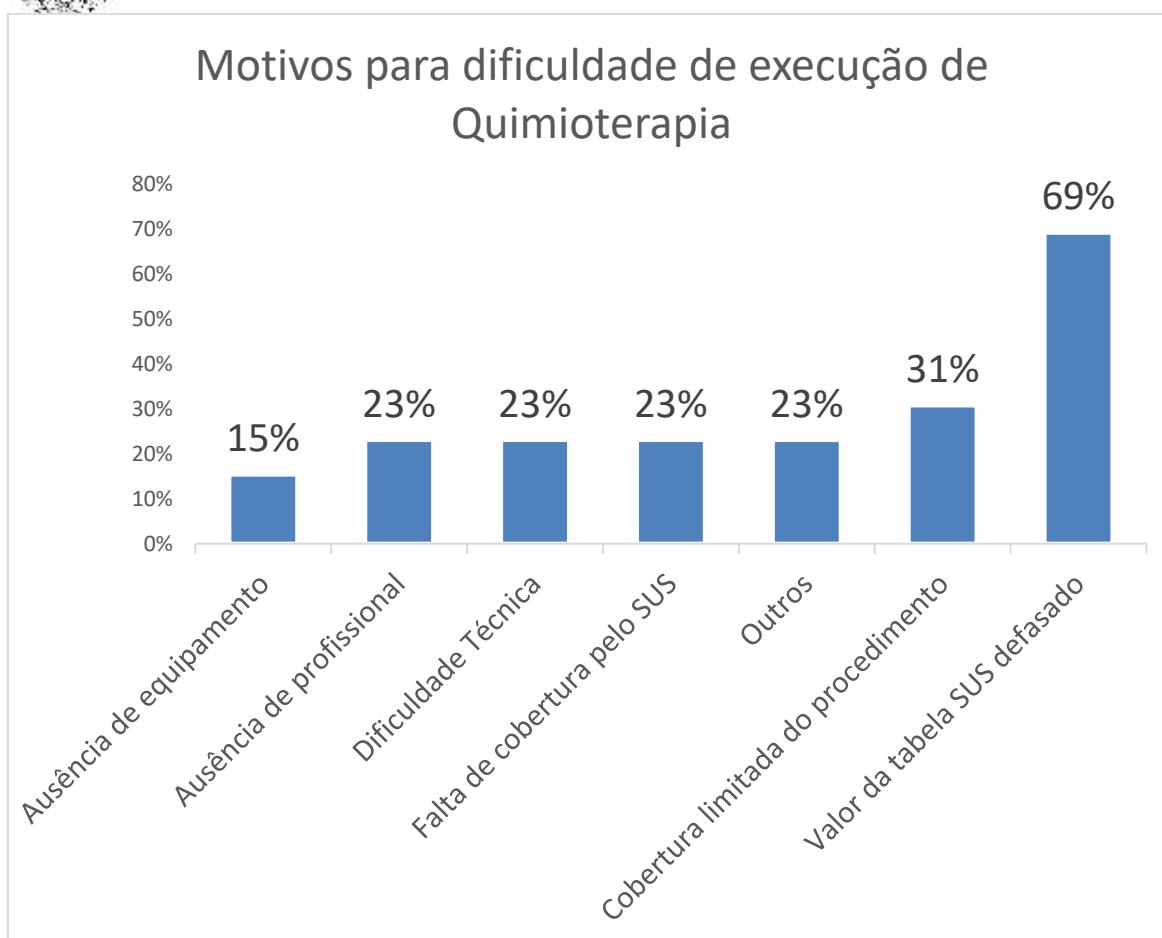




**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

Para fins de análise, os motivos de dificuldade para execução de procedimentos de quimioterapia indicados na tabela 7 foram agrupados da seguinte forma: ausência de equipamentos, ausência de profissional, cobertura limitada do procedimento, dificuldade técnica, falta de cobertura pelo SUS, valor de tabela SUS defasado, outros. Como se vê no Gráfico 4, assim como apontado para as cirurgias oncológicas, a principal dificuldade de execução se dá em razão do valor da tabela SUS defasado, 69% dos municípios que relataram dificuldade de execução apontaram esse motivo.

**Gráfico 4. Motivos para dificuldade de execução de quimioterapia**



**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

**Tabela 7. Procedimentos de quimioterapia que os municípios possuem dificuldade para executar e motivos**

Município	Procedimentos de quimioterapia o município tem dificuldade para executar	Motivos
Passos	03.04.02.016-8 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANÇADO	Valores incompatíveis com medicações disponíveis.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.02.023-0 - QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANÇADO	Valores incompatíveis com medicações disponíveis para tratamento.
	03.04.07.006-8 - QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOIDE/LINFOBLÁSTICA AGUDA , LINFOMA LINFOBLÁSTICO, LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA ,E LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.- 1ª LINHA – FASES TERAPÊUTICAS INICIAIS.	Procedimento com cobertura de seis meses que cobre o tratamento inicial; porém sem conseguir cobrir o tratamento subsequente.
	03.04.02.006-0 - HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 2ª LINHA	Tratamento de linhas subsequentes ao tratamento de doença resistente à castração.
Itaúna	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Teófilo Otoni	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Poços de Caldas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Muriaé	FALTA INCORPORAÇÃO DE RECURSOS PARA COBERTURA	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	DE IMUNOTERAPIA NO SUS – VÁRIOS PROCEDIMENTOS	
	03.04.02.016-8 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANÇADO	Código APAC – Valor: R\$3.311,50. Custo estimado apenas com Pazopanibe® 400mg por mês - R\$8.340,00. Custo estimado apenas com quimioterápicos sem a incorporação do Pazopanibe (havia o Interferon, mas desde a sua descontinuação, segundo o que consta, por motivos comerciais, pelo Laboratórios Aché, desde 2019 não há medicamento disponível).
	03.04.02.023-0 - QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANÇADO	Código APAC – Valor: R\$7.500,00. Custo estimado apenas com Nivolumabe® 480mg a cada 4 semanas - R\$37.722,60.  Custo estimado apenas com Pembrolizumabe® 400mg a cada 6 semanas - R\$55.357,72.  Custo estimado apenas com quimioterápicos sem incorporação do Nivolumabe e Pembrolizumabe (havia o Interferon, mas desde a sua descontinuação, segundo o que consta, por motivos comerciais, pelo Laboratórios Aché, desde 2019 não há medicamento disponível), mas para Tratamentos Paliativos adota-se Protocolo com: Dacarbazina ) – R\$550,00 por mês.
Patrocínio	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Itabira	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Sete Lagoas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Divinópolis	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Pouso Alegre	03.04.09.001-8 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (150 MCI) 03.04.09.002-6 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (100 MCI)	Sem prestador pactuado na Macrorregião que realize esses procedimentos.
Montes Claros	Medicamentos ofertados pelo Governo Federal (compra centralizada)	O valor das APACS não cobre os custos da Instituição com mão de obra de toda a equipe e da estrutura da Instituição. Exemplos: - Tratamento imatinibe LMC 1ª linha: 0304030112 - valor pago pela tabela R\$ 17,00; - Tratamento trastuzumabe Câncer de Mama monoterapia - 0304020443 valor pago pela tabela R\$ 34,10.
	Observamos um aumento da judicialização em detrimento dos valores ofertados pela tabela SUS serem insuficientes e também pela não atualização dos protocolos oferecidos pelo SUS, que não tem	Embora alguns medicamentos estejam incorporados no SUS (aprovados na CONITEC), não há reajuste no código de APAC disponível ou criação de novo código na tabela do SUS que contemple o custo do medicamento. Exemplos: - Abiraterona –



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	acompanhado a evolução dos tratamentos da rede de convênio e particular.	Câncer de Próstata 0304020087: incorporado através da Portaria 38 de 24/7/2019, (quimioterapia do Adenocarcinoma de Próstata resistente a castração; código do procedimento: 0304020087- valor R\$ 1.062,65). - Nivolumabe – Melanoma 0304020230: aprovado pela CONITEC e incorporado no SUS pela Portaria SCTIE/MS no 23 de 4 de agosto de 2020 para primeira linha do melanoma avançado não-cirúrgico e metastático. Porém até o momento não foi criada pelo Ministério da Saúde uma APAC que contemple o custo do tratamento com imunoterapia que possa viabilizar a liberação deste medicamento pelo serviço de oncologia do SUS. Em março de 2022, através da Portaria 638 de 28/2/2022 a APAC para Quimioterapia do Melanoma Maligno Avançado sofreu atualização para o valor R\$ 7.500,00. Mesmo considerando o valor da APAC atualizada, o custo real do medicamento extrapola ainda um valor mensal aproximado de R\$ 31.500,00.
	03.04.03.003-1 - QUIMIOTERAPIA DE DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 1ª LINHA	Dentre algumas discrepâncias da tabela SUS, algumas são mais gritantes, o valor pago desses procedimentos está muito defasado em relação ao custo do esquema de tratamento.
	03.04.03.004-0 - QUIMIOTERAPIA DE DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 2ª LINHA.	



	03.04.05.025-3 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO (PÓS OPERATÓRIA)	
	03.04.02.032-0 - QUIMIOTERAPIA DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL AVANÇADO	
	03.04.02.004-4 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO AVANÇADO	
	03.04.02.033-8 - HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	
	03.04.03.012-0 - QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 3ª LINHA	
	03.04.03.013-9 - QUMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE DE TRANSFORMAÇÃO - MARCADOR POSITIVO - 3ª LINHA	
	03.04.03.010-4 - QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE BLÁSTICA - MARCADOR POSITIVO-3ª LINHA	





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.02.016-8 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANÇADO	Doença metastática, recidivada ou loco regionalmente avançada. Atualmente respondem à terapia alvo e/ou imunoterapia, sem possibilidade de realização pelo alto custo e sem valor de APAC.
	03.04.02.043-5 - POLIQUIMIOTERAPIA COM DUPLO ANTI HER-2 DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO 1ª LINHA	Esses procedimentos somente podem ser utilizados em caso de doença visceral, porém há benefício para o paciente em uso em qualquer doença metastática.
	03.04.02.041-9 - POLIQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO – 1ª LINHA	
	03.04.05.001-6 - QUIMIOTERAPIA INTRA-VESICAL	Em determinados momentos encontramos dificuldade de aquisição por desabastecimento nacional nas distribuidoras, atualmente o exemplo é a ONCO BCG utilizado no tratamento de Câncer de Bexiga.
	03.04.04.002-9 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (PRÉVIA)	Indicação de fator de crescimento de granulócitos não contemplado na tabela SUS.
	03.04.05.012-1 - HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO II	Indicação do hormônioterápico não contemplado na tabela SUS.
Belo Horizonte	03.04.02.001-0 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO -1ª LINHA	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional; ausência de equipamento.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

03.04.06.004-6 - QUIMIOTERAPIA DA DOENÇA DE HODGKIN - 3ª LINHA	Valor de tabela SUS defasado, para cobrir o valor do brentuximabe.
03.04.06.022-4 - QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B – 1ª LINHA	Prestador afirma demora na distribuição do medicamento rituximabe, devido ao prazo estabelecido para solicitação de medicamentos de compra centralizada.
03.04.04.018-5 - POLIQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO EM ESTÁDIO III (PRÉVIA)	Prestador afirma demora na distribuição do medicamento trastuzumabe, devido prazo estabelecido para solicitação de medicamentos de compra centralizada.
03.04.02.043-5 - POLIQUIMIOTERAPIA COM DUPLO ANTI HER-2 DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO 1ª LINHA	Solicitação de poliquimioterapia com duplo marcador para pacientes que já foram expostas ao trastuzumabe em finalidades prévia e/ou adjuvante.
03.04.02.041-9 - POLIQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO – 1ª LINHA	Solicitação de poliquimioterapia para pacientes sem metástases viscerais (metástases ósseas ou em serosas).
03.04.02.008-7 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA RESISTENTE A HORMONIOTERAPIA	Conforme a Portaria Nº 498, DE 11 DE MAIO DE 2016, mesmo nos casos de solicitação da QT em situação de resistência à castração, a hormonioterapia não deve ser suspensa. Mas não há compatibilidade entre os códigos de hormonioterapia e quimioterapia de próstata, como se dá essa manutenção da hormonioterapia? Há mudança dessa condição na revisão da portaria?



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.04.002-9 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (PRÉVIA)	Solicitação de quimioterapia prévia por parte dos prestadores sem comprovação por exames de imagem do estágio III (TNM). Afirmam que é o melhor tratamento para a paciente, possibilitando avaliação de resposta no ato cirúrgico, porém, não é contemplado na DDT vigente, a solicitação para estágio II.
	AUSENCIA DE OOFORECTOMIA MEDICAMENTOSA PARA PACIENTES QUE PRECISAM USAR O INIBIDOR DA ATEROMATASE, EM PACIENTES PRÉ-MENOPAUSA	-
	INSISTENCIA POR PARTE DOS PRESTADORES EM REALIZAR TRATAMENTOS DE FORMA NÃO PADRONIZADA PELA CONITEC – COMO POR EXEMPLO, USO DO INIBIDOR DE OSTEOLISE DE FORMA TRIMESTRAL	-
	AUSÊNCIA de OFERTA/SERVIÇO PARA PRESERVAÇÃO de FERTILIDADE PARA PACIENTES EM Tratamento ONCOLÓGICO	-
	Ausencia de CODIGO PARA FINALIDADE ADJUVANTE EM quimioterapia DO CANCER de SISTEMA NERVOSO CENTRAL	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Uberlândia	030402 - Quimioterapia paliativa adulto	Valor de tabela SUS defasado, ausência de profissional
Patos de Minas	Subgrupo 0304	Valor da tabela sus defasado para todos os procedimentos do subgrupo 0304
Ponte Nova	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
São João del Rei	03.04.06.023-2 - QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOIDE/LINFOBLÁSTICA AGUDA, LINFOMA LINFOBLÁSTICO, LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA E LEUCEMIA PROMIELOCITICA AGUDA - 1ª LINHA - FASES TERAPÊUTICAS INICIAIS...	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional, ausência de equipamento; quantitativo aquém da população e número de casos; infraestrutura insuficiente.
	03.04.06.024-0 - QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOIDE/LINFOBLÁSTICA AGUDA , LINFOMA LINFOBLÁSTICO, LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA E LEUCEMIA PROMIELOCITICA AGUDA-1ª LINHA – FASE DE MANUTENÇÃO	
	03.04.06.011-9 - QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN GRAU INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 2ª LINHA	
	03.04.06.012-7 - QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN	

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

	GRAU INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 3ª LINHA	
	03.04.06.013-5 - QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN DE GRAU DE MALIGNIDADE INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 1ª LINHA	
Varginha	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Juiz de Fora	O município tem recebido algumas queixas/denúncias de pacientes acerca de não fornecimento e/ou atrasos no fornecimento de medicamentos quimioterápicos, em unacon, tais como: abiraterona (ca de próstata), pazopanibe (ca renal), sunitinibe (ca renal), pembrolizumabe (melanoma), nivolumabe (melanoma), brentuximabe (linfoma de hodgkin).	Embora sejam procedimentos quimioterápicos envolvendo medicamentos liberados pela CONITEC/MS (incorporados pelo SUS), os valores das APACs não cobrem os custos destes medicamentos, causando um desequilíbrio financeiro às UNACONs. Outro fator que pode estar contribuindo para estes desequilíbrios e por consequência, prováveis defasagens no fornecimento à população, podem ser os atrasos nas transferências de recursos que o município recebe para repassar às UNACONs (recursos como: FAEC, extrapolamentos, emendas parlamentares, etc).
Alfenas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Curvelo	03.04.02.011-7 - QUIMIOTERAPIA DO APUDOMA/TUMOR NEUROENDÓCRINO AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado; falta de código para terapias posteriores à primeira linha.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.04.001-0 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (PRÉVIA)	valor de tabela sus defasado; segunda linha de tratamento (indicação de imunoterapia) defasada.
	3.04.02.001-0 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO -1ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase-aumento de sobrevida global)
	03.04.02.002-8 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO - 2ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase-aumento de sobrevida global)
	03.04.02.018-4 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO OU DO CORPO UTERINO AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado
	03.04.02.004-4 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de Acesso a anti-Her2; Imunoterapia)
	03.04.05.025-3 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO (PÓS OPERATÓRIA)	Valor de Tabela SUS defasado
	03.04.02.038-9 - QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA DO FÍGADO OU DO TRATO BILIAR AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase e Imunoterapia)
	03.04.02.034-6 - HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO- 1ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores CDK4/6 - aumento de sobrevida global)
	03.04.02.033-8 - HORMONIOTERAPIA DO	Valor de Tabela SUS defasado ( Falta de acesso à inibidores CDK4/6 - aumento de sobrevida global)



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	
03.04.02.013-3 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 1ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado para cobertura de Imunoterapia (triplo negativo)
0304050130 / 0304050075/ 0304050067 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO I, II e III	Valor de Tabela SUS defasado (necessidade de estimulador de granulócitos para realizar quimioterapia dose densa - aumento de sobrevivência global).
03.04.02.023-0 - QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado ( Falta de acesso à Imunoterapia)
03.04.08.007-1 - INIBIDOR DA OSTEÓLISE	Falta de cobertura para neoplasias indicadas.
03.04.08.001-2 - FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLÔNIAS DE GRANULÓCITOS / MACRÓFAGOS	Apesar de constar cobertura para quase todos os tumores, não há aprovação do código para nenhuma delas, exceto Linfoma e Leucemia.
03.04.02.007-9 - HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 1ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado. OBS: Não há código de tratamento com quimioterapia para a Doença de Próstata Sensível à Castração.
03.04.02.029-0 - QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado
03.04.05.022-9 - QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADE	Valor de Tabela SUS defasado



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.02.012-5 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE ADRENAL AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado / Falta de código para tratamento adjuvante
	03.04.02.009-5 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RETO AVANÇADO - 1ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase- aumento de sobrevida global)
	03.04.02.010-9 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RETO AVANÇADO - 2ª LINHA	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase- aumento de sobrevida global)
	03.04.04.001-0 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (PRÉVIA)	Valor de Tabela SUS defasado
	03.04.05.003-2 - QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ADJUVANTE)	Valor de Tabela SUS defasado
	03.04.02.016-8 - QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANÇADO	Valor de Tabela SUS defasado (Falta de acesso à inibidores de Tirosina Quinase e Imunoterapia- aumento de sobrevida global)
	FALTA DE ACESSO À SEGUNDA LINHA COM ANTI-HER 2 NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO	-
	FALTA DE CÓDIGO PARA TRATAMENTO DE TUMORES DO INTESTINO DELGADO	-
Barbacena	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Governador Valadares	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

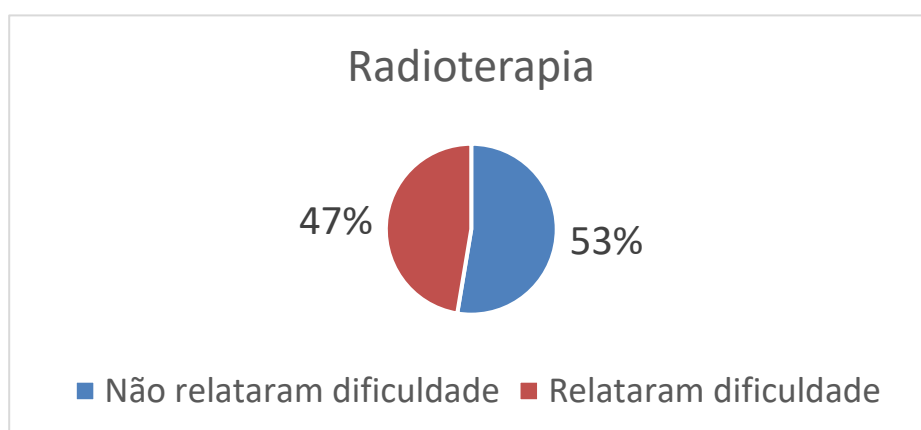
Uberaba	Todos os procedimentos	Frequentes interrupções na compra de insumos vendidos por laboratórios com retomada de venda com preço muito elevado.
Betim	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de quimioterapia	-
Ipatinga	Quimioterapia intraarterial	Encaminhado via Sistema de Regulação de Belo Horizonte.
	Quimioterapia paciente pós transplantado.	-

**Fonte:** Relatório de respostas aos formulários eletrônicos

### 2.3 Procedimentos de radioterapia que os municípios possuem dificuldade para executar

Nem todos os municípios que possuem UNACONS/CACONS em seus territórios possuem habilitação para execução de radioterapia, por esse motivo, apenas 19 municípios responderam o questionário, desses, 53% relataram ter alguma dificuldade de executar procedimentos de radioterapia e 47% não relataram dificuldade (Gráfico 5). A lista procedimentos de radioterapia que os municípios alegaram ter dificuldade e o detalhamento dos motivos estão descritos na tabela 8.

**Gráfico 5. Proporção de municípios que relataram ou não ter dificuldade de executar**



**procedimentos de radioterapia**



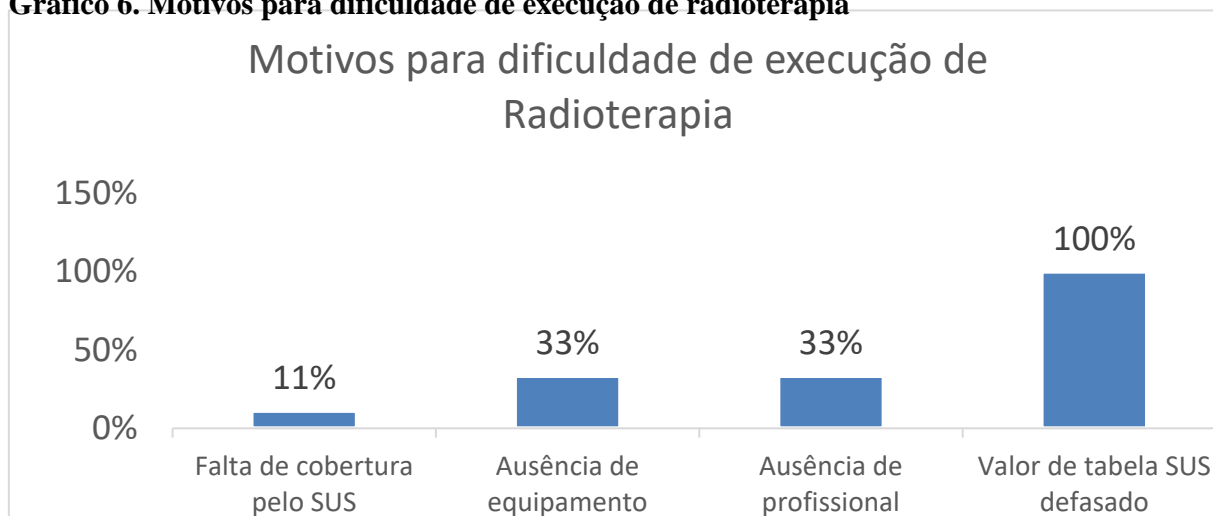
**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

Para fins de análise, os motivos de dificuldade para execução de procedimentos de radioterapia indicados na tabela 8 foram agrupados da seguinte forma: ausência de equipamento, ausência de profissional, falta de cobertura pelo SUS e valor defasado de tabela SUS.

Como se vê no Gráfico 4, assim como apontado para os demais procedimentos, a principal dificuldade de execução se dá em razão do valor da tabela SUS defasado, 100% dos municípios que relataram dificuldade de execução apontaram esse motivo.



Gráfico 6. Motivos para dificuldade de execução de radioterapia



**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

Tabela 7. Procedimentos de radioterapia que os municípios possuem dificuldade para executar e motivos

Município	Procedimentos de radioterapia que o município tem dificuldade para executar	Motivos
Passos	03.04.01.022-7 - RADIOCIRURGIA POR GAMA-KNIFE - HUM ISOCENTRO	Dificuldade pela ausência de equipamento específico. Dificuldade de realização de IMRT por não existir código para a cobrança do procedimento.
Poços de Caldas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
Muriaé	03.04.01.043-0 - BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA	Valor de tabela SUS defasado
	03.04.01.046-4 - BRAQUITERAPIA DE PRÓSTATA	Valor de tabela SUS defasado – não realizado



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Divinópolis	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia. Informa que não realiza Braquiterapia.	-
Pouso Alegre	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia.	-
Montes Claros	03.04.01.043-0 - BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA	Valor da tabela SUS defasado. Para o procedimento total e também para os procedimentos relacionados como sedação, custo com medicação e profissional anestesista. Última vez reajustada apenas considerou o tratamento em pacotes, sem aumento significativo nos valores, que não contemplam as melhorias nos processos, alta tecnologia, sem incentivo a esses melhores tratamentos para os pacientes. Contemplam apenas o tratamento mais simples, muitas vezes com mais efeitos colaterais para o paciente e custos indiretos, além de maior tempo de tratamento e custos com transporte, alimentação e estadia.
	03.04.01.017-0: NARCOSE DE CRIANÇA(POR PROCEDIMENTO)	O valor de tabela SUS defasado.
	03.04.01.034-0: NARCOSE PARA BRAQUITERAPIA(POR PROCEDIMENTO)	
	03.04.01.036-7: RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO	



03.04.01.037-5: RADIOTERAPIA DO APARELHO DIGESTIVO	
03.04.01.038-3: RADIOTERAPIA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIO, PULMÃO, PLEURA	
03.04.01.039-1: RADIOTERAPIA DE OSSOS/CARTILAGENS/PARTES MOLES	
03.04.01.040-5: RADIOTERAPIA DE PELE	
03.04.01.041-3: RADIOTERAPIA DE MAMA	
03.04.01.042-1: RADIOTERAPIA DE CÂNCER GINECOLÓGICO	
03.04.01.043-0: BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA	
03.04.01.044-8: RADIOTERAPIA DE PÊNIS	
03.04.01.045-6: RADIOTERAPIA DE PRÓSTATA	
03.04.01.047-2: RADIOTERAPIA DO APARELHO URINÁRIO	
03.04.01.048-0: RADIOTERAPIA DE OLHOS E ANEXOS	
03.04.01.050-2: RADIOTERAPIA DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL	
03.04.01.051-0: RADIOTERAPIA ESTEREOTÁXICA	
03.04.01.052-9: RADIOTERAPIA DE METÁSTASE EM SISTEMA NERVOSO	
03.04.01.053-7: RADIOTERAPIA DE PLASMOCITOMA/MIELOMA/METÁSTASES	
03.04.01.054-5: RADIOTERAPIA DE CADEIA LINFÁTICA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

	03.04.01.055-3: RADIOTERAPIA DE LINFOMA E LEUCEMIA	
	03.04.01.056-1: RADIOTERAPIA EM CORPO INTEIRO	
	03.04.01.057-0: RADIOTERAPIA DE QUELOIDE E GINECOMASTIA	
	03.04.01.058-8: RADIOTERAPIA DE DOENÇA BENIGNA	
Belo Horizonte	03.04.01.049-9 - BRAQUITERAPIA OFTÁLMICA	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional e ausência da fonte específica
Uberlândia	03.04.01 Todas as radioterapias	Valor de tabela SUS defasado; ausência de profissional.
Patos de Minas	-	Valor da tabela SUS defasado que não considera os custos da Braquiterapia, peças, manutenções, valor do dólar, não incentivando a alta tecnologia.
Ponte Nova	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
São João del Rei	03.04.01.043-0 - BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA	Dificuldade enfrentada: e a fonte utilizada para o funcionamento da máquina é cara e importada, e estão em processo de aquisição desde outubro/2022.
Varginha	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	Está incluso no pacote da ampliação do serviço, o tratamento de braquiterapia ginecológica. Está sendo adaptado um bunker específico para o serviço de braquiterapia.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

Juiz de Fora	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
Alfenas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
Curvelo	03.04.01.043-0-BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA	Procedimento registrado por tratamento completo, independentemente do número de inserções. Principalmente pelo procedimento secundário: 03.04.01.034-0 - Narcose para braquiterapia (por procedimento) - Sedação/anestesia para se manter a necessária imobilidade durante a braquiterapia ginecológica, prostática, de pele ou de partes moles, quando indicada. Valor pago por procedimento aquém do custo fixo para manutenção do equipamento equipe para realização do procedimento.
	03.04.01.037-5-RADIOTERAPIA DO APARELHO DIGESTIVO	Procedimentos com tecnologia que não são pareáveis com o valor pago por estes procedimentos. Uso atual de Vmat e Conebeam para maioria dos pacientes (tecnologia que não foi considerada no último reajuste existente na tabela dos procedimentos do SUS)
	03.04.01.039-1-RADIOTERAPIA DE OSSOS/CARTILAGENS/PARTES MOLES	
	03.04.01.040-5-RADIOTERAPIA DE PELE	
	03.04.01.041-3-RADIOTERAPIA DE MAMA	
	03.04.01.042-1-RADIOTERAPIA DE CÂNCER GINECOLÓGICO	
	03.04.01.044-8-RADIOTERAPIA DE PÊNIS	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	03.04.01.045-6-RADIOTERAPIA DE PRÓSTATA	
	03.04.01.047-2-RADIOTERAPIA DO APARELHO URINÁRIO	
Governador Valadares	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
Uberaba	03.04.01.034-0 - Narcose para Braquiterapia (por procedimento)	Ausência de equipamento, alta demanda em demais municípios impossibilitando uma pactuação, ausência de profissional que realize, falta de obrigatoriedade em fixar esses procedimentos por parte da Portaria 1399/2019 para os UNACONs, valor de tabela SUS defasado
	03.04.01.043-0 - Braquiterapia ginecológica	
	03.04.01.046-4 - Braquiterapia de próstata	
	03.04.01.049-9 - Braquiterapia oftálmica	
	03.04.01.059-6 - Internação para Braquiterapia	
Betim	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-
Ipatinga	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de procedimentos de radioterapia	-

**Fonte:** Relatório de respostas aos formulários eletrônicos

#### **2.4 Procedimentos da Carteira de SADT que os municípios possuem dificuldade para executar**

O estado de Minas Gerais vem estruturando a rede da alta complexidade em oncologia, através de publicações de Deliberações CIB-SUS/MG, dentre elas temos a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.854, de 05 de dezembro de 2018, que aprovou a pactuação e reprogramação da Rede de Oncologia de Alta Complexidade no âmbito da Programação Pactuada e Integrada - PPI do Estado de Minas Gerais. Essa Deliberação estabeleceu a carteira de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para oncologia com o objetivo de garantir que os hospitais habilitados realizem o estadiamento, acompanhamento, seguimento e diagnóstico diferencial (alta suspeição) e definitivo do câncer.





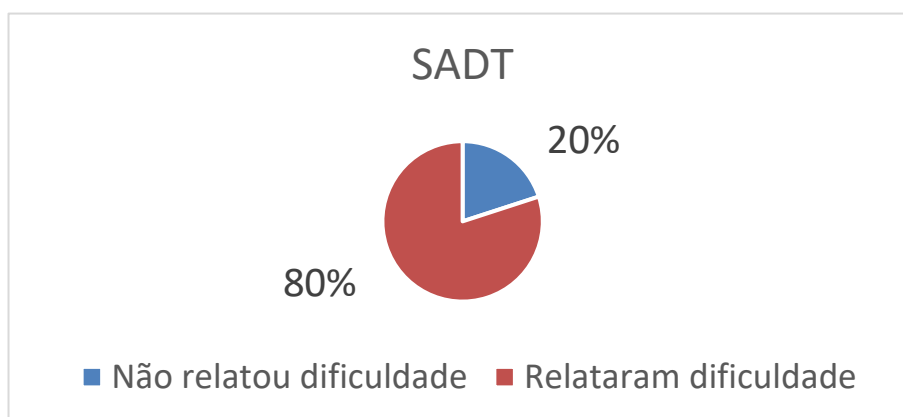
**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

A Reprogramação da Oncologia prevê que para cada AIH cirúrgica seja combinada uma carteira de SADT e nos casos da Hematologia e Oncologia pediátrica, a carteira de SADT é combinada com as quantidades de APAC de Hematologia. Atualmente, como exposto anteriormente, temos o total alocado de R\$ 50.308.314,70 para execução da carteira de SADT (excluindo o valor do PET-CT).

No entanto, apesar da alocação dos recursos para execução da carteira de SADT, 80% dos municípios relataram ter alguma dificuldade para executar tais procedimentos (Gráfico 7). Com isso, têm-se o maior percentual de municípios que alegaram ter dificuldade de execução, indicando um importante gargalo do estado de Minas Gerais.

A lista de procedimentos da carteira de SADT que os municípios alegaram ter dificuldade e o detalhamento dos motivos estão descritos na tabela 9.

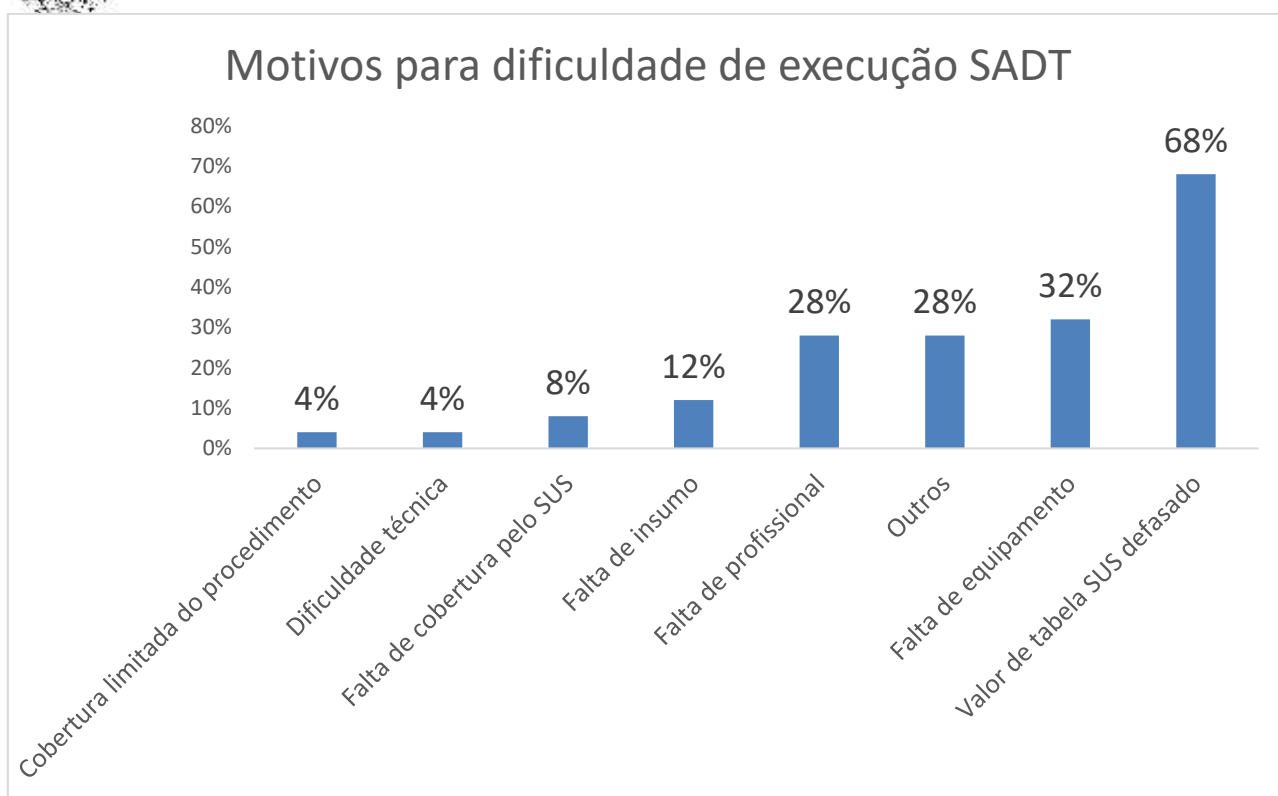
**Gráfico 7. Proporção de municípios que relataram ou não ter dificuldade de executar procedimentos da carteira de SADT**



**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

Para fins de análise, os motivos de dificuldade para execução de procedimentos da carteira de SADT indicados na tabela 8 foram agrupados da seguinte forma: cobertura limitada do procedimento, dificuldade técnica, falta de cobertura pelo SUS, falta de equipamento, falta de insumo, falta de profissional e valor de tabela SUS defasado. O agrupamento dos motivos contemplou mais categorias em razão da diversidade de motivos apontados pelos municípios, dessa forma, entende-se que, no caso desses procedimentos, a dificuldade de execução está relacionada a maior gama de motivos. Conforme Gráfico 8, o valor de tabela SUS defasado persiste como a principal dificuldade de execução.

**Gráfico 8. Motivos para dificuldade de execução da carteira de SADT**



**Fonte:** Documento interno da SES-MG criado a partir do relatório de respostas aos formulários eletrônicos

MINUTA CIB

**Tabela 8. Procedimentos da carteira de SADT que os municípios possuem dificuldade para executar e motivos**

Município	Exame da Carteira de SADT para estadiamento, acompanhamento, seguimento e diagnóstico diferencial (alta suspeição) e definitivo do câncer	Motivos
-----------	---	---------



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	que o município tem dificuldade para executar	
Passos	PET-SCAN, Cintilografia, Tomografia e Ressonância	-
	Biópsia renal e hepática	Alto custo
	Quantitativos de exames insuficientes para a demanda	-
Itaúna	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	-
Teófilo Otoni	02.06.02.003-1 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	Dificuldade de realização dos exames de imagem supracitados, atualmente com a falta de insumo no mercado (contraste), onde esse faz-se necessário na administração para realização do exame. Valor de tabela do SUS defasado.
	02.06.03.001-0 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	
	02.06.03.003-7 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE Pelve / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	
	02.06.01.005-2 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO	
	02.06.01.007-9 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	
	02.07.03.001-4 - RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	
	02.07.03.002-2 - RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / Pelve / ABDOMEN INFERIOR	
Poços de Caldas	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	-
Muriaé	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	Valor de tabela SUS defasado

MINUTA CIB



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

	02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	
	02.09.01.003-7 – ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	
	02.09.01.006-1 – VIDEOLAPAROSCOPIA	
	02.01.01 - BIÓPSIAS DIVERSAS	
	02.01.01.027-5 - BIÓPSIA DE MEDULA OSSEA	
	02.01.01.041-0 - BIÓPSIA DE PRÓSTATA VIA TRANSRETAL	
Patrocínio	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	-
Itabira	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	-
Sete Lagoas	020603003-7 – TOMOGRAFIA DE PELVE BACIA E ABDOMEN	Valor da tabela SUS defasado e falta do equipamento.
	020703001-4 – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	
	020703002-2 – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	
	020703004-9 – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES / COLANGIORESSONÂNCIA	
	020901002-9 – COLONOSCOPIA	Falta de código de AIH para internação / preparo do paciente que não conseguem realizar em casa.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	020901003-7 – ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	Insuficiência de equipamento.
	020403003-0 – MAMOGRAFIA	Falta de equipamento e demora na emissão dos laudos.
Divinópolis	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	-
Pouso Alegre	Biopsias. Tomografias, Broncoscopia, Ressonâncias e PET CT	A quantidade de população referenciada, valor de tabela SUS defasado e ausência de prestadores.
Montes Claros	02.08.05.003-5 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS COM OU SEM FLUXO SANGUÍNEO (CORPO INTEIRO)	Ausência de equipamentos para realização desses exames, sendo custeados em serviços terceiros.
	02.04.06.002-8 - DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	
	02.01.01.054-2 - BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAIO X	
	02.09.04.004-1 - VIDEOLARINGOSCOPIA	
	Videonasolaringoscopia	Não custeado pelo SUS.
	BCR-ABL	Não há recursos para exames de acompanhamento para certas doenças, exigidas pelo protocolo do Ministério da Saúde, como exemplo o BCR-ABL para a Leucemia Mieloide Crônica (LMC).

**MINUTA CIB**



	Exames da Hematologia	Valor da tabela SUS está defasado, enquanto os medicamentos e materiais utilizados sofrem reajustes anuais, bem como insumos utilizados para diagnóstico cujo valor de tabela é insignificante e insuficiente. Exemplos da hematologia: - Mielograma: valor pago pela tabela é de R\$ 5,79, enquanto só a agulha utilizada custa R\$ 155,00; - Biópsia: valor pago pela tabela é de 200,00 e a agulha custa R\$ 157,00 . Nestes exemplos acima não estão incluídos os demais materiais e mão de obra.
	040901029-4 - NEFROSTOMIA PERCUTÂNEA	Dificuldades com profissionais médicos para realização dos procedimentos compatíveis com o valor de tabela SUS que se encontra com valores defasados.
	020101054-2 - BIÓPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR US/TC	
	010201041-0 - BIÓPSIA PERCUTÂNEA PRÓSTATA VIA TRANSRETAL	
	020101058-5 - PUNÇÃO MAMA POR AGULHA FINA	
	020101060-7 - PUNÇÃO MAMA POR AGULHA GROSSA	
	020805003-5 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS (CORPO INTEIRO)	
	020904002-5 - LARINGOSCOPIA	
	020904001-7 - BRONCOSCOPIA	
	021104004-5 - HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA	
	020902001-6 - CISTOSCOPIA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	020904004-1 - VIDEOLARINGOSCOPIA	
Belo Horizonte	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	Valor de tabela SUS defasado; o procedimento não contempla o pagamento da anestesia.
	0301060070 - Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clínica cirúrgica e 0211060178 Retinografia colorida binocular	Valor de tabela SUS defasado.
	0405040024 - Crioterapia de tumores intra-oculares	
	0405030193 - Pan-fotocoagulacao de retina a laser	
	0403070139 - Embolização de tumor Intra-craniano ou da cabeça e pescoço	
	02.05.02.009-7 - ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	
	02.01.01.054-2 - BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRRAFIA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAO X	Alto volume de solicitação de biópsia guiada por ULTRASSOM, mesmo para pacientes com lesões palpáveis.
	02.06.01.009-5 - TOMOGRRAFIA POR EMIÇÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	Procedimento tem indicações muito restritas no SUS.
	02.08.09.001-0 - CINTILOGRRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	Valor de tabela SUS defasado, dificuldade na aquisição do radio fármaco.
	02.03.02.004-9 - IMUNOHISTOQUIMICA DE	Morosidade na liberação dos laudos do exame, impactando na demora de solicitação de alvoterápicos, em casos

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	específicos cujos medicamentos são de compra centralizada.
Uberlândia	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA	Valor de tabela SUS defasado, ausência de profissional, ausência de equipamento.
	02.09.01.003-7 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	
	02.07 - Ressonâncias	
	02.06 - Tomografias	
	02.05.02 - Ultrassonografias	
Patos de Minas	Todos os exames do SADT	Todos os exames do SADT estão com valor da tabela Sus desafiados. Alguns exames obrigatórios, são realizados por terceiros que não realizam pelo valor da Tabela Sus. Vale salientar que a para a maioria das tomografias que necessitam ser realizadas de pacientes oncológicos, faz-se necessária a utilização de contraste. Para a colonoscopia, em muitos casos é necessário utilizar clipe endoscópico, que não é compatível com procedimento principal.
Ponte Nova	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	Marcação da primeira consulta haja vista o número reduzido de profissionais e Valor de tabela SUS defasada.
São João del Rei	02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	Valor de tabela SUS defasado, ausência de profissional, ausência de equipamento, quantitativo aquém da população e número de casos, infraestrutura insuficiente.
	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

02.09.01.003-7 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	
02.09.01.004-5 - LAPAROSCOPIA	
02.09.01.005-3 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	
02.09.01.006-1 - VIDEOLAPAROSCOPIA	
02.09.02.001-6 - CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSOCPIA	
02.09.03.001-1 - HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA	
02.09.04.001-7 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	
02.09.04.002-5 - LARINGOSCOPIA	
02.09.04.003-3 - TRAQUEOSCOPIA	
02.09.04.004-1 - VIDEOLARINGOSCOPIA	
02.09.04.005-0 - VIDEOTORACOSCOPIA	
02.01.01.001-1 - AMNIOCENTESE	
02.01.01.002-0 - BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	
02.01.01.003-8 - BIOPSIA CIRURGICA DE TIREOIDE	
02.01.01.004-6 - BIOPSIA DE ANUS E CANAL ANAL	
02.01.01.005-4 - BIOPSIA DE BACO POR PUNCAO / ASPIRACAO	
02.01.01.006-2 - BIOPSIA DE BEXIGA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	02.01.01.007-0 - BIOPSIA DE BOLSA ESCROTAL	
	02.01.01.008-9 - BIOPSIA DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO	
	02.01.01.010-0 - BIOPSIA DE CORDAO ESPERMATICO (UNILATERAL)	
	02.01.01.012-7 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	
	02.01.01.013-5 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO GUIADO)	
	02.01.01.014-3 - BIOPSIA DE ENDOCARDIO / MIOCARDIO	
	02.01.01.015-1 - BIOPSIA DE ENDOMETRIO	
	02.01.01.016-0 - BIOPSIA DE ENDOMETRIO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA	
	02.01.01.017-8 - BIOPSIA DE EPIDIDIMO	
	02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE	
	02.01.01.020-8 - BIOPSIA DE FIGADO EM CUNHA / FRAGMENTO	
	02.01.01.021-6 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	
	02.01.01.022-4 - BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	
	02.01.01.023-2 - BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR	



	02.01.01.025-9 - BIOPSIA DE LAMINA PEDICULO E PROCESSOS VERTEBRAIS (A CEU ABERTO)	
	02.01.01.026-7 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	
	02.01.01.027-5 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	
	02.01.01.028-3 - BIOPSIA DE MUSCULO (A CEU ABERTO)	
	02.01.01.029-1 - BIOPSIA DE NERVO	
	02.01.01.030-5 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	
	02.01.01.031-3 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)	
	02.01.01.032-1 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	
	02.01.01.033-0 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	
	02.01.01.034-8 - BIÓPSIA DE OSSO DO CRÂNIO E DA FACE	
	02.01.01.035-6 - BIOPSIA DE PALPEBRA	



02.01.01.036-4 - BIOPSIA DE PAVILHAO AURICULAR	
02.01.01.037-2 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	
02.01.01.039-9 - BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL	
02.01.01.040-2 - BIOPSIA DE PLEURA (POR ASPIRAÇÃO/AGULHA / PLEUROSCOPIA)	
02.01.01.042-9 - BIOPSIA DE PULMAO POR ASPIRACAO	
02.01.01.043-7 - BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO	
02.01.01.044-5 - BIOPSIA DE SEIO PARANASAL	
02.01.01.045-3 - BIOPSIA DE SINÓVIA	
02.01.01.046-1 - BIOPSIA DE TESTICULO	
02.01.01.047-0 - BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF	
02.01.01.048-8 - BIOPSIA DE URETER	
02.01.01.049-6 - BIOPSIA DE URETRA	
02.01.01.050-0 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA	
02.01.01.051-8 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VULVA	
02.01.01.052-6 - BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	
02.01.01.053-4 - BIOPSIA ESTEREOTAXICA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	02.01.01.054-2 - BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAIO X	
	02.01.01.055-0 - BIOPSIA PRÉ-ESCALÊNICA	
	02.01.01.056-9 - BIOPSIA/EXERESE DE NÓDULO DE MAMA	
	02.01.01.057-7 - BIOPSIAS MULTIPLAS P/ ESTADIAMENTO (Revogado desde 01/2013)	
	02.01.01.058-5 - PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	
	02.01.01.059-3 - PUNÇÃO DE CISTERNA SUB-OCCIPITAL	
	02.01.01.060-7 - PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	
	02.01.01.061-5 - PUNÇÃO DE VAGINA	
	02.01.01.062-3 - PUNÇÃO EXPLORADORA DO DEFERENTE	
	02.01.01.063-1 - PUNÇÃO LOMBAR	
	02.01.01.064-0 - PUNÇÃO P/ ESVAZIA	
Varginha	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	O prestador de serviço pontua sempre que os valores da tabela SUS estão muito defasados, o que o obriga a aportar recursos próprios para não gerar desassistência aos pacientes.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Juiz de Fora	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	Valoração dos prestadores terceirizados muito superior a tabela praticada pelo SUS (Sigtap) tornando a realização inexecutável em dissonância com as exigências da equipe médica. Além disso, há grande demanda, que é bem maior que a oferta destes serviços.
	02.09.01.003-7 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	
	02.07 - Ressonâncias	
	02.06 - Tomografias	
	02.06.01.009-5 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	
	02.09.01.005-3 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	
	02.05.02 - Ultrassonografias	Dificuldade na oferta de consulta em oncohematologia, oncopediatria e onco-ortopedia.
	03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Alfenas	02.06.01.009-5 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	Valor de tabela SUS defasado, ausência de profissional e ausência de equipamento
Curvelo	02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	Valor de tabela SUS defasado
	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	
	02.09.01.003-7 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	
	02.09.01.004-5 - LAPAROSCOPIA	
	02.09.01.005-3 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	
	02.09.01.006-1 - VIDEOLAPAROSCOPIA	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	02.06.01.009-5 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	Falta de acesso (poucos equipamentos no estado)
	Falta de acesso a exames para avaliar mutações drive (estadiamento completo de tumores oncológicos)	-
Barbacena	02.05 - Diagnóstico por ultrassonografia;	Os valores da tabela SUS defasado para os procedimentos diagnósticos
	02.09.01.002-9 - Colonoscopia;	
	02.09.04.001-7 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	
	02.01.01.050-0 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA	
	02.11.04.002-9 - COLPOSCOPIA	
	02.11.04.004-5 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	
Governador Valadares	FOG- 02.01.01 e 02.03.02- Biopsias	Alta demanda; tabela diferenciada do município; valor defasado da tabela SUS.
	02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$607,34)
	02.01.01.021-6- BIOPSIA DE FIGADO POR PUNÇÃO	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$ 528,85 )
	02.01.01.027-5- BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$ 400,00)
	02.01.01.043-7- BIOPSIA DE RIM POR PUNÇÃO COM FINALIDADE DIAGNOSTICA DE NEOPLASIA	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$ 553,81)
	02.01.01.047-0- BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$ 116,27 )
	02.01.01.060-7-CORE BIOPSY (PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA)	Tabela defasada, possui tabela diferenciada (R\$ 160,00)



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	02.01.01.037-2 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	Ausência de profissional
	02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE	Tabela diferenciada para o profissional médico
Uberaba	02.09.01.002-9 - Colonoscopia e 02.09.01.003-7 esofagogastroduodenoscopia	Dentro da rede para detectar/avaliar se os paciente é ou não oncológico, temos grande dificuldade com esses procedimentos, devido a ausência de profissional e ausência de equipamento.
	2.06.01.005-, 02.06.02.003-1, 02.06.03.001-0, 02.06.03.003-7 - Tomografias	Dificuldade na compra de contratos, ausência de profissionais
	02.06.01.009-5 - Tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT).	Dificuldade: falta de equipamento
Betim	No momento, o serviço não apresenta dificuldade na execução de exames	Pós pandemia, quaisquer de nossos serviços (terceirizado ou próprio) apresentam a mesma dificuldade de todos os serviços nacionais, a escassez ou falta de insumos. As práticas, por vezes se tornam difíceis na compra e licitação, mas o município e a entidade conveniada sempre ofertam alternativas, sem prejuízos.
Ipatinga	02.09.01.002-9 - Colonoscopia	Alta demanda no município. Entretanto, se houver alta suspeição, encaminhamento rápido com execução via UNACON.

**Fonte:** Relatório de respostas aos formulários eletrônicos

**MINUTA CIB**





Além das informações acima fornecidas pelos municípios executores, apresentamos outras demandas:

## **2.5 Braquiterapia Oftálmica**

A Braquiterapia oftálmica é um procedimento que utiliza radionuclídeos, como o Rutênio-106, no tratamento de melanomas uveais, outras neoplasias oculares e hemangioma ocular. Para realização desse procedimento é necessária uma interação da equipe multidisciplinar principalmente entre a oftalmologia, oncologia, radioterapia, especialista em física médica e enfermagem, envolvendo estruturas físicas e profissionais qualificadas (altamente especializados) para garantir os processos e resultados do procedimento. O pequeno número de serviços que realizam esse procedimento no Brasil aliado a baixa incidência de neoplasias oculares, e principalmente o financiamento insuficiente do procedimento na tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (Tabela SUS), já relatado pelos prestadores, estão entre os responsáveis por comprometer o acesso e o atendimento de pacientes com indicação para o procedimento. Vale ressaltar a importância de ter o tratamento disponível, mesmo apesar da baixa incidência, devido ao alto índice de mortalidade, especialmente em casos de diagnóstico e tratamento tardio.

Dessa forma, a braquiterapia oftálmica é um dos procedimentos que apresenta grande dificuldade de acesso no SUS, realizado por meio de judicialização. A dificuldade de acesso é corroborada pela Portaria nº 1.073, de 11 de setembro de 2019, que reformulou a Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) e das Centrais Estaduais de Regulação de Alta Complexidade (CERAC), no seu art. 15 em que “Os laudos de solicitação serão inseridos no SISCNRAC somente quando houver inexistência de serviço de saúde habilitado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Estado”, desconsiderando assim, as especificidades relacionadas a algumas habilitações e procedimentos.

A Portaria nº 263, de 22 de fevereiro de 2019, atualizou os procedimentos radioterápicos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo entre outros procedimentos, a BRAQUITERAPIA OFTÁLMICA (03.04.01.049-9). Conforme o Art. 9º - Os hospitais com serviços de radioterapia que realizarem procedimentos de radioterapia e estereotáxica e de braquiterapia oftálmica



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

integrarão, obrigatoriamente, a relação de hospitais executantes da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC). No entanto, isto não traduz a realização do procedimento BRAQUITERAPIA OFTÁLMICA.

Assim, mesmo se houvesse possibilidade de encaminhamento para braquiterapia oftálmica via CNRAC, existe a informação dada ao CERAC-MG, da inexistência de prestadores na CNRAC, demonstrando de forma inequívoca, a dificuldade de acesso também pelo próprio Ministério da Saúde, tratando-se de demanda nacional.

Ressalta-se que, entre as 07 indicações (doenças/CID) atribuídas ao procedimento na tabela SUS, não está contemplada, a indicação para tratamento de hemangioma ocular, que embora seja doença benigna, tem como indicação para seu tratamento, a braquiterapia oftálmica, conforme literatura médica (Finger, P.T. *et al.* (2019). A incorporação do CID. D18.0 entre as indicações é motivo de questionamento por especialistas junto à SES/MG.

Assim, sugerimos a discussão técnica sobre o tema, principalmente ressaltando a importância de qualificar essa demanda, com a discussão com as sociedades de especialidades/especialistas, que poderiam fornecer dados como prevalência, protocolos, custo unitário real, e assim estabelecer um fluxo regionalizado, possibilitando a realização do procedimento de forma integral, promovendo o acesso, mediante estabelecimento de uma rede que permita o uso racional dos recursos públicos, com referências e viabilizando os serviços existentes. Dessa forma, faz-se necessário priorizar a discussão, considerando os seguintes aspectos:

- 1) Necessidade de revisão dos valores de remuneração na Tabela SUS para viabilizar o tratamento pelo SUS;
- 2) Avaliar a possibilidade/necessidade de um pacote/incentivo financeiro para a Braquiterapia Oftálmica, em caso de não atualização do valor da tabela.
- 3) Posicionamento quanto à ausência de prestador via CNRAC e revisão da regra que impede o estado com serviços habilitados a encaminharem pacientes via CNRAC.
- 4) Revisão dos CID(s) compatíveis na tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **2.6 Reconstrução Mamária**

De acordo com as estimativas de casos novos de câncer realizadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), foi prevista a incidência de 67.310 casos novos anuais de câncer para todas as



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

neoplasias de ambos os sexos no estado de Minas Gerais no ano de 2022. Dentre esses casos, 8.250 seriam de câncer de mama.

Atualmente, poucas são as neoplasias malignas tratadas com apenas uma modalidade terapêutica. Daí a importância de uma assistência que vise a integração de serviços oncológicos (de cirurgia, radioterapia e quimioterapia), entre si e com serviços gerais, em estrutura hospitalar.

Conforme a Portaria nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019, a especialidade de Mastologia está dentro do rol mínimo de especialidades cirúrgicas que os estabelecimentos de saúde habilitados na Alta Complexidade em Oncologia devem, obrigatoriamente, ofertar. Portanto, todos os hospitais habilitados como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar são referência para esta especialidade.

A Lei Federal nº 9.797, de 06 de maio de 1999, dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer. Essa lei estabelece que, quando existirem condições técnicas, a reconstrução será efetuada no mesmo tempo cirúrgico da mastectomia e no caso de impossibilidade de reconstrução imediata, a paciente será encaminhada para acompanhamento e terá garantida a realização da cirurgia imediatamente após alcançar as condições clínicas requeridas.

No estado de Minas Gerais, a promulgação da Lei Estadual nº 21.963, de 07 de janeiro de 2016, reafirma a importância da realização da cirurgia plástica reconstrutiva de mama nas mulheres que foram submetidas a mastectomia total ou parcial de mama decorrente de tratamento de câncer.

Informamos que no mês de novembro de 2021, a Coordenação de Alta Complexidade da SES/MG realizou o levantamento da produção dos procedimentos 04.16.12.002-4 Mastectomia radical c/ linfadenectomia axilar em oncologia, 04.16.12.003-2 Mastectomia simples em oncologia e 04.10.01.009-0 Plástica mamária reconstrutiva - pós mastectomia com implante de prótese previstos na Tabela SUS e foram obtidos os seguintes dados:

**Tabela 9. Produção de mastectomias em oncologia X plástica mamária reconstrutiva, por instituição, em Minas Gerais (2019-2021)**

HOSPITAL	PERÍODO	0416120024 MASTECTOMIA RADICAL C/	0416120032 MASTECTOMIA SIMPLES EM	0410010090 PLASTICA MAMARIA
----------	---------	---	---	-----------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

		<b>LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA</b>	<b>ONCOLOGIA</b>	<b>RECONSTRUTIVA - POS MASTECTOMIA COM IMPLANTE DE PRÓTESE</b>
HOSPITAL MÁRIO PENNA	2019	29	3	7
	2020	26	13	4
	Janeiro a Agosto de 2021	9	8	0
HOSPITAL DA BALEIA	2019	21	3	41
	2020	12	4	9
	Janeiro a Agosto de 2021	8	3	1
HOSPITAL FELÍCIO ROCHO	2019	6	0	3
	2020	8	1	0
	Janeiro a Agosto de 2021	4	0	0
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG	2019	39	5	15
	2020	9	5	11
	Janeiro a Agosto de 2021	14	1	6
SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	2019	18	5	5
	2020	21	7	0
	Janeiro a Agosto de 2021	7	2	0

MINUTA CIB



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	2019	7	3	4
	2020	3	5	7
	Janeiro a Agosto de 2021	5	2	1
HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	2019	25	3	12
	2020	11	3	7
	Janeiro a Agosto de 2021	4	4	1
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES DE ITABIRA	2019	18	0	0
	2020	20	1	0
	Janeiro a Agosto de 2021	12	1	0
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	2019	11	7	5
	2020	10	2	0
	Janeiro a Agosto de 2021	9	1	0
HOSPITAL IMACULADA CONCEIÇÃO	2019	9	0	0
	2020	3	0	2
	Janeiro a Agosto de 2021	3	0	0
HOSPITAL REGIONAL DE BETIM	2019	11	1	0
	2020	5	3	1
	Janeiro a Agosto de 2021	7	2	0

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

HOSPITAL IBIAPABA	2019	7	1	0
	2020	3	2	0
	Janeiro a Agosto de 2021	5	1	0
SANTA CASA DE SÃO JOÃO DEL REI	2019	16	3	3
	2020	18	1	1
	Janeiro a Agosto de 2021	8	0	2
HOSPITAL SÃO JOÃO DE DEUS	2019	34	10	0
	2020	42	7	0
	Janeiro a Agosto de 2021	20	8	0
HOSPITAL MANOEL GONÇALVES	Janeiro a Agosto de 2021	0	0	0
HOSPITAL BOM SAMARITANO DE GOVERNADOR VALADARES	2019	24	6	1
	2020	23	7	3
	Janeiro a Agosto de 2021	7	0	0
HOSPITAL MÁRCIO CUNHA	2019	18	7	10
	2020	26	5	4
	Janeiro a Agosto de 2021	11	3	2
HOSPITAL	2019	2	2	0



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

NOSSA SENHORA DAS DORES DE PONTE NOVA	2020	10	3	0
	Janeiro a Agosto de 2021	3	2	0
HOSPITAL CRISTIANO VARELLA	2019	14	8	4
	2020	12	4	4
	Janeiro a Agosto de 2021	16	5	0
HOSPITAL MARIA JOSÉ BAETA REIS	2019	2	2	7
	2020	3	4	4
	Janeiro a Agosto de 2021	1	1	1
IBG SAÚDE	2019	9	0	0
	2020	8	0	0
	Janeiro a Agosto de 2021	7	1	0
INSTITUTO ONCOLÓGICO	2019	3	0	0
	2020	4	0	0
	Janeiro a Agosto de 2021	1	0	0
SANTA CASA DE MONTES CLAROS	2019	23	1	1
	2020	18	2	2
	Janeiro a Agosto de 2021	13	1	2
FUNDAÇÃO	2019	34	4	0



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

DILSON GODINHO	2020	31	1	1
	Janeiro a Agosto de 2021	30	0	1
HOSPITAL BOM SAMARITANO DE TEÓFILO OTONI	2019	54	8	1
	2020	11	5	0
	Janeiro a Agosto de 2021	19	1	0
HOSPITAL HÉLIO ANGOTTI	2019	16	1	6
	2020	43	2	4
	Janeiro a Agosto de 2021	25	2	0
HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	2019	8	1	1
	2020	12	3	3
	Janeiro a Agosto de 2021	4	0	0
HOSPITAL DE CLINICAS DA UFU	2019	25	7	9
	2020	20	3	2
	Janeiro a Agosto de 2021	10	3	0
HOSPITAL E MATERNIDADE DR ODELMO LEÃO CARNEIRO	2019	27	3	0
	2020	28	2	1
	Janeiro a Agosto de 2021	16	3	0
SANTA CASA	2019	2	2	0





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

DE ALFENAS	2020	0	0	0
	Janeiro a Agosto de 2021	0	0	0
SANTA CASA DE PASSOS	2019	57	0	13
	2020	32	0	5
	Janeiro a Agosto de 2021	23	0	2
SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS	2019	10	0	0
	2020	12	0	1
	Janeiro a Agosto de 2021	7	0	0
HOSPITAL BOM PASTOR	2019	1	3	2
	2020	0	3	0
	Janeiro a Agosto de 2021	0	0	0
HOSPITAL SAMUEL LIBÂNIO	2019	15	2	23
	2020	19	2	1
	Janeiro a Agosto de 2021	0	0	0

**Fonte:** SIH/SUS

Dessa forma, foi solicitada aos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia a justificativa para a baixa produção do procedimento 04.10.01.009-0 - Plástica mamária reconstrutiva – pós mastectomia c/ implante de prótese durante o período avaliado.

Em análise aos retornos recebidos, foi identificado que os valores de mercado das Próteses mamárias de silicone e do Expansor tecidual utilizados nas cirurgias de reconstrução mamária estão muito superiores aos valores que constam na Tabela SUS para as órteses, próteses e materiais



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

especiais (OPME), o que está inviabilizando a comercialização para o SUS. O procedimento 07.02.08.003-9 - Prótese mamária de silicone possui o valor total de R\$ 744,00 pela tabela SUS e os fornecedores estão praticando valores que variam entre R\$ 1.070,00 e R\$ 2.000,00. O mesmo acontece com o procedimento 07.02.08.001-2 - Expansor tecidual que possui o valor total de R\$ 612,00 pela tabela SUS e os fornecedores estão praticando valores entre R\$ 1.390,00 a R\$ 2.427,00.

Considerando a atual situação onde já ocorre a baixa produção do procedimento de Plástica mamária reconstrutiva pós mastectomia devido a alguns fatores, dentre eles a ausência de fornecedores que possam vender as Próteses mamárias e o Expansor tecidual ao valor da tabela SUS para os hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais enviou o Ofício SES/SUBPAS-SRAS-DAE-CAC nº. 43/2022 ao Ministério da Saúde em abril de 2022, solicitando a realização de um estudo para a avaliação do reajuste dos valores dos procedimentos 07.02.08.003-9 - Prótese mamária de silicone e 07.02.08.001-2 - Expansor tecidual na tabela SUS ou o estabelecimento de incentivo/incremento para que não haja impacto na assistência da população feminina que necessita da realização da reconstrução mamária com implante de prótese, procedimento que impacta diretamente na auto estima e na qualidade de vida das pacientes.

Em 13 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 127, que institui estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS. A SES/MG reconhece que é de extrema importância a iniciativa do Ministério da Saúde de realizar a estratégia para a ampliação do acesso ao procedimento de reconstrução mamária pós-mastectomia total, mas, considerando que a estratégia tem recurso e tempo limitado e que a Mastologia é uma especialidade que deve ser atendida por todas as UNACONs e CACONs, entendemos a necessidade de manter o procedimento 04.10.01.201-9 – Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total (Inclui Implante), após esse período, para possibilitar que os serviços realizem os atendimentos com esse código que possui valor hospitalar total de R\$ 5.648,16. Caso não seja possível a manutenção da utilização do código, faz-se necessária a revisão do valor hospitalar total do procedimento 04.10.01.009-0 - Plástica mamária reconstrutivas pós mastectomia c/ implante de prótese que atualmente é de R\$ 315,92.

## **2.7 Iodoterapia**

No mês de fevereiro do ano de 2022, a SES/MG recebeu informações sobre a ocorrência de



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

demanda reprimida de Iodoterapia no município de Belo Horizonte. O Hospital Luxemburgo, único prestador que realiza o procedimento de Iodoterapia no município, aguardava a autorização da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para dar início às suas atividades e havia fila de espera de pacientes para atendimento no município.

A SES/MG então, realizou o levantamento da capacidade instalada dos serviços de Iodoterapia existentes no estado e recebemos de alguns serviços o retorno de que não possuíam capacidade para ampliar o atendimento, visto que a tabela SUS não contempla os custos do tratamento, também foi citado que hoje é necessário que seja feito o pagamento de um complemento sobre o valor da tabela SUS para o prestador de serviço, com uma variação de 80 a 100%, relacionado ao tratamento realizado, para garantir que não haja desassistência aos pacientes. Dessa forma, identificamos a necessidade da atualização dos valores da tabela SUS com relação aos procedimentos de Iodoterapia.

Além disso, também recebemos retorno de alguns prestadores informando que dependiam de aumento de distribuição de Iodo 131 pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN). Identificamos à época que o insumo para a realização dos procedimentos de Iodoterapia estava sendo um gargalo para todos os serviços do país, que dependem de sua distribuição pelo IPEN, o que também contribuiu na formação de filas de espera para atendimento. Faz-se necessária a regularização e ampliação da distribuição do insumo, para evitar a formação de novas filas.

## **2.8 Exames Genéticos**

No estado de Minas Gerais foi publicada a Lei Estadual nº 23.449, de 24 de outubro de 2019, que “Assegura às mulheres com alto risco de desenvolvimento de câncer de mama e de ovário a realização gratuita de exame genético para pesquisa de mutação em genes relacionados a essas doenças nas unidades públicas ou conveniadas integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS - e dá outras providências”.

De acordo com a Associação Médica Brasileira, estima-se que 5 a 10% dos casos de câncer de mama são identificados em indivíduos que apresentam mutações herdadas de maneira autossômica dominante, sendo que uma parcela destas está associada a mutações nos genes supressores tumorais BRCA1 e BRCA2. Mulheres portadoras de mutação nos genes supressores tumorais BRCA1 e/ou BRCA2 apresentam risco substancialmente elevado para o desenvolvimento do câncer de mama e ovário, sendo o risco estimado para a ocorrência de neoplasia mamária variável de 56 a 84%,



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

enquanto que o risco para câncer de ovário é estimado, para portadores do BRCA1, em torno de 36 a 63% e para BRCA2 em torno de 10 a 27%. As intervenções disponíveis atualmente visando a prevenção primária do câncer de mama em mulheres portadoras de mutações deletérias dos genes BRCA1 e BRCA2 ou de outros fatores de risco hereditários concorrentes para a neoplasia mamária, incluem o rastreamento rigoroso (clínico-radiológico), mastectomia e/ou ooforectomia profiláticas bilaterais.

Além disso, esclarecemos que as mulheres identificadas pela história clínica como possível alto risco para câncer hereditário, necessitam, além do exame genético (não coberto pelo SUS), de mastectomia e/ou ooforectomia profilática (não coberta pelo SUS), cirurgia plástica reconstrutiva disponível apenas para neoplasia maligna confirmada, consulta médica em atenção especializada, consultas da equipe multiprofissional, ressonância magnética de tórax, mamografia bilateral de rastreamento, ultrassonografia mamária bilateral, aconselhamento genético pré-teste, aconselhamento pós-teste, acompanhamento com profissional de saúde mental desde o primeiro contato com o centro de referência e durante todo o seguimento.

Diante disso, a regulamentação dessa lei envolve especificidades e processos complexos e torna-se necessária a análise e estudo a fim de verificar as seguintes possibilidades:

- I- Inclusão do Teste genéticos para pesquisa de mutação em genes relacionados ao câncer de mama e de ovário no SUS;
- II- Inclusão da Mastectomia profilática em oncologia no SUS;
- III- Inclusão da Salpingo-ooforectomia profilática bilateral no SUS;
- III- Alteração do procedimento 04.10.01.009-0 Plástica Mamária Reconstrutiva – pós mastectomia com implante de prótese – que deverá incluir os CID: Z80 - História familiar de neoplasia maligna; Q99 - Outras anomalias dos cromossomos, não classificadas em outra parte e Z31.5 Aconselhamento genético.

Vale ressaltar, que recentemente, demandas judiciais têm solicitado painel hereditário para pacientes com neoplasia de mama confirmada, a fim de identificar se a origem é hereditária, pois isso contribuiria na decisão do tratamento e também possibilita atuar na prevenção de novos tumores, por medidas redutoras de risco.

Com o aumento crescente dessa demanda, entendemos como um tema relevante para avaliação do nível federal.

**MINUTA CIB**



## 2.9 PET CT

O exame de PET-CT foi incorporado no SUS pela Portaria nº 1.340, de 1º de dezembro de 2014 e consta no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), com o seguinte código: 02.06.01.009-5 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT). É descrito na Tabela de procedimentos do SUS como a "Técnica de diagnóstico por imagens que usa marcadores radioativos para detectar processos bioquímicos tissulares, em combinação com a Tomografia Computadorizada e que registra simultaneamente as imagens anatômicas e de atividade tissular em um único exame. Deve ser autorizada, conforme os critério estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o estadiamento clínico do câncer de pulmão de células não pequenas potencialmente ressecável; para a detecção de metástase(s) exclusivamente hepáticas (s) e potencialmente ressecável (eis) de câncer colorretal; e para o estadiamento e avaliação da resposta ao tratamento de Linfomas de Hodgkin e não Hodgkin."

De acordo com o Sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos, medicamentos, e OPM do SUS (SIGTAP) a Classificação Internacional de Doenças - CID compatíveis para realização do exame de PET CT no SUS são:

**Tabela 10 . Lista de CIDs compatíveis com a execução do PET-CT no SUS**

Código	Nome
C180	Neoplasia maligna do ceco
C181	Neoplasia maligna do apêndice (vermiforme)
C182	Neoplasia maligna do cólon ascendente
C183	Neoplasia maligna da flexura (ângulo) hepática(o)
C184	Neoplasia maligna do cólon transversal
C185	Neoplasia maligna da flexura (ângulo) esplênica(o)
C186	Neoplasia maligna do cólon descendente
C187	Neoplasia maligna do cólon sigmóide
C188	Neoplasia maligna do cólon com lesão invasiva
C19	Neoplasia maligna da junção retossigmóide
C20	Neoplasia maligna do reto
C340	Neoplasia maligna do brônquio principal



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

C341	Neoplasia maligna do lobo superior, brônquio ou pulmão
C342	Neoplasia maligna do lobo médio, brônquio ou pulmão
C343	Neoplasia maligna do lobo inferior, brônquio ou pulmão
C810	Doença de Hodgkin, predominância linfocítica
C811	Doença de Hodgkin, esclerose nodular
C812	Doença de Hodgkin, celularidade mista
C813	Doença de Hodgkin, depleção linfocítica
C817	Outra forma da doença de Hodgkin
C819	Doença de Hodgkin, não especificada
C820	Linfoma não-Hodgkin, pequenas células clivadas, folicular
C821	Linfoma não-Hodgkin, misto, de pequenas e grandes células clivadas, folicular
C822	Linfoma não-Hodgkin, grandes células, folicular
C827	Outros tipos de linfoma não-hodgkin, folicular
C829	Linfoma não-Hodgkin, folicular, não especificado
C830	Linfoma não-Hodgkin difuso, pequenas células (difuso)
C831	Linfoma não-Hodgkin difuso, pequenas células clivadas (difuso)
C832	Linfoma não-Hodgkin difuso, misto, de pequenas e grandes células (difuso)
C833	Linfoma não-Hodgkin difuso, grandes células (difuso)
C834	Linfoma não-Hodgkin difuso, imunoblástico (difuso)
C836	Linfoma não-Hodgkin difuso, indiferenciado (difuso)
C838	Outros tipos de linfoma não-Hodgkin difuso
C839	Linfoma não-Hodgkin difuso, não especificado
C840	Micose fungóide
C841	Doença de Sézary
C842	Linfoma da zona T
C843	Linfoma linfoepitelióide
C844	Linfoma de células T, periférico

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

C845	Outros linfomas de células T e os não especificados
C857	Outros tipos especificados de linfoma não-hodgkin
C859	Linfoma não-Hodgkin de tipo não especificado
C883	Doença imunoproliferativa do intestino delgado
C887	Outras doenças imunoproliferativas malignas
C889	Doença imunoproliferativa maligna, não especificada

**Fonte:** SIGTAP

Considerando as informações apresentadas, ressaltamos que já recebemos a oficialização de uma UNACON habilitada no estado (Hospital de Clínicas de Uberlândia), informando que pacientes com câncer de mama, próstata, aparelho digestivo e proctológico, pulmões e vias respiratórias, seriam candidatos em algum momento a realizar exame de PET-CT. Os pacientes teriam benefício no estadiamento, definição do tratamento e no controle do tratamento para definição de alta ou continuidade da quimioterapia, por exemplo: o Protocolo Internacional para Quimioterapia Primária Curativa para os Linfomas preconiza a prática do PET-CT para estadiamento; 4 ciclos de quimioterapia; realização de outro PET-CT para avaliação de resposta à quimioterapia e determinar alta da quimioterapia ou prosseguir com a quimioterapia por mais 2 ciclos a 4 ciclos de quimioterapia.

A mesma consideração é preconizada para definir protocolos para o câncer avançado de mama, pulmão, intestino, melanoma metastático, tumor de GIST, tumores neuroendócrinos e metástases de tumores primários ocultos (desconhecidos).

Considerando que atualmente o procedimento de PET-CT contempla o estadiamento clínico do câncer de pulmão de células não pequenas potencialmente ressecável, a detecção de metástase(s) exclusivamente hepáticas(s) e potencialmente ressecável(eis) de câncer colorretal e o estadiamento e avaliação da resposta ao tratamento de Linfomas de Hodgkin e não Hodgkin, para os demais sítios e/ou situações clínicas fica descoberto um grande número de pacientes que teriam indicação para o exame, na definição de tratamento e cura, levando a grande redução das despesas com quimioterapia de alto valor e toxicidade grave para os pacientes, podendo levá-los a internações prolongadas com infecções ou até mesmo morte.

O procedimento do PET CT está restrito por CIDs e por critérios para utilização que necessitam de atualização, considerando os conhecimentos dos protocolos atuais fase III e evidências fortes de



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

que o PET-CT é extremamente útil como ferramenta para o médico no tratamento das doenças, como seguem listadas e amplamente autorizadas nos protocolos da medicina suplementar.

Dessa forma, solicitamos ao Ministério da Saúde a realização de um estudo para uma possível revisão e atualização dos CIDs e dos critérios para autorização do procedimento do PET-CT. Com a ampliação dos CIDs e dos critérios para utilização contemplados pelo procedimento, mais pacientes serão tratados com qualidade, a quimioterapia será administrada com o número de ciclos ideal, haverá a redução de toxicidade, internação hospitalar e redução de custos para o sistema público de saúde.

## **2.10 Hematologia**

### **2.10.1 Acesso à rede de atenção a saúde**

#### **2.10.1.2 Diagnóstico e Cuidado Onco-hematológico na APS**

Os pacientes com neoplasias hematológicas apresentam sinais e sintomas que podem ser comuns a doenças não oncológicas. A história clínica, exame físico e alguns exames laboratoriais de rotina auxiliam na avaliação inicial. Médicos da APS podem ter dificuldades de interpretar sinais (clínicos e laboratoriais) que sugiram uma possibilidade diagnóstica específica (tema do especialista). Em consequência, pacientes com diagnósticos mais simples, com possibilidade de assistência na APS, podem ser encaminhados desnecessariamente para unidades de atenção especializada e, por outro lado, pacientes com eventuais diagnósticos mais complexos podem ter seu encaminhamento ao especialista retardado. Uma rede de apoio especializado à APS poderá auxiliar na avaliação. Essa rede poderia utilizar da telemedicina, nas suas modalidades de teletriagem e teleinterconsulta (médico da APS em contato com médico especialista) conectando unidades especializadas em hematologia com a APS.

Solicitamos ao Ministério da Saúde (MS) avaliar o desenvolvimento dessa rede de teleinterconsulta através de aparelhamento técnico, pessoal e definição de instituições de Hematologia, com referências regionais e/ou ampliação do modelo telessaúdeRS, parceria com UFRGS.





### 2.10.1.3 Acesso a consulta especializada hematológica

Dificuldade de encaminhamento/atendimento de pacientes com problemas hematológicos na rede assistencial. Longas filas de espera por consulta/atendimento hematológico, agravamento de situações clínicas com desconhecimento dos principais desfechos clínicos (recidiva, óbito).

As filas de espera para consultas especializadas para atendimento ao paciente hematológico é de difícil mensuração, visto que a regulação das mesmas compete aos municípios e cada um adota seus critérios e formas de registro,

As possíveis causas para esse problema são:

- Pacientes hematológicos, particularmente aqueles com leucemias agudas, são dispendiosos para o sistema/prestador, uma ação que auxiliou a amenizar esse problema foi a correção da tabela de APAC em leucemias agudas;
- Pacientes hematológicos demandam cuidados trabalhosos (diagnóstico, exames especializados de maior complexidade, tratamento e cuidados clínicos);
- Pouca disponibilidade de exames especializados na rede pública;
- Poucos especialistas em hematologia disponíveis no mercado de trabalho;

De acordo com a publicação conjunta da USP-SP e Associação Médica Brasileira (AMB) existem 326 médicos especializados em Hematologia e Hemoterapia. Esses dados se referem aos médicos com Residência Médica concluída e aqueles com título de especialista pela AMB. O título inclui médicos hemoterapeutas que podem trabalhar exclusivamente no setor de hemoterapia (banco de sangue) e não com a assistência clínica ao paciente hematológico.

- Oferta de vagas para atendimento ambulatorial e/ou internação de pacientes hematológicos desproporcional à demanda.

### 2.10.1.4 Informações Complementares

A tabela 11 a seguir mostra o número de atendimentos hematológicos de diversas instituições em Minas Gerais no ano de 2021. Lembrando que o parâmetro do Ministério da Saúde é de 450 procedimentos de quimioterapia curativa necessários para atendimento de 50 casos de neoplasias hematológicas em qualquer idade.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Tabela 11 . Atendimentos em Hematologia em Minas Gerais por prestador em 2021.

Produção dos Serviços habilitados em Hematologia no estado de Minas Gerais	
Procedimentos de Quimioterapia curativa, necessários para atendimento de casos de hemopatias malignas agudas, em qualquer faixa etária - Parâmetro: 450 procedimentos de quimioterapia curativa, necessários para atendimento de 50 casos de hemopatias malignas agudas, em qualquer faixa etária	
UNACON com Serviço de Hematologia/CACON	2021
2195453 HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	1212
0027049 HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSEH	1165
0027014 SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	1148
2146355 HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	667
2200457 ASSOCIACAO MARIO PENNA	477
2775999 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	443
2205440 HOSPITAL MARCIO CUNHA	433
2695324 HOSPITAL DA BALEIA	427
2159252 HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	412
2206595 HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	353
2171945 SANTA CASA DE ALFENAS	328
2761092 HOSPITAL BOM PASTOR	277
2127989 HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	273
2153025 HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	216
2153106 ONCOLOGICO	208
2129469 SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	177
2098938 HOSPITAL IBIAPABA CEBAMS	177
2219646 HOSPITAL DILSON GODINHO	138
0026859 HOSPITAL FELICIO ROCHO	117
2165058 HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	77
2153114 IBG SAUDE	7

Fonte: SIA/SUS

Conforme os dados acima, são poucas as instituições que alcançaram os parâmetros do MS



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

no ano de 2021.

Atualmente, a SES/MG está realizando o confrontamento de dados entre população das regionais, PPI, número estimado de casos novos de algumas neoplasias hematológicas e número de procedimentos/APAC atendidos pelos prestadores de cada regional, para aprofundar a análise.

Tendo em vista a baixa, sugere-se as seguintes ações/apoio do MS:

- Discutir e redefinir o papel dos prestadores de hematologia no SUS;
- Definir critérios de casos complexos em hematologia (já existe para transplante de medula óssea, mas é necessário para outras situações como leucemias agudas e linfomas agressivos);
- Caracterizar o papel e definir critérios dos prestadores de referência para doenças hematológicas complexas;
- Discutir incentivos específicos para os prestadores de hematologia de alta complexidade;
- Criar uma rede ampla de referência em hematologia;

#### **2.10.1.5 Acesso aos exames diagnósticos**

Os pacientes com suspeita não confirmada de doenças oncológicas em geral e também no caso de neoplasias hematológicas, necessitam atendimento especializado rápido para confirmar ou descartar o diagnóstico e, se for o caso, iniciar tratamento em fase mais precoce possível, visando melhor controle clínico da doença e eventual ganho de sobrevida. Parte desses pacientes necessitarão de mielograma e biópsia de medula óssea para identificar ou excluir neoplasia hematológica.

Os critérios hematológicos para alta suspeição de doenças hematológicas como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo estão dispostos na Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.909, de 20 de março de 2019, que aprova o Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Minas Gerais, que tem o objetivo de auxiliar no encaminhamento dos usuários do SUS com suspeição, para confirmação diagnóstica de câncer nos UNACONs e CACONs. No momento, esse protocolo está sendo revisto para possível atualização.

Além disso, pacientes com neoplasias hematológicas necessitam de exames de genética e biologia molecular para diagnóstico, estratificação de risco da doença, estabelecimento de prognóstico, definição de estratégia terapêutica e acompanhamento da resposta ao tratamento. A maioria desses procedimentos laboratoriais não está contemplada no SUS.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Elaboramos uma lista de procedimentos considerados críticos (Tabela 12) para avaliação do Ministério da Saúde, visando possível incorporação à tabela SUS.

**Tabela 12. Lista mínima de exames complementares moleculares para neoplasias hematológicas.**

<b>NOME DO EXAME</b>	<b>Método</b>	<b>Indicações</b>
REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA A MUTAÇÃO V617F DO GENE JAK2	PCR qualitativa	Neoplasias Mieloproliferativas crônicas
RT-PCR PARA O GENE DE FUSÃO BCR-ABL p210 e p190 (diagnóstico)	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Crônica; Leucemia Mielóide Aguda; Leucemia Linfóide Aguda.
Rq-PCR PARA O GENE DE FUSÃO BCR-ABL p210 e p190 (controle de tratamento)	Rq-PCR quantitativa em tempo real	Leucemia Mieloide Crônica; Leucemia Mielóide Aguda; Leucemia Linfóide Aguda.
RT-PCR PARA O GENE DE FUSÃO RUNX1-RUNX1T1	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Aguda
RT-PCR PARA O GENE DE FUSÃO CBFb-MYH11	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Aguda
RT-PCR PARA O GENE DE FUSÃO PML-RARa	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Aguda (Promielocítica)

MINUTA CIB



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

RT-PCR PARA A MUTAÇÃO DO GENE FLT3-ITD	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Aguda
RT-PCR PARA A MUTAÇÃO DO GENE NPM1	RT-PCR qualitativa	Leucemia Mieloide Aguda
RT-PCR PARA O GENE DE FUSÃO MLL-AF4 (KMT2A) t(4;11)	RT-PCR qualitativa	Leucemia Linfóide Aguda
RT-PCR PARA A MUTAÇÃO DO GENE TP53	RT-PCR qualitativa	Leucemia Linfóide Crônica
FISH PARA TRANSLOCAÇÕES t(2;8), t(8;14) e t(8;22) em medula óssea ou peça de biopsia de tecido	FISH (citogenética)	Linfomas não-Hodgkin
FISH PARA 5q – (cinco q menos)	FISH (citogenética)	Mielodisplasia

Fonte: SES/MG

## 10.2 Tratamento

### 10.2.1 Internação urgência/ regulação vaga zero ausência de protocolos

Conforme o Registro Hospitalar do Câncer (RHC), no período de 2017 a 2021 foram registrados 3.610 casos de Leucemias, todas as idades, tendo como procedência o Estado de Minas Gerais. Na faixa etária de 0-19 anos foram registrados 647 casos, ou seja, 17,9% de todas as leucemias se referem ao câncer infantojuvenil. Os casos de Leucemias procedentes de Minas Gerais, nesse período avaliado, realizaram a primeira consulta em 58 instituições com RHC ativo no país, sendo que 3.330 casos (92,2%) tiveram Minas Gerais como UF da Unidade Hospitalar, 7,1% dos casos foram atendidos em São Paulo (SP).

Pacientes com doenças oncohematológicas, particularmente aqueles com leucemia aguda



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

apresentam dificuldades de encontrar vagas para internação em hospitais de referência para o SUS. Um dos aspectos apresentados por prestadores era o elevado custo das internações provocado pelo longo período de internação e uso de medicamentos de alto custo para tratamento de infecções fúngicas invasivas no paciente neutropênico/imunossuprimido.

Considerando a necessidade de financiamento de medicamentos antifúngicos, que promovem o acesso ao tratamento e a redução da mortalidade por complicações relacionadas por infecções fúngicas em usuários em tratamento em onco-hematologia e devido à intercorrências clínicas pós-transplantes de medula óssea, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais publicou a Resolução SES/MG nº 5.215, de 06 de abril de 2016, que estabeleceu a política de ressarcimento de medicamentos antifúngicos no estado de Minas Gerais, que ocorre mediante a comprovação de utilização de acordo com o protocolo assistencial disposto na Resolução. Essa Resolução passou por subseqüentes revisões, e atualmente as regras de custeio complementar, por meio de ressarcimento de antifúngicos, aos estabelecimentos de Saúde do Estado de Minas Gerais, habilitados no Sistema Único de Saúde (SUS) como Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), e estabelecimentos autorizados a realizar transplantes pelo SUS, estão dispostas na Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.962, de 17 de julho de 2019 (alterada pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.409, de 19 de maio de 2021).

A SES/MG publicou resoluções autorizando o repasse de recurso financeiro, a título de custeio complementar, por meio de ressarcimento de antifúngicos nos últimos anos, sendo que em 2022 foram deferidos 316 processos e ressarcido o total de R\$ 4.597.325,02.

No entanto, em virtude da crescente demanda no estado de Minas Gerais do ressarcimento de medicamentos antifúngicos, entendemos ser necessária ação semelhante de financiamento a nível federal, tendo em vista tratar-se de uma demanda comum entre os prestadores de assistência oncológica e instituições habilitadas em transplantes.

Considerando a publicação da Portaria SCTIE/MS nº 59, de 26 de julho de 2022, que incorpora, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o voriconazol para tratamento de pacientes com aspergilose invasiva, da Portaria SCTIE/MS nº 60, de 26 de julho de 2022, que torna pública a decisão de incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o isavuconazol para tratamento da fase de consolidação de pacientes diagnosticados com todas as formas de mucormicose e da Portaria SCTIE/MS nº 55, de 26 de julho de 2022, que incorpora, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, a anidulafungina para tratamento de pacientes com candidemia e outras formas de



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

candidíase invasiva e diante do cenário apresentado, reforçamos a importância da efetivação da oferta desses medicamentos no SUS.

### **2.10.3 Incorporação de novas tecnologias**

Lista de procedimentos para tratamento de neoplasias hematológicas não está compatível com práticas atuais recomendadas em alguns cenários.

Tratamentos disponibilizados pelo SUS, especial atenção:

- Rituximabe em linfomas B (atualmente permitido apenas para linfoma difuso de grandes células B e linfoma folicular). Tratamento de urgência não é permitido porque se o paciente fizer algum tratamento quimioterápico com finalidade de pré-tratamento de urgência, torna impossibilitado o uso posterior de rituximabe. Também não é permitido em Leucemia linfóide crônica;
- Brentuximabe está incorporado no SUS para tratamento para Linfoma de Hodgkin recidivado pós-transplante autólogo mas o valor da APAC não cobre um ciclo;
- Bortezimibe não é permitido para tratamento de Mieloma Múltiplo caso o paciente já tenha sido exposto à droga, mesmo que essa exposição tenha ocorrido há mais de 12 meses;
- Inibidores de tirosina quinase não é permitido troca entre os inibidores de 2ª geração mesmo que por evento adverso e não é permitido o uso em 3ª linha de tratamento de pacientes com leucemia mielóide crônica;
- Azacitidina para mielodisplasias e leucemia mieloide aguda.

Solicitamos ao Ministério da Saúde atualização dos tratamentos disponibilizados pelo SUS conforme as práticas médicas recomendadas.

#### **2.10.3.1 Lenalidomida**

Lenalidomida é uma droga de alto custo utilizada no tratamento do Mieloma Múltiplo, da mesma classe de medicamentos da talidomida que é amplamente produzida no Brasil pela FUNED. Questiona-se se a lenalidomida também pode ser produzida em larga escala para uso no ambiente do setor público, com incorporação do medicamento na tabela SUS.

MINUTA CIB



### 2.10.3.2 Voriconazol

Voriconazol é um antifúngico da classe dos azoles. Ele tem importante papel no tratamento de infecções fúngicas em pacientes neutropênicos (transplante de medula óssea, leucemias agudas, linfomas muito agressivos, anemia aplástica). Elas são comumente utilizadas durante períodos de internação hospitalar mas podem ser empregadas como continuidade de tratamento em ambulatório/domicílio, permitindo altas mais precoces e encurtando período de internações.

Sugestões para Ações do MS: suporte no custeio do medicamento.

MINUTA CIB

**Tabela 13 . Resumo dos cenários vividos em hematologia no Estado de Minas Gerais, ações da SES/MG e sugestões de ações do MS.**

CENÁRIO	FATORES CAUSAIS	AÇÕES DA SES/MG	NECESSIDADES	SUPORTE DO MS
---------	-----------------	-----------------	--------------	---------------





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Dificuldades para internação para pacientes com doenças oncohematológicas, particularmente leucemia aguda.	Elevado custo devido a longa permanência hospitalar e tratamento de infecções fúngicas invasivas no paciente neutropênico e/ou imunossuprimido.	Publicação da Deliberação de antifúngicos em 06 de abril de 2016 (Resolução SES/MG Nº 5215), sendo a normativa vigente da Deliberação CI-SUS/MG Nº 2.962 de 17 de julho de 2019. A Deliberação aprova as regras de custeio complementar por meio de ressarcimento de antifúngicos, aos estabelecimentos de Saúde do Estado de Minas Gerais, habilitados no Sistema Único de Saúde (SUS) como Unidades de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) e	- Custeio de tratamento ambulatorial ou domiciliar, entre eles tratamentos com a utilização de antifúngicos (Voriconazol; Anfotericina B complexo lipídico; Anfotericina B lipossomal; Micafungina sódica; Anidulafungina, entre outros).  - Incorporação no SUS de drogas anti-leucêmicas que possam ser de utilização ambulatorial e/ou domiciliar Ex: azacitidina, venetoclax.  - Viabilizar custeio para prestação de	- Incorporação de novas drogas no SUS.  - Financiamento viabilizando o custo real do medicamento ou incorporação em algum programa da assistência farmacêutica, os medicamentos orais, a saber lenalidomida, considerando que a proteção da patente seria até abril/2023.
--	---	--	--	---



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**MINUTA CIB**

		Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), e aos estabelecimentos autorizados a realizar transplantes pelo SUS	serviços como Hospital – Dia.	
Pacientes com suspeita de doenças oncológicas e neoplasias hematológicas, necessitam atendimento especializado rápido para confirmar ou descartar o diagnóstico e, se for o caso, iniciar tratamento em	Neoplasias hematológicas s podem ser agressivas causando óbito em poucos meses. O diagnóstico e tratamento precoces aumentam chances de sobrevida e cura.	Identificado critérios hematológicos para alta suspeição de doenças hematológicas como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. Foi publicado o Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia do	Fortalecer a implementação do protocolo de Alta Suspeição no Estado	Incentivo para exames diagnósticos, cursos de capacitação para qualificar e permitir o diagnóstico precoce, apoio à APS para identificar sinais/sintomas do câncer hematológico e cuidado hematológico.



fase mais precoce possível		Estado de Minas Gerais. O mesmo foi enviado para as regionais para análise e sugestões dos critérios em oncologia e hematologia.		
<p>- Baixa oferta de consultas hematológicas.</p> <p>- Longas filas de espera por consulta, agravamento de situações clínicas com desconhecimento dos principais desfechos clínicos (recidiva, óbito).</p>	<p>- Pacientes hematológicos, particularmente aqueles com leucemias agudas são dispendiosos para o prestador.</p> <p>- Pacientes hematológicos demandam cuidados trabalhosos (diagnóstico, exames</p>	<p>- Aplicado um questionário simples para obtermos informações assistenciais dos prestadores - habilitados ou não que fazem atendimento ao paciente hematológico pelo SUS.</p> <p>- Em andamento, o confronto de números</p>	<p>- Discutir e redefinir o papel dos prestadores de hematologia no SUS.</p> <p>- Caracterizar com critérios claros o papel dos prestadores de referência para doenças hematológicas complexas.</p> <p>- Criar uma rede ampla de referência em hematologia</p>	<p>- Definir critérios de casos complexos em hematologia (já existe para transplante de medula óssea, mas é necessário para outras situações como leucemias agudas e linfomas agressivos)</p> <p>- incorporar exames de oncogenética no SUS</p> <p>- discutir incentivos específicos para os prestadores de</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	especiais, tratamento e cuidados clínicos). - Pouca disponibilida de de exames especiais na rede pública. - Poucos especialistas em hematologia disponíveis no mercado de trabalho.	entre população das regionais, PPI, número estimado de casos novos de algumas neoplasias hematológicas e número de procedimentos/ APAC atendidos pelos prestadores de cada regional		hematologia de alta complexidade.
Pacientes com neoplasias hematológicas necessitam de exames especiais de genética e biologia molecular para diagnóstico, estratificação de risco da doença,	A maioria desses procedimentos laboratoriais não está contemplada no SUS.	Elaboramos uma lista de procedimentos considerados críticos e estamos buscando parceria para realizá-los e disponibilizá-los na rede pública.	Ter disponibilidades de exames complementares de oncogenética em hematologia	Incorporar exames de oncogenética e biologia molecular no SUS



estabelecer prognóstico, definir estratégia terapêutica e acompanhar a resposta ao tratamento.				
Lenalidomida é uma droga de alto custo utilizada no tratamento do Mieloma Múltiplo. Ela é da mesma classe de medicamentos da talidomida que é amplamente produzida no Brasil pela FUNED.	Interesses da indústria farmacêutica	- iniciada conversa com a FUNED para eventual produção de lenalidomida e distribuição no SUS.	Disponibilidade da lenalidomida no SUS	Apoio, desenvolvimento do projeto
Tratamento de doenças oncohematológicas	Lista de tratamentos de neoplasias hematológicas que não está compatível com práticas		Atualizar os tratamentos disponibilizados pelo SUS, especial atenção: - rituximabe em linfomas B e	Atualizar os tratamentos disponibilizados pelo SUS.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	atuais recomendadas em alguns cenários		Leucemia linfóide crônica - inibidores de tirosina quinase na 2ª e demais linhas de tratamento de leucemia mielóide crônica - azacitidina para mielodisplasias e leucemia mieloide aguda.	
--	---	--	--	--

Fonte: SES/MG

MINUTA CIB

11

## **Retinoblastoma**

2.11.1

### **Considerações iniciais**

O retinoblastoma é um tipo raro de câncer ocular. Segundo o Ministério da Saúde, é o tumor ocular mais comum em crianças, representando cerca de 3% dos cânceres infantis, chegando a uma média de 400 casos por ano, no Brasil. Existem três tipos de retinoblastoma. A maioria dos casos, entre 60% e 75%, é unilateral, quando afeta um olho. Destes, 85% são esporádicos, e os demais são casos hereditários. Já o bilateral é quando os dois olhos são afetados, sendo quase sempre hereditário. E o terceiro tipo, PNET (tumor neuroectodérmico primitivo) ou retinoblastoma trilateral: ocorre quando um tumor associado se forma nas células nervosas primitivas do cérebro. Esse tipo só atinge crianças com retinoblastoma hereditário bilateral.

O principal sintoma do retinoblastoma é a leucocoria, que é o reflexo branco na pupila conhecido como reflexo do olho de gato. A detecção precoce é fundamental. O sucesso no manejo do retinoblastoma depende da capacidade de detecção da doença enquanto ainda é intraocular, o



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

mais precocemente possível. O estágio avançado de doença se correlaciona com o atraso no diagnóstico. A detecção precoce do retinoblastoma pode não só alterar a sobrevida como preservar o paciente da ocorrência de sequelas do seu tratamento, permitindo preservar não só a vida como também a visão da criança.

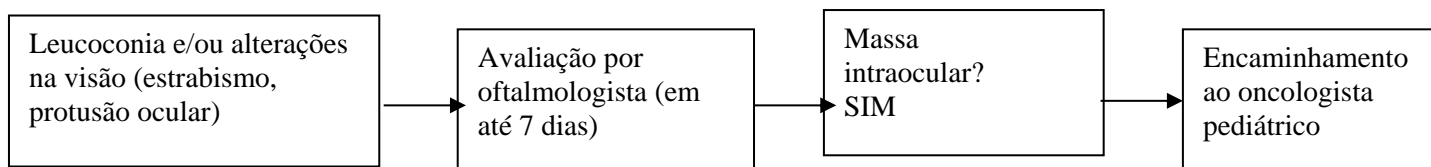
Quanto ao diagnóstico, a suspeita pode ser feita em casa pelos pais ou familiares da criança, para posterior confirmação médica. A recomendação do teste do reflexo vermelho em consultas na infância permite o diagnóstico de várias causas de cegueira em crianças inclusive o retinoblastoma. Na Rede de Oftalmologia do Estado de Minas Gerais, está sendo preconizada a realização do Teste do Reflexo Vermelho antes da alta da maternidade e três vezes no primeiro ano de vida e também a realização de uma consulta oftalmológica completa com mapeamento de retina no primeiro ano de vida para todas as crianças, inclusive as assintomáticas.

O diagnóstico de retinoblastoma, geralmente, é feito sem confirmação histopatológica por biópsia. É necessário um exame, sob anestesia geral, com a pupila dilatada para possibilitar o estudo de toda a retina. Os estudos de imagem adicionais que ajudam no diagnóstico incluem ultrassonografia bidimensional, tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM).

As diferentes abordagens terapêuticas possíveis serão mencionadas a seguir:

- Cirurgia de enucleação.
- Tratamentos locais como a laserterapia e crioterapia são usados, geralmente, para tumores pequenos em combinação com quimioterapia.
- Quimioterapias intravítrea e intra-arterial.
- Quimioterapia intravenosa.
- Radioterapia.
- Transplante autólogo de medula óssea.

Se detectado em estágio inicial e tratado em centros especializados, as chances de cura passam de 90%.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2.11.2 Dados Assistenciais

2.11.2.1 Dados da incidência de retinoblastoma no estado de minas gerais 2014-2021

A morbidade hospitalar por câncer, cujas informações são provenientes dos Registros Hospitalares de Câncer - RHC, assim as informações foram obtidas nas bases de dados do IntegradorRHC.

**Tabela 14 . Morbidade hospitalar relacionada aos CIDs de retinoblastoma**

Tipo histológico	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>158</b>
Retinoblastoma SOE (C69.2)	24	22	13	17	18	19	26	12	151
Retinoblastoma Diferenciado (C69.2)	2	1	1	0	1	1	0	0	6
Retinoblastoma Difuso (C69.2)	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: [Integrador RHC \(Inca.gov.br\)](http://IntegradorRHC(Inca.gov.br))

**Tabela 15. Número de casos de casos de retinoblastoma por unidade hospitalar em minas gerais entre 2014 a 2021**

Unidade hospitalar	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>0027014 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELO HORIZONTE</b>	7	9	2	2	4	7	13	8	52
<b>0027049 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG</b>	1	2	2	1	1	2	1	0	10
2149990 IRMANDADE NSA SRA DE MONTES CLAROS	1	0	0	0	0	0	0	0	1
2165058 ASSOC. DE	1	0	0	0	0	0	0	0	1





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

COMBATE CÂNCER BR CENTRAL- H HELIO ANGOTTI									
2195453 HOSPITAL DO CÂNCER DE MURIAÉ	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2695324 FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES - HOSPITAL DA BALEIA	0	0	0	1	0	3	1	0	5

Fonte: [Integrador RHC \(Inca.gov.br\)](http://Integrador RHC (Inca.gov.br))

Tabela 16 . Número de casos de retinoblastoma por unidade hospitalar de procedência de minas gerais atendidos fora do estado 2014 -2021

Unidade hospitalar	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
2077477 HOSPITAL SANTA MARCELINA/CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	9	5	3	3	4	1	1	0	26
2089696 GRAAC - GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER	2	3	4	4	7	4	7	1	32
2273454 HOSPITAL DO CÂNCER - INCA - HC I +	2	3	2	3	0	2	2	0	14

Fonte: [Integrador RHC \(Inca.gov.br\)](http://Integrador RHC (Inca.gov.br))

### 2.11.3 Número de casos de retinoblastoma em tratamento fora do domicílio (TFD) em 2023

Em outubro de 2022, o maior prestador, referência para o atendimento em retinoblastoma no estado de Minas Gerais suspendeu o atendimento, relatando inviabilidade financeira para assistência, em virtude da remuneração da tabela SUS. Assim atualmente, os pacientes estão realizando tratamento fora do estado, principalmente no estado de São Paulo. Provavelmente, q



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

número de casos em TFD está subestimado, considerando que na tabela abaixo estão elencados apenas os pacientes provenientes de municípios de gestão estadual que solicitaram tal benefício a Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e pacientes que solicitaram a (01) um município de gestão municipal, no caso, Belo Horizonte.

**Tabela 17-Número de casos de retinoblastoma em TFD no ano de 2023**

<b>Origem</b>	<b>Nº de casos</b>
Belo Horizonte	6
Raposos	1
Tupaciguara	1
José Gonçalves de Minas	1
Esmeraldas	1
Nova Serrana	1
Total	11

**Fonte:** SMSBH e TFD/SESMG

**MINUTA CIB**

**11.4 Situação atual da assistência ao retinoblastoma no estado de Minas Gerais**

- Desassistência no estado – nenhum prestador realizando o tratamento.
- Pacientes encaminhados via (TFD) e busca espontânea de pacientes fora do estado.
- Discussão com o maior prestador/SMSBH, visando viabilizar a assistência no estado.

**11.5 Fragilidades/ ações necessárias:**

- a) Garantir a referência no estado – atual desassistência para casos novos. Mantendo acompanhamento dos pacientes já atendidos no serviço.
- b) Necessidade de compatibilização na tabela SUS de procedimento já incorporado na tabela (03.04.08.004-7 - Quimioterapia intra-arterial), mas que necessita de procedimento vascular para sua realização, este não compatibilizado com CID 692 (Tumores malignos da retina). Ressalta-se que uma das principais causas de interrupção da assistência do maior serviço no estado, deve-se a questão remuneratória relacionada ao procedimento vascular, a cargo de um profissional neuro intervencionista.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- c) Necessidade de melhoria do financiamento/e melhor remuneração dos procedimentos que compõem a carteira de procedimentos necessários a assistência diagnóstica e terapêutica, são eles:
- 04.05.04.002-4 - Crioterapia de tumores intra-oculares
  - 02.11.06.017-8 Retinografia colorida binocular – Retcan
  - 04.05.03.018-5 - Termoterapia transpupilar
  - 02.11.06.012-7 - Mapeamento de Retina
  - 02.05.02.008-9 - Ultrassonografia de globo ocular / orbita (monocular)
  - 03.04.08.004-7 - Quimioterapia intra-arterial
  - 04.17.01.006-0 – SEDACAO (pediatria)
- d) Incorporação na tabela SUS de sistema de captura de imagem em oftalmologia que auxilia no diagnóstico da retinopatia da prematuridade e do retinoblastoma, permite uma avaliação ampla de 130 graus do globo ocular em imagens precisas.
- e) Ampliar e otimizar campanhas de conscientização e incentivo ao diagnóstico precoce, principalmente em setembro 18/9 – Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma.
- f) Intersetorialidade -buscar apoio em outros setores. Promover a disseminação da informação. Lei nº 12.637/2.012 (Dia Nacional) tem o objetivo de alertar a sociedade sobre a importância da detecção precoce do retinoblastoma, fator indispensável para garantir bons resultados no tratamento.
- g) Regulação Protocolos em todos os níveis de atenção que permitam o aprimoramento e agilizem ao diagnóstico e terapêutica precoce.
- h) Implementação da Rede de Atenção em Oftalmologia no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais, publicada através da Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.065, de 07 de dezembro de 2022.

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**2.12 Resumo do cenários da assistência ao retinoblastoma no estado de Minas Gerais, ações da SES/MG e sugestões de ações do MS.**

**Tabela 18. Cenários da assistência ao retinoblastoma no estado de Minas Gerais**

	CENÁRIO	FATORES CAUSAIS	AÇÕES DA SES/MG	NECESSIDADE S	SUPORTE DO MS
--	---------	--------------------	--------------------	------------------	------------------

**MINUTA CIB**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

DIAGNÓSTICO PRECOCE

MINUTA CIB

	Desinformação	Desconhecimento da população para a detecção precoce	Publicação da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.065, de 07 de dezembro de 2022 que prevê ações educativas para esclarecer a população sobre as patologias oftalmológicas mais frequentes, assim como a importância do diagnóstico, tratamento e acompanhamento s precoces, verificar se os recém-nascidos foram submetidos ao teste do reflexo vermelho antes da alta na maternidade e ofertar ações de educação permanente para profissionais da rede pública de	Incentivar, ampliar e otimizar campanhas de conscientização ao diagnóstico precoce. Capacitação e educação permanente das equipes de saúde de todos os âmbitos da atenção, com objetivo de diagnóstico precoce durante consulta de rotina.	Otimizar campanhas de conscientização ao diagnóstico precoce/ intersetoriedade. Ex: Tiago Leifert e Daiana Garbin lançaram, campanha "De Olho nos Olhinhos". Capacitação e educação permanente
--	---------------	--	---	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			educação básica (ensino fundamental) e demais profissionais das UAPS		
ACESSO <b>MINUTA CIB</b>	Dificuldade acesso na Atenção Básica à Saúde (ABS) de integrar a rede de cuidados em oftalmologia/consult a especializada	Falta de uma rede de atenção especializada em oftalmologia. (profissionais, exames diagnósticos, remuneração )	Publicação da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.065, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022 que Aprova a Rede de Atenção em Oftalmologia no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais	Implantação da linha de cuidados, aumento de oferta de consultas especializadas. Protocolos de regulação (critérios de priorização)	Melhoria no financiamento  Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

TRATAMENTO	Desassistência no estado – nenhum prestador realizando o tratamento.	Ausência de procedimento compatibilizado na tabela para realização de procedimento vascular, necessário para realizar o 03.04.08.004-7 QUIMIOTERAPIA INTRA-ARTERIAL	Discussão com SMSBH e prestador quanto as fragilidades que precisam ser sanadas para volta do atendimento	Revisão da compatibilização de procedimentos e CID 692. Revisão da remuneração dos principais procedimentos necessários a assistência-principalmente procedimento intervencionista	Discussão da política, com revisão da linha de cuidado de forma integral (Ex: incentivo ao procedimento vinculado ao CID 692)
INCORPORAÇÃO DE MINUTA CIB	Procedimento não incorporado na tabela SUS	“nova” tecnologia (Sistema de Captura de Imagem em Oftalmologia)	Questionamento de prestadores	Avaliação e incorporação de nova tecnologia	Discussão equipe técnica do MS e proposição a CONITEC

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Integrador RHC: Ferramenta para a Vigilância Hospitalar de Câncer no Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro. Acesso em março de 2023.
2. BUTROS L. J.; ABRAMSON, D. H.; DUNKEL, I. J. Delayed diagnosis of retinoblastoma: analysis of degree, cause, and potential consequences. Pediatrics, v. 109, n. 3, p. E45, 2002.
3. ERWENNE, C. M.; FRANCO, E. L. Age and lateness of referral as determinants of extra-ocular retinoblastoma. Ophthalmic Paediatrics and Genetics, v. 10, n. 3, p. 179-184, 1989.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

4. Dimaras H, Corson TW. Retinoblastoma, the visible CNS tumor: A review. J Neurosci Res. 2019 Jan;97(1):29-44. doi: 10.1002/jnr.24213. Epub 2018 Jan 3. PMID: 29314142; PMCID: PMC6034991.

**MINUTA CIB**





3. A análise físico-financeira dos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia.

3.1 Quimioterapia

Tabela 19. Análise físico financeira dos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia - Quimioterapia

ANO	MUNICIPIO	CNES	NOME FANTASIA	SIA QUIMIOTERAPIA (Quantidade)	SIA QUIMIOTERAPIA (Valor)	SIH QUIMIOTERAPIA (Quantidade)	SIH QUIMIOTERAPIA (Valor)
2019	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	14.486	R\$ 8.298.505,41	529	R\$ 646.869,38
2019	BARBACENA	2098938	HOSPITAL IBIAPABA CEBAMS	6.886	R\$ 4.125.662,22	680	R\$ 820.828,48
2019	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	26.601	R\$ 14.572.988,82	917	R\$ 1.472.136,94
2019	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	10.358	R\$ 4.482.137,90		



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2019	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	6.528	R\$ 3.761.669,98	107	R\$ 351.404,26
2019	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	18.734	R\$ 8.929.462,56	206	R\$ 552.705,37
2019	BELO HORIZONTE	26964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	7.761	R\$ 4.116.992,70	34	R\$ 47.912,01
2019	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	25.517	R\$ 15.339.343,35	792	R\$ 2.886.220,13
2019	BELO HORIZONTE	27049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH	17.879	R\$ 11.504.898,55	362	R\$ 2.361.906,33
2019	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	5.593	R\$ 2.891.923,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	CATAGUASES	2098911	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CATAGUASES	-	-	-	-
2019	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	2.425	R\$ 1.035.691,50	123	R\$ 137.194,96
2019	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	24.690	R\$ 11.638.766,52	1.682	R\$ 2.314.585,28
2019	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	12.308	R\$ 6.496.202,85	-	-
2019	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	16.349	R\$ 10.002.975,77	533	R\$ 1.080.522,74
2019	ITABIRA	2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	3.638	R\$ 2.572.431,34	208	R\$ 255.267,92
2019	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	15.546	R\$ 7.192.362,51	95	R\$ 360.198,94



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	14.444	R\$ 8.060.143,19	731	R\$ 1.118.292,06
2019	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	2.211	R\$ 1.055.824,65	3	R\$ 4.279,73
2019	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	13.921	R\$ 9.711.068,12	259	R\$ 347.522,82
2019	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	16.071	R\$ 6.753.609,61	471	R\$ 552.291,63
2019	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	33.906	R\$ 18.492.636,75	958	R\$ 1.723.291,37
2019	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	15.241	R\$ 8.475.733,02	529	R\$ 768.618,60
2019	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	8.227	R\$ 3.436.498,77	2	R\$ 2.486,00
2019	POCOS DE CALDAS	2129469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	16.800	R\$ 9.558.378,36	103	R\$ 178.902,67



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	PONTE NOVA	2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	5.213	R\$ 2.404.702,89	166	R\$ 192.922,57
2019	POUSO ALEGRE	2127989	HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	11.741	R\$ 6.264.176,27	246	R\$ 374.136,41
2019	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	4.740	R\$ 2.303.194,18	44	R\$ 56.945,08
2019	SETE LAGOAS	2206528	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	6.413	R\$ 3.098.271,68	31	R\$ 34.964,00
2019	TEOFILO OTONI	2184834	HOSPITAL BOM SAMARITANO	5.961	R\$ 3.289.592,80	-	-
2019	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	8.331	R\$ 4.363.103,73	594	R\$ 710.487,39



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	4.762	R\$ 4.310.695,36	64	R\$ 111.428,51
2019	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	26.076	R\$ 12.097.424,84	529	R\$ 1.702.649,88
2019	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	21.947	R\$ 9.799.617,00	125	R\$ 220.382,89
2020	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	16.300	R\$ 9.350.055,37	661	R\$ 821.168,68
2020	BARBACENA	2098938	HOSPITAL IBIAPABA CEBAMS	7.082	R\$ 4.138.195,63	497	R\$ 596.689,18
2020	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	28.840	R\$ 15.473.456,08	839	R\$ 1.481.252,76
2020	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	9.627	R\$ 4.216.049,70	-	-
2020	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	6.538	R\$ 3.498.368,77	102	R\$ 603.118,30



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	18.785	R\$ 8.803.516,56	172	R\$ 555.322,42
2020	BELO HORIZONTE	26964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	7.879	R\$ 4.243.972,05	15	R\$ 20.444,89
2020	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	23.719	R\$ 14.488.216,53	882	R\$ 2.877.504,53
2020	BELO HORIZONTE	27049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH	16.605	R\$ 10.468.451,14	387	R\$ 2.616.893,23
2020	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	5.215	R\$ 2.740.723,07	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	2.352	R\$ 1.093.188,45	103	R\$ 114.726,00
2020	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	27.143	R\$ 13.137.301,68	1.988	R\$ 2.702.113,27
2020	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	12.750	R\$ 7.144.068,93	-	-
2020	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	18.746	R\$ 11.071.860,84	503	R\$ 1.019.806,00
2020	ITABIRA	2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	5.216	R\$ 3.419.600,77	258	R\$ 308.927,00
2020	ITAUNA	2105780	HOSPITAL MANOEL GONCALVES	30	R\$ 33.911,35	9	R\$ 10.054,47
2020	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	14.960	R\$ 7.136.231,01	116	R\$ 442.794,27





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	15.414	R\$ 8.704.369,88	594	R\$ 806.672,81
2020	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	2.390	R\$ 936.864,01	19	R\$ 30.687,30
2020	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	15.057	R\$ 10.127.152,66	124	R\$ 178.892,88
2020	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	17.097	R\$ 7.432.306,13	439	R\$ 537.450,02
2020	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	35.865	R\$ 19.828.866,24	801	R\$ 1.785.980,83
2020	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	15.254	R\$ 8.271.174,75	408	R\$ 591.459,93
2020	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	7.763	R\$ 3.264.018,51	12	R\$ 13.763,03
2020	POCOS DE CALDAS	2129469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	17.936	R\$ 9.881.798,99	93	R\$ 143.009,89



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	PONTE NOVA	2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	4.788	R\$ 2.158.814,69	196	R\$ 222.466,31
2020	POUSO ALEGRE	2127989	HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	13.890	R\$ 7.639.629,10	283	R\$ 470.811,49
2020	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	5.585	R\$ 2.884.604,87	132	R\$ 174.480,33
2020	SETE LAGOAS	2206528	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	6.022	R\$ 3.152.442,45	52	R\$ 59.012,67
2020	TEOFILO OTONI	2184834	HOSPITAL BOM SAMARITANO	7.362	R\$ 3.978.191,84	-	-
2020	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	9.306	R\$ 5.160.744,33	473	R\$ 545.410,74



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	4.527	R\$ 4.052.067,98	43	R\$ 99.646,77
2020	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	26.766	R\$ 12.064.573,18	545	R\$ 1.613.961,58
2020	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	22.118	R\$ 9.651.954,59	140	R\$ 177.171,28
2021	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	17.452	R\$ 9.974.889,94	769	R\$ 929.899,80
2021	BARBACENA	2098938	HOSPITAL IBIAPABA CEBAMS	7.374	R\$ 4.774.119,46	526	R\$ 675.319,05
2021	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	29.346	R\$ 16.010.179,23	716	R\$ 1.428.968,78
2021	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	10.160	R\$ 4.769.135,50	-	-
2021	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	6.815	R\$ 3.421.375,79	62	R\$ 425.186,27



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	17.398	R\$ 8.452.893,20	126	R\$ 357.171,73
2021	BELO HORIZONTE	26964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	7.931	R\$ 4.323.946,42	1	R\$ 1.319,99
2021	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	25.928	R\$ 14.768.554,29	659	R\$ 2.681.203,27
2021	BELO HORIZONTE	27049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH	16.145	R\$ 8.964.145,76	365	R\$ 2.573.581,32
2021	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	5.533	R\$ 3.052.375,48	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	3.346	R\$ 1.505.082,50	191	R\$ 214.285,67
2021	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	28.760	R\$ 14.120.395,21	2.223	R\$ 3.131.389,41
2021	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	13.258	R\$ 7.782.252,80	-	-
2021	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	18.718	R\$ 10.755.617,12	579	R\$ 984.263,29
2021	ITABIRA	2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	6.204	R\$ 3.701.994,07	227	R\$ 266.836,02
2021	ITAUNA	2105780	HOSPITAL MANOEL GONCALVES	565	R\$ 567.302,00	118	R\$ 131.467,50
2021	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	13.880	R\$ 6.878.674,02	63	R\$ 300.157,86



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	15.536	R\$ 8.544.796,03	715	R\$ 1.049.250,87
2021	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	2.705	R\$ 972.164,34	43	R\$ 55.920,22
2021	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	15.790	R\$ 10.423.862,81	85	R\$ 169.655,84
2021	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	16.539	R\$ 7.256.344,51	381	R\$ 471.443,95
2021	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	37.363	R\$ 21.717.910,29	1.010	R\$ 1.967.072,38
2021	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	14.376	R\$ 8.482.163,04	667	R\$ 988.875,33
2021	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	7.400	R\$ 3.636.179,55	16	R\$ 18.845,64



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	PATROCINIO	2209195	HOSPITAL SANTA CASA DE PATROCINIO	381	R\$ 199.295,55	6	R\$ 5.954,41
2021	POCOS DE CALDAS	2129469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	18.258	R\$ 9.436.244,04	188	R\$ 246.498,46
2021	PONTE NOVA	2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	4.335	R\$ 2.157.957,94	112	R\$ 128.912,34
2021	POUSO ALEGRE	2127989	HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	14.271	R\$ 7.812.501,21	83	R\$ 208.560,64
2021	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	5.826	R\$ 2.956.778,12	88	R\$ 112.100,54
2021	SETE LAGOAS	2206528	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	5.924	R\$ 3.060.191,20	82	R\$ 91.856,49



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	TEOFILO OTONI	2184834	HOSPITAL BOM SAMARITANO	7.987	R\$ 4.358.291,00	-	-
2021	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	9.834	R\$ 5.907.976,90	753	R\$ 868.943,00
2021	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	4.702	R\$ 4.306.126,25	40	R\$ 57.025,13
2021	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	27.213	R\$ 12.764.138,63	497	R\$ 1.590.692,41
2021	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	22.161	R\$ 10.296.441,83	111	R\$ 174.310,94
2022	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	18.298	R\$ 10.206.003,98	721	R\$ 880.882,71
2022	BARBACENA	2098938	HOSPITAL IBIAPABA CEBAMS	7.094	R\$ 4.456.152,97	574	R\$ 674.755,72
2022	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	29.768	R\$ 16.863.717,69	758	R\$ 1.560.173,39





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	10.637	R\$ 5.139.063,63	-	-
2022	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	6.695	R\$ 3.033.238,56	66	R\$ 355.050,45
2022	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	15.173	R\$ 7.855.683,65	66	R\$ 333.273,70
2022	BELO HORIZONTE	26964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	7.549	R\$ 3.463.244,28	7	R\$ 9.897,53
2022	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	23.777	R\$ 14.759.210,16	656	R\$ 2.922.906,64
2022	BELO HORIZONTE	27049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSEH	15.498	R\$ 9.383.891,88	365	R\$ 2.652.248,46
2022	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL	7.309	R\$ 4.042.875,68	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

			PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO				
2022	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	2.768	R\$ 1.525.805,00	340	R\$ 382.217,28
2022	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	29.610	R\$ 15.297.073,55	1.864	R\$ 2.704.708,50
2022	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	13.893	R\$ 7.932.514,91	-	-
2022	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	19.333	R\$ 10.801.431,44	712	R\$ 1.197.366,54
2022	ITABIRA	2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	7.103	R\$ 4.136.459,72	208	R\$ 243.104,70
2022	ITAUNA	2105780	HOSPITAL MANOEL GONCALVES	1.362	R\$ 909.147,30	243	R\$ 270.748,45



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	12.542	R\$ 6.595.576,04	47	R\$ 223.809,17
2022	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	15.264	R\$ 8.900.495,16	821	R\$ 1.266.253,41
2022	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	3.568	R\$ 1.294.030,25	70	R\$ 92.701,28
2022	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	15.507	R\$ 10.558.229,57	108	R\$ 290.502,40
2022	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	18.278	R\$ 8.381.860,86	310	R\$ 405.704,54
2022	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	39.259	R\$ 22.403.786,54	1.124	R\$ 2.214.826,69
2022	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	15.254	R\$ 9.241.340,31	695	R\$ 1.015.538,76



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	1	R\$ 2.224,00	-	-
2022	PATROCINIO	2209195	HOSPITAL SANTA CASA DE PATROCINIO	2.041	R\$ 1.192.264,75	119	R\$ 134.840,89
2022	POCOS DE CALDAS	2129469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	18.073	R\$ 9.339.204,82	177	R\$ 255.507,03
2022	PONTE NOVA	2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	4.516	R\$ 2.263.787,73	106	R\$ 121.259,58
2022	POUSO ALEGRE	2127989	HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	13.552	R\$ 7.833.192,37	163	R\$ 377.448,66
2022	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	5.642	R\$ 2.937.408,39	65	R\$ 83.909,68



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2022	SETE LAGOAS	2206528	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	6.124	R\$ 3.324.736,01	71	R\$ 79.810,73
2022	TEOFILO OTONI	2184834	HOSPITAL BOM SAMARITANO	7.834	R\$ 4.103.843,70	-	-
2022	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	12.445	R\$ 7.201.792,99	1.037	R\$ 1.206.626,46
2022	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	4.346	R\$ 4.193.359,15	67	R\$ 95.364,88
2022	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	26.567	R\$ 13.037.117,38	488	R\$ 1.470.378,41
2022	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	22.380	R\$ 10.309.413,02	141	R\$ 208.854,26

Fonte: SES/MG



### 3.2 Radioterapia

Tabela 20. Análise físico financeira dos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia - Radioterapia

ANO	MUNICIPIO	CNES	NOME FANTASIA	SIA RADIOTERAPIA (Quantidade)	SIA RADIOTERAPIA (Valor)	SIH RADIOTERAPIA (Quantidade)	SIH RADIOTERAPIA (Valor)
2019	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	38.252	R\$ 2.776.245,00	-	-
2019	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	73.634	R\$ 9.166.503,24	-	-
2019	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	33.583	R\$ 3.438.209,40	-	-
2019	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	7.872	R\$ 764.997,00	-	-
2019	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	41.785	R\$ 4.142.491,43	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	41.279	R\$ 3.222.426,00	-	-
2019	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	12.906	R\$ 1.419.947,00	-	-
2019	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	35.263	R\$ 3.901.055,00	-	-
2019	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	24.380	R\$ 2.414.027,00	-	-
2019	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	28.517	R\$ 3.486.141,00	-	-
2019	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	13.690	R\$ 1.514.880,35	57	R\$ 66.058,20
2019	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	9.758	R\$ 1.380.650,00	1	R\$ 2.978,46
2019	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	22.229	R\$ 1.745.376,24	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	26.058	R\$ 3.532.452,00	-	-
2019	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	29.645	R\$ 3.278.987,07	-	-
2019	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	49.573	R\$ 5.847.731,00	-	-
2019	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	29.416	R\$ 2.678.641,00	-	-
2019	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	7.717	R\$ 872.133,00	-	-
2019	POCOS DE CALDAS	2110075	CLINICA MEMORIAL LTDA	36.480	R\$ 3.316.832,24	-	-
2019	POUSO ALEGRE	3145425	ONCOMINAS ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA POUSO ALEGRE	20.829	R\$ 2.310.779,00	-	-





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	9.311	R\$ 955.594,00	-	-
2019	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	20.511	R\$ 1.878.398,00	-	-
2019	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	1.079	R\$ 267.899,00	-	-
2019	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	39.771	R\$ 4.658.192,00	-	-
2019	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	42.418	R\$ 5.480.468,00	-	-
2020	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	391	R\$ 1.662.646,00	-	-
2020	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	2.308	R\$ 9.986.824,00	-	-
2020	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	1.019	R\$ 4.314.036,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	194	R\$ 806.908,00	-	-
2020	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	1.016	R\$ 4.295.960,00	-	-
2020	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	1.016	R\$ 4.151.798,00	-	-
2020	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	230	R\$ 1.060.566,00	-	-
2020	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	1.164	R\$ 5.186.001,00	-	-
2020	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	777	R\$ 3.344.944,00	-	-
2020	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	1.062	R\$ 4.676.617,00	-	-
2020	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	425	R\$ 1.676.932,00	35	R\$ 41.846,47



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2020	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	435	R\$ 1.492.158,00	-	-
2020	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	281	R\$ 1.490.137,00	-	-
2020	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	1.070	R\$ 4.102.480,00	-	-
2020	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	855	R\$ 3.748.101,00	-	-
2020	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	1.310	R\$ 6.094.350,00	-	-
2020	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	643	R\$ 2.742.372,00	-	-
2020	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	168	R\$ 769.017,00	-	-
2020	POCOS DE CALDAS	2110075	CLINICA MEMORIAL LTDA	607	R\$ 2.521.091,00	-	-
2020	POUSO ALEGRE	3145425	ONCOMINAS ONCOLOGIA E	555	R\$ 2.409.118,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

			RADIOTERAPIA POUSO ALEGRE				
2020	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	231	R\$ 991.784,00	-	-
2020	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	450	R\$ 1.949.251,00	-	-
2020	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	119	R\$ 498.759,00	-	-
2020	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	1.150	R\$ 4.182.106,00	-	-
2020	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	1.395	R\$ 5.282.938,00	-	-
2021	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	432	R\$ 1.990.269,00	-	-
2021	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	2.335	R\$ 9.944.382,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	943	R\$ 3.992.281,00	-	-
2021	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	239	R\$ 925.348,00	-	-
2021	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	970	R\$ 3.922.524,00	-	-
2021	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	1.025	R\$ 3.934.352,00	-	-
2021	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	293	R\$ 1.367.637,00	-	-
2021	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	151	R\$ 711.992,00	-	-
2021	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	1.143	R\$ 4.836.526,00	-	-
2021	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	1.200	R\$ 4.714.227,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	961	R\$ 4.053.901,00	-	-
2021	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	405	R\$ 1.627.322,00	-	-
2021	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	376	R\$ 1.422.337,00	-	-
2021	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	300	R\$ 1.534.294,00	-	-
2021	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	1.021	R\$ 4.143.268,00	-	-
2021	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	846	R\$ 3.608.205,00	-	-
2021	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	1.280	R\$ 5.754.907,00	-	-
2021	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	569	R\$ 2.323.238,00	-	-
2021	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	186	R\$ 785.598,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2021	POCOS DE CALDAS	2110075	CLINICA MEMORIAL LTDA	688	R\$ 2.834.516,00	-	-
2021	POUSO ALEGRE	3145425	ONCOMINAS ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA POUSO ALEGRE	519	R\$ 2.137.316,00	-	-
2021	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	249	R\$ 1.066.535,00	-	-
2021	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	588	R\$ 2.502.260,00	-	-
2021	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	91	R\$ 369.304,00	-	-
2021	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	1.149	R\$ 4.350.919,00	-	-
2021	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	1.334	R\$ 4.828.534,00	-	-
2022	ALFENAS	2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	525	R\$ 2.352.503,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIACAO MARIO PENNA	2.339	R\$ 9.870.375,00	-	-
2022	BELO HORIZONTE	26840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	977	R\$ 4.169.849,00	-	-
2022	BELO HORIZONTE	26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	208	R\$ 827.071,00	-	-
2022	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	804	R\$ 3.356.266,00	-	-
2022	BELO HORIZONTE	27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	1.727	R\$ 6.068.328,00	-	-
2022	BETIM	2126494	HOSPITAL PUBLICO REGIONAL PREFEITO OSVALDO REZENDE FRANCO	396	R\$ 1.854.127,00	-	-
2022	CURVELO	2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	445	R\$ 2.102.584,00	-	-
2022	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	1.204	R\$ 5.104.158,00	-	-





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	1.202	R\$ 4.809.518,00	-	-
2022	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	986	R\$ 4.259.807,00	-	-
2022	JUIZ DE FORA	2153025	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMCER	345	R\$ 1.352.731,00	-	-
2022	JUIZ DE FORA	2153106	INSTITUTO ONCOLOGICO	300	R\$ 1.128.460,00	-	-
2022	JUIZ DE FORA	2153114	IBG SAUDE	322	R\$ 1.609.699,00	-	-
2022	MONTES CLAROS	2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	999	R\$ 4.218.549,00	-	-
2022	MONTES CLAROS	2219646	HOSPITAL DILSON GODINHO	1.032	R\$ 4.546.234,00	-	-
2022	MURIAE	2195453	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	1.412	R\$ 6.498.405,00	-	-
2022	PASSOS	2775999	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	600	R\$ 2.693.303,00	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2022	POCOS DE CALDAS	2110075	CLINICA MEMORIAL LTDA	591	R\$ 2.443.283,00	-	-
2022	POUSO ALEGRE	3145425	ONCOMINAS ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA POUSO ALEGRE	534	R\$ 2.107.572,00	-	-
2022	SAO JOAO DEL REI	2161354	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SAO JOAO DEL REI	246	R\$ 1.065.651,00	-	-
2022	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	535	R\$ 2.418.695,00	-	-
2022	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	174	R\$ 681.542,00	-	-
2022	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	988	R\$ 3.879.931,00	-	-
2022	VARGINHA	2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	1.254	R\$ 4.779.878,00	-	-

Fonte: SES/MG



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

### **3.3 Cirurgias Oncológicas**

Considerando a Portaria nº1.399/2019:

§ 1º O levantamento da produção cirúrgica mínima especificada no Art. 9º desta Portaria deve utilizar o arquivo RD (procedimentos principais que intituam a Autorização de Internação Hospitalar - AIH) do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), considerando os procedimentos cirúrgicos (Grupo 04) de média e de alta complexidade

com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48) da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

§ 2º Para avaliar especificamente a produção cirúrgica relacionada com a habilitação na alta complexidade em Oncologia, conforme o Art. 11 desta Portaria, o levantamento da produção cirúrgica deve utilizar o arquivo RD (procedimentos principais que intituam a Autorização de Internação Hospitalar - AIH) do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), considerando, por Forma de Organização, os procedimentos cirúrgicos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS do Grupo 04 Subgrupo 16, e aqueles de alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48) dos subgrupos 03 – Neurocirurgia, 05 – Oftalmologia e 08 – Ortopedia, deste mesmo Grupo 04 e o 04.15.02.005-0 Procedimentos Sequenciais em Oncologia.

Diante disso, apresentamos dados separados da cirurgia oncológica, considerando os dois parágrafos citados acima da Portaria.

**Tabela 21. Análise físico financeira dos hospitais habilitados na Alta Complexidade em Oncologia – Cirurgias oncológicas**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

A N O	MUNICI PIO	CNE S	NOME FANTASI A	SIH Cirurgi a – Grupo 04 com CID de câncer (Quanti dade)	SIH Cirurgi a – Grupo 04 com CID de câncer (Valor)	SIH Cirurgi a - Subgru po 0416 (Quanti dade)	SIH Cirurgi a - Subgru po 0416 (Valor)	SIH Cirurgi a - Subgru pos 0403, 0405, 0408 com CID de câncer (Quanti dade)	SIH Cirurgi a - Subgru pos 0403, 0405, 0408 com CID de câncer (Valor)	Cirurgia SIH - Procedi mento 0415020 050 (Quanti dade)	Cirurgia SIH - Procedi mento 0415020 050 (Valor)	SIH Cirurgi a Subgru po 0416 + Cirurgi as Subgru pos 0403, 0405, 0408 com CID de câncer + Cirurgi as	SIH Cirurgia Subgrupo 0416 + Cirurgias Subgrupos 0403, 0405, 0408 com CID de câncer + Cirurgias Sequenciais em Oncologia (Valor)
-------------	---------------	----------	----------------------	--	---	--	---	---	--	---	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

												Sequenc iais em Oncolog ia (Quanti dade)	
20 19	ALFENA S	2171 945	SANTA CASA DE ALFENAS	1.162	R\$ 6.370.06 3,43	353	R\$ 1.498.5 00,23	2	R\$ 2.662,1 6	549	R\$ 4.544.43 5,15	904	R\$ 6.045.597,54
20 19	BARBAC ENA	2098 938	HOSPITA L IBIAPAB A CEBAMS	331	R\$ 1.011.96 1,66	178	R\$ 616.591 ,39	0	R\$ - -	63	R\$ 323.093, 56	241	R\$ 939.684,95
20 19	BELO HORIZO NTE	0026 840	COMPLE XO HOSPITA LAR SAO	1.164	R\$ 3.876.60 4,74	577	R\$ 2.090.5 51,66	47	R\$ 122.541 ,72	192	R\$ 1.158.00 3,58	816	R\$ 3.371.096,96



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			FRANCIS CO										
20 19	BELO HORIZO NTE	0026 859	HOSPITA L FELICIO ROCHO	466	R\$ 1.254.34 9,17	177	R\$ 543.853 ,60	14	R\$ 63.766, 22	78	R\$ 388.015, 50	269	R\$ 995.635,32
20 19	BELO HORIZO NTE	0026 964	HOSPITA L ALBERTO CAVALC ANTI	720	R\$ 2.118.70 5,67	347	R\$ 1.178.0 41,67	5	R\$ 2.131,5 7	136	R\$ 716.235, 68	488	R\$ 1.896.408,92
20 19	BELO HORIZO NTE	0027 014	SANTA CASA DE BELO HORIZON TE	3.010	R\$ 10.672.2 47,64	1.246	R\$ 4.923.2 55,60	266	R\$ 665.047 ,02	501	R\$ 3.546.23 4,35	2.013	R\$ 9.134.536,97
20 19	BELO HORIZO NTE	0027 049	HOSP DAS CLINICAS	1.085	R\$ 4.324.73 1,01	438	R\$ 1.897.5 50,48	83	R\$ 201.226 ,30	224	R\$ 1.433.85 7,88	745	R\$ 3.532.634,66



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH										
20 19	BELO HORIZO NTE	2200 457	ASSOCIA CAO MARIO PENNA	3.607	R\$ 11.877.8 90,12	1.831	R\$ 6.911.0 57,78	75	R\$ 222.224 ,84	521	R\$ 3.514.48 3,68	2.427	R\$ 10.647.766,30
20 19	BELO HORIZO NTE	2695 324	HOSPITA L DA BALEIA	1.089	R\$ 3.823.21 7,78	576	R\$ 2.138.2 75,92	18	R\$ 61.755, 97	247	R\$ 1.474.92 2,92	841	R\$ 3.674.954,81
20 19	BETIM	2126 494	HOSPITA L PUBLICO REGIONA L PREFEIT O	424	R\$ 1.049.14 0,26	258	R\$ 814.924 ,66	6	R\$ 8.265,0 3	24	R\$ 92.898,6 1	288	R\$ 916.088,30



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			OSVALD O REZENDE FRANCO										
20 19	CATAGU ASES	2098 911	IRMAND ADE DA SANTA CASA DE MISERIC ORDIA DE CATAGU ASES	12	R\$ 9.832,42	1	R\$ 1.841,4 2	0	R\$ -	0	R\$ -	1	R\$ 1.841,42
20 19	CURVEL O	2148 293	HOSPITA L IMACUL ADA CONCEIC AO	253	R\$ 1.061.51 4,21	169	R\$ 560.241 ,83	1	R\$ 3.167,8 8	98	R\$ 645.209, 79	268	R\$ 1.208.619,50





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2019	DIVINOPOLIS	2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	2.185	R\$ 8.064.334,48	1.310	R\$ 4.851.697,30	81	R\$ 175.794,96	342	R\$ 2.432.212,50	1.733	R\$ 7.459.704,76
2019	GOVERNADOR VALADARES	2118661	HOSPITAL BOM SAMARITANO	1.579	R\$ 6.436.253,37	1.031	R\$ 4.670.591,13	2	R\$ 750,84	218	R\$ 1.574.773,48	1.251	R\$ 6.246.115,45
2019	IPATINGA	2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	1.572	R\$ 5.216.273,58	833	R\$ 1.967.945,17	17	R\$ 38.814,34	340	R\$ 2.644.283,85	1.190	R\$ 4.651.043,36
2019	ITABIRA	2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	501	R\$ 1.492.297,04	283	R\$ 992.356,74	1	R\$ 394,43	77	R\$ 411.057,94	361	R\$ 1.403.809,11



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20 19	JUIZ DE FORA	2153 025	HOSPITA L MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMC ER	308	R\$ 1.127.41 3,97	201	R\$ 743.255 ,43	1	R\$ 1.342,1 1	17	R\$ 79.537,9 0	219	R\$ 824.135,44
20 19	JUIZ DE FORA	2153 106	INSTITUT O ONCOLO GICO	416	R\$ 1.772.12 7,69	247	R\$ 969.449 ,28	9	R\$ 35.454, 41	103	R\$ 740.962, 08	359	R\$ 1.745.865,77
20 19	JUIZ DE FORA	2153 114	IBG SAUDE	220	R\$ 964.371, 83	215	R\$ 807.534 ,68	6	R\$ 6.890,7 1	84	R\$ 380.946, 34	305	R\$ 1.195.371,73
20 19	MONTES CLAROS	2149 990	HOSPITA L SANTA CASA DE MONTES CLAROS	1.023	R\$ 3.066.18 5,07	426	R\$ 1.121.0 66,06	31	R\$ 92.630, 39	206	R\$ 1.162.65 9,03	663	R\$ 2.376.355,48



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20 19	MONTES CLAROS	2219 646	HOSPITA L DILSON GODINH O	909	R\$ 3.541.98 3,30	404	R\$ 1.527.9 04,92	6	R\$ 6.958,8 3	238	R\$ 1.850.43 9,48	648	R\$ 3.385.303,23
20 19	MURIAE	2195 453	HOSPITA L DO CANCER DE MURIAE	2.217	R\$ 10.887.9 66,59	1.150	R\$ 4.447.2 33,82	17	R\$ 21.293, 81	648	R\$ 5.633.15 1,48	1.815	R\$ 10.101.679,11
20 19	PASSOS	2775 999	IRMAND ADE DA SANTA CASA DE MISERIC ORDIA DE PASSOS	1.457	R\$ 5.453.89 8,98	1.164	R\$ 3.447.4 25,02	11	R\$ 39.510, 51	175	R\$ 1.432.31 6,41	1.350	R\$ 4.919.251,94



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

2019	PATOS DE MINAS	2196972	HOSPITAL SÃO LUCAS	156	R\$ 554.369,89	135	R\$ 514.857,89	0	R\$ -	5	R\$ 23.116,34	140	R\$ 537.974,23
2019	POCOS DE CALDAS	2129469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	684	R\$ 2.305.516,67	434	R\$ 1.121.238,88	8	R\$ 7.497,81	127	R\$ 991.842,92	569	R\$ 2.120.579,61
2019	PONTE NOVA	2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	335	R\$ 849.233,07	150	R\$ 463.384,30	1	R\$ 392,03	38	R\$ 244.136,04	189	R\$ 707.912,37
2019	POUSO ALEGRE	2127989	HOSPITAL DAS CLIN SAMUEL LIBANIO	1.029	R\$ 4.154.328,03	553	R\$ 1.882.537,73	44	R\$ 128.160,62	193	R\$ 1.569.173,75	790	R\$ 3.579.872,10



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			POUSO ALEGRE										
20 19	SAO JOAO DEL REI	2161 354	SANTA CASA DA MISERIC ORDIA DE SAO JOAO DEL REI	388	R\$ 1.042.29 0,78	375	R\$ 1.062.2 40,40	2	R\$ 2.842,8 7			377	R\$ 1.065.083,27
20 19	SETE LAGOAS	2206 528	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS GRACAS	431	R\$ 1.272.36 2,84	197	R\$ 593.422 ,70	16	R\$ 51.814, 08	94	R\$ 558.835, 52	307	R\$ 1.204.072,30
20 19	TEOFILO OTONI	2184 834	HOSPITA L BOM SAMARIT ANO	981	R\$ 2.564.31 1,85	647	R\$ 2.225.9 60,20	2	R\$ 1.595,3 8	55	R\$ 165.935, 33	704	R\$ 2.393.490,91



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2019	UBERABA	2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	628	R\$ 1.659.942,86	355	R\$ 1.056.977,59	1	R\$ 424,03	96	R\$ 465.828,52	452	R\$ 1.523.230,14
2019	UBERABA	2206595	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	354	R\$ 1.168.474,28	200	R\$ 707.089,69	37	R\$ 129.541,35	32	R\$ 233.254,54	269	R\$ 1.069.885,58
2020	UBERLANDIA	2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	1.174	R\$ 4.963.829,42	683	R\$ 2.527.993,61	31	R\$ 132.983,79	252	R\$ 1.792.511,46	966	R\$ 4.453.488,86
2020	UBERLANDIA	6601804	HOSPITAL E MATERNA DADE	475	R\$ 1.118.681,61	319	R\$ 601.130,13	0	R\$ -	90	R\$ 411.978,62	409	R\$ 1.013.108,75



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			MUNICIP AL DR ODELMO LEAO CARNEIR O										
20	VARGIN	2761	HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
20	HA	092	L BOM PASTOR	1.591	8.402.15 7,31	818	2.652.4 60,48	1	368,03	627	5.647.17 8,28	1.446	8.300.006,79
20	ALFENA	2171	SANTA		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
20	S	945	CASA DE ALFENAS	1.040	5.742.38 0,40	311	1.265.3 60,15	4	5.387,6 1	503	4.213.51 9,15	818	5.484.266,91
20	BARBAC	2098	HOSPITA L IBIAPAB A		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
20	ENA	938	CEBAMS	413	1.181.84 5,76	192	612.562 ,39	2	4.130,5 6	64	435.642, 52	258	1.052.335,47



2020	BELO HORIZONTE	0026840	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO	1.056	R\$ 4.057.281,00	500	R\$ 1.831.451,98	75	R\$ 276.166,77	241	R\$ 1.587.793,92	816	R\$ 3.695.412,67
2020	BELO HORIZONTE	0026859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	381	R\$ 968.927,41	156	R\$ 501.756,55	18	R\$ 75.001,98	43	R\$ 223.051,21	217	R\$ 799.809,74
2020	BELO HORIZONTE	0026964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	748	R\$ 2.459.610,41	309	R\$ 1.014.458,54	1	R\$ 463,23	206	R\$ 1.237.618,35	516	R\$ 2.252.540,12
2020	BELO HORIZONTE	0027014	SANTA CASA DE BELO	2.736	R\$ 8.835.575,63	1.105	R\$ 4.314.336,47	401	R\$ 1.222.024,61	368	R\$ 2.497.188,04	1.874	R\$ 8.033.549,12





			HORIZONTE										
2020	BELO HORIZONTE	0027049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH	853	R\$ 3.407.327,84	346	R\$ 1.486.755,82	103	R\$ 354.953,54	179	R\$ 1.256.244,40	628	R\$ 3.097.953,76
2020	BELO HORIZONTE	2200457	ASSOCIA CAO MARIO PENNA	3.897	R\$ 12.665.030,83	1.808	R\$ 6.583.060,47	143	R\$ 486.497,42	584	R\$ 4.317.411,92	2.535	R\$ 11.386.969,81
2020	BELO HORIZONTE	2695324	HOSPITAL DA BALEIA	1.078	R\$ 4.062.887,66	548	R\$ 2.254.535,44	48	R\$ 176.529,63	251	R\$ 1.576.941,51	847	R\$ 4.008.006,58

# MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20			HOSPITA L PUBLICO REGIONA L PREFEIT O OSVALD O		R\$ 1.003.01		R\$ 697.690		R\$ 6.475,3		R\$ 249.246,		R\$ 953.413,13
20	BETIM	494	REZENDE FRANCO	373	2,92	235	,83	3	3	62	97	300	
20			HOSPITA L IMACUL ADA CONCEIC AO		R\$ 1.326.40		R\$ 660.062		R\$ -		R\$ 822.057,		R\$ 1.482.119,97
20	CURVEL O	2148 293		304	4,80	188	,55	0	-	120	42	308	



20	DIVINOP	2159	HOSPITAL SAO JOAO DE		R\$ 6.747.13		R\$ 3.948.4		R\$ 118.042		R\$ 2.114.47		R\$
20	OLIS	252	DEUS	1.804	6,64	980	81,03	47	,47	331	3,71	1.358	6.180.997,21
20	GOVERNADOR VALADA	2118	HOSPITAL BOM SAMARITANO		R\$ 6.991.72		R\$ 4.203.7		R\$ 5.222,2		R\$ 2.476.56		R\$
20	RES	661	ANO	1.590	8,33	887	54,23	3	9	327	8,82	1.217	6.685.545,34
20	IPATINGA	2205	HOSPITAL MARCIO CUNHA		R\$ 5.091.91		R\$ 2.155.2		R\$ 63.882,		R\$ 2.193.90		R\$
20	A	440		1.663	0,55	914	10,58	16	88	293	7,84	1.223	4.413.001,30
20	ITABIRA	2215	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES		R\$ 1.104.15		R\$ 823.327		R\$		R\$ 200.349,		R\$
20		586		434	2,17	245	,08	2	786,06	45	28	292	1.024.462,42



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20		2105	HOSPITAL MANOEL GONCALVES	69	R\$ 176.894,05	29	R\$ 70.453,91	0	R\$ -	10	R\$ 72.179,54	39	R\$ 142.633,45
20	ITAUNA	780											
20		2153	HOSPITAL MARIA JOSE BAETA REIS		R\$ 1.175.94		R\$ 919.211		R\$ -		R\$ 119.537,		R\$
20	JUIZ DE FORA	2153 025	ASCOMC ER	337	3,03	233	,00	0	-	27	51	260	R\$ 1.038.748,51
20		2153	INSTITUTO ONCOLO GICO		R\$ 4.207.78		R\$ 1.766.8		R\$ 43.033,		R\$ 2.531.49		R\$
20	JUIZ DE FORA	2153 106		731	6,31	378	28,16	11	96	293	5,80	682	R\$ 4.341.357,92
20		2153	IBG		R\$ 1.100.70		R\$ 673.962		R\$ 1.101,1		R\$ 489.348,		R\$
20	JUIZ DE FORA	2153 114	SAUDE	274	5,03	192	,41	1	7	98	85	291	R\$ 1.164.412,43



20	MONTES	2149	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	936	R\$ 3.279.813,33	456	R\$ 1.315.093,66	23	R\$ 63.537,46	231	R\$ 1.502.503,85	710	R\$ 2.881.134,97
20	MONTES	2219	HOSPITAL DILSON GODINHO	870	R\$ 3.516.046,98	423	R\$ 1.559.975,77	6	R\$ 10.184,85	243	R\$ 1.772.560,10	672	R\$ 3.342.720,72
20	MURIAE	2195	HOSPITAL DO CANCER DE MURIAE	2.550	R\$ 12.457.465,27	1.293	R\$ 5.390.705,42	30	R\$ 41.879,52	743	R\$ 6.420.390,43	2.066	R\$ 11.852.975,37
20	PASSOS	2775	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA	976	R\$ 3.919.466,20	699	R\$ 2.161.793,53	11	R\$ 20.640,88	156	R\$ 1.276.081,46	866	R\$ 3.458.515,87

# MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			ORDIA DE PASSOS										
20 20	PATOS DE MINAS	2196 972	HOSPITA L SÃO LUCAS	103	R\$ 333.530, 34	62	R\$ 186.168 ,56	0	R\$ -	30	R\$ 143.125, 57	92	R\$ 329.294,13
20 20	POCOS DE CALDAS	2129 469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	674	R\$ 2.291.25 1,30	441	R\$ 1.187.0 84,52	21	R\$ 29.551, 88	128	R\$ 909.451, 64	590	R\$ 2.126.088,04
20 20	PONTE NOVA	2111 640	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS DORES	369	R\$ 914.472, 43	203	R\$ 572.529 ,08	1	R\$ 392,03	42	R\$ 254.495, 48	246	R\$ 827.416,59
20 20	POUSO ALEGRE	2127 989	HOSPITA L DAS CLIN	832	R\$ 3.586.67 4,20	458	R\$ 1.750.9 51,66	20	R\$ 60.342, 64	172	R\$ 1.326.52 1,31	650	R\$ 3.137.815,61



			SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE										
20	SAO JOAO	2161	SANTA CASA DA MISERIC ORDIA DE SAO JOAO		R\$ 1.031.44		R\$ 936.958		R\$ 1.504,0				
21	DEL REI	354	DEL REI	380	2,78	284	,15	1	0			285	R\$ 938.462,15
20	SETE	2206	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS		R\$ 1.427.69		R\$ 565.134		R\$ 59.270,		R\$ 721.189,		R\$
21	LAGOAS	528	GRACAS	424	6,52	164	,62	14	69	119	58	297	1.345.594,89
20	TEOFILO	2184	HOSPITA		R\$ 2.475.58		R\$ 589.348		R\$ 1.774,7		R\$ 1.911.00		R\$
21	OTONI	834	L BOM	605	9,71	197	,99	3	8	258	6,96	458	2.502.130,73



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			SAMARIT ANO										
20	UBERAB	2165	HOSPITA L DOUTOR HELIO		R\$ 1.923.33		R\$ 1.203.9		R\$ 438,03		R\$ 598.431,		R\$
21	A	058	ANGOTTI	646	1,92	386	90,14	1		104	58	491	1.802.859,75
20	UBERAB	2206	HOSPITA L DE CLINICAS		R\$ 1.177.35		R\$ 618.365		R\$ 160.207		R\$ 258.526,		R\$
21	A	595	DA UFTM	376	3,05	196	,61	42	,23	42	40	280	1.037.099,24
20	UBERLA	2146	HOSPITA L DE CLINICAS DE		R\$ 4.760.02		R\$ 2.245.3		R\$ 104.093		R\$ 1.906.61		R\$
21	NDIA	355	UBERLA NDIA	1.033	7,06	546	23,21	30	,56	260	3,66	836	4.256.030,43





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20	UBERLA	6601	HOSPITA L E MATERNI DADE MUNICIP AL DR ODELMO LEAO		R\$ 1.077.62		R\$ 487.839		R\$ -		R\$ 493.696,		R\$ 981.536,49
21	NDIA	804	CARNEIR O	425	5,78	258	,55	0	-	108	94	366	
20	VARGIN	2761	HOSPITA L BOM		R\$ 8.607.09		R\$ 2.424.7		R\$ 17.576,		R\$ 6.054.55		R\$ 8.496.892,58
21	HA	092	PASTOR	1.428	7,83	655	58,41	5	08	638	8,09	1.298	
20	ALFENA	2171	SANTA CASA DE		R\$ 6.877.06		R\$ 1.509.7		R\$ 23.272,		R\$ 4.877.74		R\$ 6.410.777,91
21	S	945	ALFENAS	1.167	3,44	357	59,16	4	85	589	5,90	950	
20	BARBAC	2098	HOSPITA L		R\$ 959.831,		R\$ 540.340		R\$ -		R\$ 354.101,		R\$ 894.442,51
21	ENA	938	IBIAPAB	312	01	170	,72	0	-	56	79	226	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			A CEBAMS										
20 21	BELO HORIZO NTE	0026 840	COMPLE XO HOSPITA LAR SAO FRANCIS CO	945	R\$ 3.743.91 0,05	371	R\$ 1.412.3 97,84	80	R\$ 296.048 ,20	272	R\$ 1.817.08 9,01	723	R\$ 3.525.535,05
20 21	BELO HORIZO NTE	0026 859	HOSPITA L FELICIO ROCHO	454	R\$ 1.203.13 2,75	155	R\$ 493.842 ,90	25	R\$ 116.713 ,51	91	R\$ 409.768, 38	271	R\$ 1.020.324,79
20 21	BELO HORIZO NTE	0026 964	HOSPITA L ALBERTO CAVALC ANTI	769	R\$ 2.272.77 5,59	280	R\$ 1.011.8 89,56	1	R\$ 1.218,0 8	185	R\$ 986.599, 70	466	R\$ 1.999.707,34



			SANTA CASA DE										
20	BELO		BELO		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	HORIZO	0027	HORIZON		7.862.14		3.628.8		994.627		2.398.14		R\$
	NTE	014	TE	2.390	6,05	899	66,97	348	,73	335	0,69	1.582	7.021.635,39
			HOSP										
			DAS										
			CLINICAS										
			DA UNIV										
			FED DE										
20	BELO		MINAS		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	HORIZO	0027	GERAIS		3.560.57		1.527.4		379.492		1.287.30		R\$
	NTE	049	EBSERH	918	3,24	380	20,08	87	,14	200	6,53	667	3.194.218,75
			ASSOCIA										
20	BELO		CAO		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	HORIZO	2200	MARIO		12.576.4		6.648.6		733.717		3.947.94		R\$
	NTE	457	PENNA	3.761	77,98	1.777	89,61	170	,18	535	6,03	2.482	11.330.352,82

# MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20	BELO		HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	HORIZO	2695	L DA		4.916.29		2.855.0		99.810,		2.172.26		R\$
	NTE	324	BALEIA	1.291	1,16	749	33,34	50	95	306	1,79	1.105	5.127.106,08
20			HOSPITA										
21			L										
			PUBLICO										
			REGIONA										
			L										
			PREFEIT										
			O										
			OSVALD										
			O		R\$		R\$				R\$		
20		2126	REZENDE		1.799.09		1.237.4		R\$		456.773,		R\$
21	BETIM	494	FRANCO	677	3,06	427	07,15	1	905,19	102	18	530	1.695.085,52
20			HOSPITA										
21			L		R\$		R\$				R\$		
	CURVEL	2148	IMACUL		1.439.27		608.308		R\$		1.045.23		R\$
	O	293	ADA	376	8,59	234	,40	0	-	155	1,69	389	1.653.540,09



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

			CONCEIC AO										
20	DIVINOP	2159	HOSPITA L SAO		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	OLIS	252	JOAO DE DEUS	2.054	6.969.54 9,68	1.012	4.138.4 27,09	95	298.336 ,87	268	1.709.64 9,04	1.375	R\$ 6.146.413,00
20	GOVERN ADOR		HOSPITA L BOM		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	VALADA RES	2118 661	SAMARIT ANO	1.363	6.276.76 5,93	647	2.956.4 84,54	16	50.565, 37	389	3.101.31 6,38	1.052	R\$ 6.108.366,29
20	IPATING	2205	HOSPITA L		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	A	440	MARCIO CUNHA	1.670	5.279.69 2,51	900	2.253.1 61,76	20	60.926, 15	272	2.012.88 5,34	1.192	R\$ 4.326.973,25
20		2215	HOSPITA L NOSSA		R\$		R\$		R\$		R\$		
21	ITABIRA	586	SENHOR A DAS DORES	403	1.122.64 7,15	190	659.271 ,96	2	3.045,0 6	73	370.055, 33	265	R\$ 1.032.372,35



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20 21	ITAUNA	2105 780	HOSPITA L MANOEL GONCAL VES	175	R\$ 532.289, 66	93	R\$ 234.997 ,21	0	R\$ -	52	R\$ 274.711, 87	145	R\$ 509.709,08
20 21	JUIZ DE FORA	2153 025	HOSPITA L MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMC ER	309	R\$ 1.048.92 8,72	153	R\$ 549.117 ,64	0	R\$ -	41	R\$ 193.058, 72	194	R\$ 742.176,36
20 21	JUIZ DE FORA	2153 106	INSTITUT O ONCOLO GICO	844	R\$ 5.282.97 3,41	351	R\$ 1.622.0 24,87	6	R\$ 21.711, 66	360	R\$ 3.491.32 1,00	717	R\$ 5.135.057,53
20 21	JUIZ DE FORA	2153 114	IBG SAUDE	320	R\$ 1.519.09 0,19	207	R\$ 686.846 ,47	3	R\$ 15.358, 40	159	R\$ 995.179, 56	369	R\$ 1.697.384,43



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20	MONTES	2149	HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
21	CLAROS	990	L SANTA CASA DE MONTES CLAROS	1.214	4.275.74 7,70	577	1.667.2 43,26	35	117.573 ,00	300	1.958.54 5,94	912	R\$ 3.743.362,20
20	MONTES	2219	HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
21	CLAROS	646	L DILSON GODINH O	982	3.661.87 5,09	492	1.698.2 10,22	2	3.094,5 1	240	1.772.10 9,37	734	R\$ 3.473.414,10
20		2195	HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
21	MURIAE	453	L DO CANCER DE MURIAE	2.360	11.656.0 85,18	1.196	4.831.1 33,68	28	42.327, 90	724	6.018.13 5,04	1.948	R\$ 10.891.596,62
20		2775	IRMAND		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$
21	PASSOS	999	ADE DA SANTA CASA DE MISERIC	1.100	4.607.57 6,60	760	2.629.1 08,60	17	54.195, 77	170	1.440.10 0,26	947	R\$ 4.123.404,63



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			ORDIA DE PASSOS										
20 21	PATOS DE MINAS	2196 972	HOSPITA L SÃO LUCAS	113	R\$ 360.834, 24	98	R\$ 301.262 ,49	0	R\$ -	19	R\$ 85.537,5 3	117	R\$ 386.800,02
20 21	PATROCI NIO	2209 195	HOSPITA L SANTA CASA DE PATROCI NIO	20	R\$ 35.140,4 5	8	R\$ 25.010, 11	0	R\$ -	0	R\$ - -	8	R\$ 25.010,11
20 22	POCOS DE CALDAS	2129 469	SANTA CASA DE POCOS DE CALDAS	777	R\$ 2.639.54 5,22	456	R\$ 1.140.1 06,50	45	R\$ 68.975, 81	178	R\$ 1.266.32 3,24	679	R\$ 2.475.405,55
20 22	PONTE NOVA	2111 640	HOSPITA L NOSSA SENHOR	360	R\$ 972.176, 40	187	R\$ 514.686 ,45	0	R\$ -	53	R\$ 345.353, 23	240	R\$ 860.039,68





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			A DAS DORES										
20	POUSO	2127	HOSPITA L DAS CLIN SAMUEL LIBANIO		R\$ 3.868.10		R\$ 1.218.4		R\$ 41.969,		R\$ 2.005.93		
22	ALEGRE	989	POUSO ALEGRE	725	6,31	291	18,45	19	86	234	3,82	544	R\$ 3.266.322,13
20	SAO JOAO	2161	SANTA CASA DA MISERIC ORDIA DE SAO JOAO		R\$ 1.400.91		R\$ 1.179.7		R\$ 50.831,		R\$ -		R\$
22	DEL REI	354	DEL REI	450	6,59	350	76,06	21	19	0	-	371	1.230.607,25
20	SETE	2206	HOSPITA L NOSSA		R\$ 1.188.29		R\$ 631.136		R\$ 9.747,3		R\$ 509.449,		R\$
22	LAGOAS	528	SENHOR	342	7,86	196	,51	3	9	73	27	272	1.150.333,17



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			A DAS GRACAS										
20 22	TEOFILO OTONI	2184 834	HOSPITA L BOM SAMARIT ANO	840	R\$ 3.588.16 4,59		R\$ 822.020 ,98	2	R\$ 950,74	367	R\$ 2.685.47 6,86	628	R\$ 3.508.448,58
20 22	UBERAB A	2165 058	HOSPITA L DOUTOR HELIO ANGOTTI	743	R\$ 2.313.87 1,58		R\$ 1.500.9 75,26	1	R\$ 499,67	121	R\$ 643.527, 23	553	R\$ 2.145.002,16
20 22	UBERAB A	2206 595	HOSPITA L DE CLINICAS DA UFTM	410	R\$ 1.354.28 5,70		R\$ 759.095 ,58	52	R\$ 177.732 ,04	31	R\$ 227.413, 09	293	R\$ 1.164.240,71
20 22	UBERLA NDIA	2146 355	HOSPITA L DE CLINICAS DE	984	R\$ 4.304.17 5,07		R\$ 2.188.1 98,88	28	R\$ 94.412, 15	221	R\$ 1.557.13 1,41	779	R\$ 3.839.742,44



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			UBERLA NDIA										
20 22	UBERLA NDIA	6601 804	HOSPITA L E MATERNI DADE MUNICIP AL DR ODELMO LEAO CARNEIR O	476	R\$ 1.221.55 5,16	314	R\$ 651.674 ,36	0	R\$ - -	107	R\$ 522.734, 09	421	R\$ 1.174.408,45
20 22	VARGIN HA	2761 092	HOSPITA L BOM PASTOR	1.771	R\$ 9.722.60 1,29	814	R\$ 2.748.9 80,16	9	R\$ 19.257, 82	708	R\$ 6.678.18 5,45	1.531	R\$ 9.446.423,43
20 22	ALFENA S	2171 945	SANTA CASA DE ALFENAS	1.522	R\$ 8.318.29 6,58	444	R\$ 1.782.3 63,97	6	R\$ 4.442,9 0	746	R\$ 6.108.24 5,20	1.196	R\$ 7.895.052,07



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

20 22	BARBAC ENA	2098 938	HOSPITA L IBIAPAB A CEBAMS	440	R\$ 1.286.53 6,74	215	R\$ 656.767 ,27	0	R\$ -	82	R\$ 496.876, 44	297	R\$ 1.153.643,71
20 22	BELO HORIZO NTE	0026 840	COMPLE XO HOSPITA LAR SAO FRANCIS CO	1.016	R\$ 3.897.43 8,03	364	R\$ 1.235.4 16,22	75	R\$ 213.016 ,49	333	R\$ 2.218.04 1,25	772	R\$ 3.666.473,96
20 22	BELO HORIZO NTE	0026 859	HOSPITA L FELICIO ROCHO	397	R\$ 930.533, 58	112	R\$ 348.518 ,48	14	R\$ 41.058, 97	67	R\$ 340.883, 19	193	R\$ 730.460,64
20 22	BELO HORIZO NTE	0026 964	HOSPITA L ALBERTO	532	R\$ 1.668.17 1,24	217	R\$ 736.595 ,38	0	R\$ -	125	R\$ 779.615, 72	342	R\$ 1.516.211,10



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			CAVALC ANTI										
20 22	BELO HORIZO NTE	0027 014	SANTA CASA DE BELO HORIZON TE	3.909	R\$ 12.338.4 57,76	1.556	R\$ 5.887.8 65,56	502	R\$ 1.623.6 62,36	574	R\$ 3.611.83 8,61	2.632	R\$ 11.123.366,53
20 22	BELO HORIZO NTE	0027 049	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS EBSERH	1.053	R\$ 4.304.23 1,91	483	R\$ 2.099.5 26,31	99	R\$ 405.646 ,44	220	R\$ 1.471.40 1,28	802	R\$ 3.976.574,03
20 22	BELO HORIZO NTE	2200 457	ASSOCIA CAO MARIO PENNA	3.577	R\$ 12.961.4 79,34	1.599	R\$ 6.156.7 78,90	151	R\$ 620.979 ,28	709	R\$ 5.193.60 0,19	2.459	R\$ 11.971.358,37



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

20	BELO		HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		
22	HORIZO	2695	L DA		5.260.98		2.671.7		92.091,		2.357.48		R\$
	NTE	324	BALEIA	1.480	9,99	714	84,74	47	39	322	8,63	1.083	5.121.364,76
			HOSPITA										
			L										
			PUBLICO										
			REGIONA										
			L										
			PREFEIT										
			O										
			OSVALD										
			O		R\$		R\$		R\$		R\$		
20		2126	REZENDE		1.953.70		1.255.5		4.178,2		551.402,		R\$
22	BETIM	494	FRANCO	831	0,93	529	88,19	3	9	131	90	663	1.811.169,38
			HOSPITA										
			L		R\$		R\$				R\$		
20	CURVEL	2148	IMACUL		1.763.23		924.738		R\$		957.142,		R\$
22	O	293	ADA	491	3,05	315	,33	0	-	148	48	463	1.881.880,81



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			CONCEIC AO										
20 22	DIVINOP OLIS	2159 252	HOSPITA L SAO JOAO DE DEUS	2.299	R\$ 8.063.09 1,91		R\$ 4.710.4 02,05	147	R\$ 622.805 ,67	317	R\$ 1.982.01 2,65	1.601	R\$ 7.315.220,37
20 22	GOVERN ADOR VALADA RES	2118 661	HOSPITA L BOM SAMARIT ANO	1.466	R\$ 5.589.30 4,43	745	R\$ 3.034.1 36,92	7	R\$ 9.550,5 2	296	R\$ 2.255.33 2,18	1.048	R\$ 5.299.019,62
20 22	IPATING A	2205 440	HOSPITA L MARCIO CUNHA	1.852	R\$ 5.984.33 1,32	1.049	R\$ 2.864.4 55,36	19	R\$ 42.448, 01	293	R\$ 2.170.29 4,69	1.361	R\$ 5.077.198,06
20 22	ITABIRA	2215 586	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS DORES	459	R\$ 1.382.95 1,37	215	R\$ 711.718 ,80	0	R\$ - -	114	R\$ 588.941, 14	329	R\$ 1.300.659,94



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

20 22	ITAUNA	2105 780	HOSPITA L MANOEL GONCAL VES	286	R\$ 875.028, 94	134	R\$ 373.335 ,74	0	R\$ -	83	R\$ 449.739, 50	217	R\$ 823.075,24
20 22	JUIZ DE FORA	2153 025	HOSPITA L MARIA JOSE BAETA REIS ASCOMC ER	211	R\$ 734.277, 92	135	R\$ 532.709 ,11	0	R\$ -	31	R\$ 135.736, 84	166	R\$ 668.445,95
20 22	JUIZ DE FORA	2153 106	INSTITUT O ONCOLO GICO	654	R\$ 3.359.08 7,29	287	R\$ 1.206.7 61,83	4	R\$ 12.527, 32	213	R\$ 1.982.83 4,12	504	R\$ 3.202.123,27
20 22	JUIZ DE FORA	2153 114	IBG SAUDE	361	R\$ 1.455.09 6,07	211	R\$ 651.527 ,23	1	R\$ 1.408,0 7	185	R\$ 972.411, 75	397	R\$ 1.625.347,05





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

20 22	MONTES CLAROS	2149 990	HOSPITA L SANTA CASA DE MONTES CLAROS	1.295	R\$ 4.625.51 2,16	622	R\$ 1.800.1 68,47	68	R\$ 201.237 ,51	279	R\$ 1.985.08 6,14	969	R\$ 3.986.492,12
20 22	MONTES CLAROS	2219 646	HOSPITA L DILSON GODINH O	1.166	R\$ 3.843.45 8,24	551	R\$ 1.703.0 13,90	9	R\$ 11.490, 21	270	R\$ 1.815.35 9,80	830	R\$ 3.529.863,91
20 22	MURIAE	2195 453	HOSPITA L DO CANCER DE MURIAE	3.194	R\$ 15.936.4 99,99	1.336	R\$ 5.369.9 44,27	25	R\$ 50.073, 11	1.204	R\$ 9.324.96 0,21	2.565	R\$ 14.744.977,59
20 22	PASSOS	2775 999	IRMAND ADE DA SANTA CASA DE MISERIC	1.339	R\$ 5.532.12 2,60	965	R\$ 3.302.1 98,96	19	R\$ 63.557, 00	225	R\$ 1.874.48 4,99	1.209	R\$ 5.240.240,95



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			ORDIA DE PASSOS										
20 22	PATOS DE MINAS	9650 105	SANTA CASA DE MISERIC ORDIA DE PATOS DE MINAS	23	R\$ 89.229,0 8	9	R\$ 23.480, 00	0	R\$ -	11	R\$ 63.181,4 5	20	R\$ 86.661,45
20 22	PATROCI NIO	2209 195	HOSPITA L SANTA CASA DE PATROCI NIO	139	R\$ 430.837, 94	116	R\$ 383.768 ,06	0	R\$ -	0	R\$ -	116	R\$ 383.768,06
20 22	POCOS DE CALDAS	2129 469	SANTA CASA DE POCOS	833	R\$ 3.097.21 0,00	480	R\$ 1.450.8 53,88	31	R\$ 40.577, 32	172	R\$ 1.203.28 5,80	683	R\$ 2.694.717,00



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			DE CALDAS										
20 22	PONTE NOVA	2111 640	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS DORES	565	R\$ 1.366.10 7,53	245	R\$ 666.333 ,69	3	R\$ 1.226,4 3	84	R\$ 449.370, 97	332	R\$ 1.116.931,09
20 22	POUSO ALEGRE	2127 989	HOSPITA L DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE	1.096	R\$ 5.359.59 1,02	450	R\$ 1.660.5 32,04	123	R\$ 82.104, 81	291	R\$ 2.629.83 3,46	864	R\$ 4.372.470,31
20 22	SAO JOAO DEL REI	2161 354	SANTA CASA DA MISERIC ORDIA DE SAO	692	R\$ 2.264.52 9,46	549	R\$ 1.983.1 29,85	46	R\$ 50.272, 52	0	R\$ - -	595	R\$ 2.033.402,37



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			JOAO DEL REI										
20 22	SETE LAGOAS	2206 528	HOSPITA L NOSSA SENHOR A DAS GRACAS	560	R\$ 1.734.20 8,96	335	R\$ 1.034.7 66,29	9	R\$ 27.291, 58	100	R\$ 632.161, 30	444	R\$ 1.694.219,17
20 22	TEOFILO OTONI	2184 834	HOSPITA L BOM SAMARIT ANO	871	R\$ 2.775.59 3,42	609	R\$ 2.126.8 87,57	1	R\$ 481,80	108	R\$ 670.738, 30	718	R\$ 2.798.107,67
20 22	UBERAB A	2165 058	HOSPITA L DOUTOR HELIO ANGOTTI	896	R\$ 2.462.93 9,81	525	R\$ 1.514.0 20,52	1	R\$ 457,59	141	R\$ 741.658, 83	667	R\$ 2.256.136,94
20 22	UBERAB A	2206 595	HOSPITA L DE	403	R\$ 1.382.02 6,99	206	R\$ 808.199 ,93	46	R\$ 169.648 ,76	42	R\$ 287.388, 91	294	R\$ 1.265.237,60



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

			CLINICAS DA UFTM										
20 22	UBERLA NDIA	2146 355	HOSPITA L DE CLINICAS DE UBERLA NDIA	1.074	R\$ 4.079.10 3,50	544	R\$ 1.825.8 15,65	38	R\$ 105.370 ,63	238	R\$ 1.566.34 4,36	820	R\$ 3.497.530,64
20 22	UBERLA NDIA	6601 804	HOSPITA L E MATERNI DADE MUNICIP AL DR ODELMO LEAO CARNEIR O	631	R\$ 1.467.24 6,72	455	R\$ 814.209 ,90	0	R\$ - -	117	R\$ 588.650, 95	572	R\$ 1.402.860,85



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

20	VARGIN	2761	HOSPITA		R\$		R\$		R\$		R\$		
22	HA	092	L BOM		8.925.71		2.356.7		6.502,1		6.215.06		R\$
			PASTOR	1.623	6,86	692	82,05	6	0	673	2,93	1.371	8.578.347,08

**Fonte:** SES/MG

Vale destacar que em virtude da observação do diferente comportamento da produção de cirurgias sequenciais entre os serviços habilitados no estado de Minas Gerais, estabelecemos um parâmetro para a programação do recurso na Programação Pactuada Integrada (PPI) no ano de 2018. Para a realização do cálculo do parâmetro, utilizou-se a participação relativa das sequenciais no total de cirurgias por categorias de programação oncológica, e considerou-se os percentuais dos municípios com maior produção em relação ao total das formas de organização e retirou-se os percentuais dos municípios com produção em extremos (muito acima ou muito abaixo da média em relação a produção das cirurgias simples). Entretanto, foi possível observar com o passar dos anos que o percentual de produção de cirurgias sequenciais tem aumentado e divergem muito entre os municípios. Dessa forma, identificamos a necessidade da publicação por parte do Ministério da Saúde/INCA de um direcionamento acerca do parâmetro ideal de produção de cirurgias sequenciais, podendo esse parâmetro variar de acordo com a especialidade ou em razão do estadiamento do câncer.



**4 A quantidade de pessoas que estão aguardado na fila para dar início ao tratamento oncológico em: cirurgia de câncer; radioterapia e quimioterapia.**

**4.1 Da organização da Regulação do Acesso Eletivo e Ambulatorial no estado de Minas Gerais**

Considerando a extensão territorial do estado de Minas Gerais e também do país, ambos com diferenças regionais consideráveis, é importante esclarecer que na organização da referida Regulação no estado de Minas Gerais, compete aos municípios a atribuição de regular o acesso de seus próprios munícipes aos serviços sanitários de natureza eletiva, ambulatorial ou hospitalar, ou seja, aqueles de realização programável. No que se refere à regulação assistencial, para garantir acesso de pacientes aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) há uma divisão inequívoca de atribuições entre os níveis estadual e local no exercício da atividade de regulação do acesso aos serviços sanitários. Enquanto o Estado de Minas Gerais, por meio da implantação de políticas públicas, assumiu, não com exclusividade, a atividade de regular as solicitações de transferência/internação que ocorrem nos serviços de atendimentos de urgência/emergência do SUS/MG, para atender situações de pacientes em estado de saúde crítico, os municípios continuaram sendo os responsáveis pela atividade regulatória em relação aos pedidos de serviços e procedimentos eletivos, pois, do ponto de vista clínico, a necessidade de realização dos mesmos não decorreu de uma situação emergencial, demandante de atendimento urgente. Em outras palavras, no tocante à regulação dos procedimentos eletivos no âmbito do SUS/MG, a gestão das filas de acesso, a priorização dos casos e os agendamentos de procedimentos/exames/cirurgias dessa natureza são de responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde (SMS).

Há em Minas Gerais, um sistema informatizado criado e mantido pelo estado para servir de ferramenta à atividade regulatória empreendida em seu território o estrito sentido de gestão do acesso aos serviços sanitários alcançados pela cobertura assistencial do SUS: o SUSfácilMG. Conquanto tenha sido desenvolvido por uma iniciativa da Administração Pública Estadual, e, agora, mantido com recursos exclusivos dessa esfera governamental, a referida plataforma eletrônica é disponibilizada a todos os municípios mineiros que optem por utilizá-lo para realizarem suas próprias atividades regulatórias, dentro de suas competências administrativo-sanitárias. Na atualidade, em Minas Gerais, a grande maioria das gestões municipais utilizam o SUSfácilMG, seja, pelo menos, em alguma de suas funções. Trata-se, pois, de um software muito importante para o Sistema Estadual de Regulação como um todo, não sendo exclusivo da estrutura administrativa do



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Estado de Minas Gerais.

Portanto, considerando as informações supramencionadas que elucidaram que o SUSfácilMG não é utilizado por todos os municípios, logo suas informações podem estar desatualizadas e, com o objetivo de que a SES/MG pudesse enviar informações atualizadas ao Ministério da Saúde, foi solicitado às Comissões Municipais de Oncologia (CMO), que são responsáveis por regular os procedimentos ligados aos tratamentos oncológicos, que informasse a demanda reprimida às CMO de referência para cada município.

## **4.2 Do levantamento dos dados**

### **4.2.1 Levantamento segundo as Comissões Municipais de Oncologia**

Foi solicitado por meio de formulário eletrônico, que as Unidades Regionais de Saúde do estado de Minas Gerais encaminhassem os Formulários para as Secretarias Municipais de Saúde e Comissões Municipais de Oncologia informarem a fila atual quanto ao tratamento oncológico dos seguintes subgrupos:

1. Cirurgias SUBGRUPO 0416 (Cirurgia em oncologia) por especialidade conforme forma de organização no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS)
  - a. UROLOGIA
  - b. SISTEMA LINFÁTICO CABEÇA E PESCOÇO
  - c. ESÔFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ÓRGÃOS INTRA-ABDOMINAIS
  - d. COLO-PROCTOLOGIA
  - e. GINECOLOGIA
  - f. OFTALMOLOGIA
  - g. PELE E CIRURGIA PLÁSTICA
  - h. OSSOS E PARTES MOLES
  - i. NEUROCIRURGIA
  - j. CIRURGIA TORÁCICA
  - k. MASTOLOGIA

**MINUTA CIB**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

1. OTORRINOLARINGOLOGIA
2. Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)
3. Cirurgias subgrupo SIGTAP 0408 (sistema osteomuscular) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)
4. Radioterapia (SIGTAP 030401)
5. Quimioterapia (SIGTAP 030402 a 030408)
6. Iodoterapia (SIGTAP 030409)

**Tabela 22. Análise quanto à fila de Oncologia no Estado de Minas Gerais – Quantitativo informado pelas CMOs**

<b>SIGTAP</b>	<b>Total</b>	
0304010499 – Braquiterapia Oftalmológica	0	
Cirurgias do subgrupo SIGTAP 0405 (cirurgia do aparelho da visão) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	2	
0304010464 – Braquiterapia de Próstata	6	
041610 – Neurocirurgia	9	
041611 - Cirurgia Torácica	14	
Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	15	
041609 - Ossos e partes moles	22	
Cirurgias subgrupo SIGTAP 0408 (sistema osteomuscular) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	22	
041602 – Sistema Linfático	32	
0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	33	
030402 a 030408 - Quimioterapia	57	
041605 – colo-proctologia	62	
041607 – Oftalmologia	64	



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

041606 – ginecologia	100	
030409 – Iodoterapia	118	
041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	122	
041603 – Cabeça e Pescoço	135	
030401 – Radioterapia	161	
041612 – Mastologia	176	
041608 - Pele e cirurgia plástica	186	
041601 – Urologia	249	
<b>Total</b>	<b>1585</b>	

**Fonte:** Documento interno da SES/MG produzido a partir do relatório das respostas dos municípios

**Tabela 23 - Fila de espera por município informada pelas CMOs (16/03/23 à 03/04/23)**

<b>Município</b>	<b>SIGTAP</b>	<b>Número de pacientes na fila</b>
Itaúna	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	2
	041605 – Colo-proctologia	6
	041606 – Ginecologia	5
	030409 – Iodoterapia	2
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	26
	030401 – Radioterapia	4
	041612 – Mastologia	6
	041608 - Pele e cirurgia plástica	32
	041601 – Urologia	12
Patrocínio	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	2
	041605 – Colo-proctologia	3
	041603 – Cabeça e Pescoço	13

**MINUTA CIB**



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	030401 – Radioterapia	17
	041608 - Pele e cirurgia plástica	20
Itabira	Cirurgias do subgrupo SIGTAP 0405 (cirurgia do aparelho da visão) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	2
	041610 – Neurocirurgia	2
	041611 - Cirurgia Torácica	2
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	2
	041609 - Ossos e partes moles	2
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0408 (sistema osteomuscular) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	3
	041602 – Sistema Linfático	3
	041605 – Colo-proctologia	2
	041607 – Oftalmologia	2
	041606 – Ginecologia	1
	030409 – Iodoterapia	3
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	3
	041603 – Cabeça e Pescoço	5
	041612 – Mastologia	13
	041601 – Urologia	16
Sete Lagoas	030402 a 030408 - Quimioterapia	16
	030409 – Iodoterapia	6
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	3
	030401 – Radioterapia	5
	041612 – Mastologia	2
	041608 - Pele e cirurgia plástica	4



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	041601 – Urologia	13
Divinópolis	030409 – Iodoterapia	3
Pouso Alegre	0304010464 – Braquiterapia de Próstata	6
	041610 – Neurocirurgia	4
	041611 - Cirurgia Torácica	12
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	4
	041609 - Ossos e partes moles	6
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0408 (sistema osteomuscular) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	12
	041602 – Sistema Linfático	6
	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	4
	030402 a 030408 - Quimioterapia	18
	041605 – Colo-proctologia	10
	041606 – Ginecologia	6
	030409 – Iodoterapia	6
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	12
	041603 – Cabeça e Pescoço	20
	041612 – Mastologia	6
	041608 - Pele e cirurgia plástica	40
	041601 – Urologia	16
Montes Claros	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	2
	041609 - Ossos e partes moles	4
	041602 – Sistema Linfático	1
	041605 – Colo-proctologia	9
	041606 – Ginecologia	11



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	030409 – Iodoterapia	4
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	10
	041603 – Cabeça e Pescoço	9
	041612 – Mastologia	21
	041608 - Pele e cirurgia plástica	34
	041601 – Urologia	13
Belo Horizonte	041609 - Ossos e partes moles	7
	041605 – Colo-proctologia	2
	041607 – Oftalmologia	62
	030409 – Iodoterapia	90
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	1
	041603 – Cabeça e Pescoço	24
Patos de Minas	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	5
	041605 – Colo-proctologia	11
	041606 – Ginecologia	3
	041612 – Mastologia	3
	041608 - Pele e cirurgia plástica	6
	041601 – Urologia	1
Ponte Nova	030401 – Radioterapia	75
São João Del Rei	030409 – Iodoterapia	2
Varginha	041610 – Neurocirurgia	3
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	1
	030401 – Radioterapia	17
	041601 – Urologia	5
Curvelo	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	15
	030402 a 030408 - Quimioterapia	10



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	041605 – Colo-proctologia	3
	041606 – Ginecologia	15
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	1
	041603 – Cabeça e Pescoço	1
	030401 – Radioterapia	38
	041612 – Mastologia	3
	041608 - Pele e cirurgia plástica	4
	041601 – Urologia	4
Barbacena	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	1
	041602 – Sistema Linfático	2
	0304010430 – Braquiterapia Ginecológica	4
	041605 – Colo-proctologia	1
	030409 – Iodoterapia	2
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	1
	041603 – Cabeça e Pescoço	1
	041612 – Mastologia	2
	041608 - Pele e cirurgia plástica	12
	041608 - Pele e cirurgia plástica	2
Governador Valadares	041602 – Sistema Linfático	3
	041603 – Cabeça e Pescoço	1
	041608 - Pele e cirurgia plástica	7
Uberaba	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0403 (Sistema nervoso central e periférico) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	5
	Cirurgias subgrupo SIGTAP 0408 (sistema osteomuscular) - Alta complexidade com CID de câncer (C00 a C97 e de D37 a D48)	7



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	304010430 – Braquiterapia Ginecológica	1
	030402 a 030408 - Quimioterapia	13
	041605 – Colo-proctologia	6
	041606 – Ginecologia	44
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	2
	041603 – Cabeça e Pescoço	8
	030401 – Radioterapia	5
	041612 – Mastologia	13
	041608 - Pele e cirurgia plástica	9
	041608 - Pele e cirurgia plástica	83
Betim	041606 – Ginecologia	7
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	52
	041612 – Mastologia	47
	041608 - Pele e cirurgia plástica	53
Juiz de Fora	041609 - Ossos e partes moles	3
	041602 – Sistema Linfático	17
	041605 – Colo-proctologia	9
	041606 – Ginecologia	8
	041604 – Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	11
	041603 – Cabeça e Pescoço	53
	041612 – Mastologia	60
	041608 - Pele e cirurgia plástica	25
	041608 - Pele e cirurgia plástica	24

**Fonte:** Documento interno da SES/MG produzido a partir do relatório das respostas dos municípios

Informamos ainda que a SES/MG já iniciou os esforços em atualizar os dados do SUSfácilMG no que tange à Regulação, para que o Estado tenha acesso a dados atualizados



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

proporcionando que as avaliações e proposições de políticas públicas sejam fidedignas com a realidade. Sob mesmo prisma também está sendo formulada uma normatização Estadual acerca da Regulação do Acesso Eletivo e Ambulatorial.

**5 Informar se há habilitações e/ou solicitações pendentes para a oncologia na SAES/MS.**

No momento, informamos que não há solicitação de habilitação pendente para a oncologia, no SAIPS, para aprovação do Ministério da Saúde.

No entanto, seguem habilitações previstas, que estão de acordo com o parâmetro da Portaria nº 1.399/2019:

**Tabela 24 . Unidades a serem Habilitadas/Alterações de Habilitações Necessárias para Assistência da Rede de Alta Complexidade em Oncologia do estado de Minas Gerais**

<b>Estabelecimento de Saúde/Habilitação</b>	<b>Serviços a serem habilitados</b>
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CNES 2206595), alteração da habilitação de UNACON com Serviços de Radioterapia e Hematologia para UNACON com Serviços de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica	Serviço de oncologia pediátrica
Santa Casa de Montes Claros (CNES 2149990), alteração da habilitação de UNACON com Serviço de Radioterapia para UNACON com Serviços de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica.	Serviço de oncologia pediátrica
	Serviço de hematologia
Fundação Cristiano Varella (CNES 2195453), alteração da habilitação de CACON para CACON com Serviço de Oncologia Pediátrica	Serviço de oncologia pediátrica

**MINUTA CIB**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Instituto Oncológico (CNES 2153106), alteração da habilitação de UNACON com Serviços de Radioterapia e Hematologia para UNACON com Serviços de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica	Serviço de oncologia pediátrica
Santa Casa de Poços de Caldas (CNES 2129469), alteração da habilitação de UNACON com Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar para UNACON com Serviço de Hematologia e Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar	Serviço de hematologia
Hospital Ibiapaba (CNES 2098938), alteração da habilitação de UNACON para UNACON com Serviços de Hematologia e Radioterapia	Serviço de radioterapia
	Serviço de hematologia
Hospital Bom Samaritano (CNES 2184834), alteração da habilitação de UNACON para UNACON com Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar (Núcleo de Especialistas em Oncologia - NEO, CNES 7029071)	Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar

\*Os serviços acima foram indicados pois já possuem processo de habilitação instruídos e/ou em andamento (o quadro pode sofrer alterações).

**Fonte:** Documento interno da SES/MG produzido a partir do relatório das respostas dos municípios

Vale ressaltar que outros serviços podem solicitar habilitação e a SES/MG irá verificar se há déficit de serviços no território, de acordo com parâmetro da portaria ministerial, para dar parecer favorável à habilitação. Ressaltamos que está vigente a Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.835, de 27 de maio de 2022, que alterou o Anexo I da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.846, de 05 de dezembro de 2018, que aprova o Plano da Rede de Atenção em Oncologia – Diagnóstico e Diretrizes - para o Estado de Minas Gerais. Nesse documento é possível verificar se há déficit ou superávit de serviços por território e tipos de habilitação.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

- 6 Informar, ainda, a quantidade de equipamentos de radioterapia por estabelecimento, descrevendo a marca, modelo e ano do equipamento disponível.

Tabela 25 . Quantitativo de equipamentos de radioterapia disponíveis no estado de Minas Gerais

Município	Estabelecimento de saúde	CNES	Número que equipamentos de radioterapia que o estabelecimento possui?	Informar a marca, modelo e ano de cada equipamento:
Passos	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Passos	2775999	2	<b>Equipamento 1:</b> Marca Elekta - Modelo Precise - Ano 2010 <b>Equipamento 2:</b> Marca Elekta - Modelo Synergy - Ano 2017
Alfenas	Santa Casa de Alfenas	2171945	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca Elekta - Modelo Precise - Ano 2010
Barbacena	Hospital Ibiapaba/CEBAMS	2098938	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca VARIAN MEDICAL SYSTEMS - Modelo CLINAC IX N°S: H296569 - Ano de fabricação 2019 / 2020
Poços de Caldas	Clinica Memorial Ltda	211075	3	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear de Ftons e Elétrons: Marca Elekta - Modelo



				<p>Versa HD - Ano 2018</p> <p><b>Equipamento 2:</b> Acelerador Linear de Fotons e Elétrons: Marca Siemens - Modelo Mevatron Primus - Ano 2010</p> <p><b>Equipamento 3:</b> Braquiterapia HDR ALTA TAXA DE DOSE: Marca Varian - Modelo Gamma Med plus - Ano 2008</p>
Muriaé	<p>Fundação Cristiano Varella - Hospital do Câncer de Muriaé</p>	2195453	5	<p><b>Equipamento 1:</b> Marca Varian - Modelo Clinac 600C - Ano 1999</p> <p><b>Equipamento 2:</b> Marca Varian - Modelo Clinac 2100C - Ano 2006</p> <p><b>Equipamento 3:</b> Marca Varian - Modelo Clinac 6EX - Ano 2012</p> <p><b>Equipamento 4:</b> Elekta, Infinity, 2021</p> <p><b>Equipamento 5:</b> Varian, Gammamed IX, 2012 (Braquiterapia)</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

São João Del Rei	Santa Casa da Misericórdia de SJDR	2161354	1	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear: Marca Varian Medical Systems - Modelo Clinic IX e Acessórios, Registro Ministério Saúde nº. 10405410012 - Ano 2016
Divinópolis	Complexo de Saúde São João de Deus	2159252	2	<b>Equipamento 1:</b> Marca Varian Oncology Systems - Modelo Clinac 600 C/D – s/n 646 - Ano 2001 <b>Equipamento 2:</b> Marca Varian Oncology Systems - Modelo Clinac IX – s/n 5993 - Ano 2015
Curvelo	Hospital Imaculada Conceição	2148293	2	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear - Marca Varian Medical Systems Inc. - Modelo iX, sem beam-stopper; nº de série: H296422. Energia: Fótons de 6 MV e 10 MV e Elétrons de 6,9,12,15 e 18 MeV. - Ano de Fabricação: 2018 <b>Equipamento 2:</b>



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

				<p>Braquiterapia de Alta Taxa de Dose - Marca Elekta - MicroSelectron da Nucletron. Radionuclídeo: 192Ir(T1/2: 74,2 dias) Atividade Nominal: 370Gbp(10Ci); Aplicação: Braquiterapia de Alta Taxa de Dose (HDR) - Modelo micro Selectron da Nucletron, nº série: 10943 - Ano de fabricação: 2014</p>
Ipatinga	<p>Fundação São Francisco Xavier - HMC Oncologia</p>	2205440	2	<p><b>Equipamento 1:</b> Marca VARIAN - Modelo CX - Ano 2014 <b>Equipamento 2:</b> Marca VARIAN - Modelo CXS - Ano 2016</p>
Teófilo Otoni	<p>Hospital Bom Samaritano</p>	2184834	1	<p><b>Equipamento 1:</b> Marca Siemens - Modelo primus com energia de ftons de 6MV e energia de eletrons de</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

				5,7,8,10,12, 14 M e V - Ano desde 2019
Varginha	Hospital Bom Pastor	2761092	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca VARIAN - Modelo CLINAC 600 CD - Ano 2008/2009
Uberaba	Hospital Dr Helio Angotti	2165058	2	<b>Equipamento 1:</b> Marca Varian - Modelo: Clinac iX - Ano 2017 <b>Equipamento 2:</b> Marca Varian - Modelo Clinac cX - Ano 2020 - Plano de Expansão (PERSUS)
Poços de Caldas	Clínica Memorial LTDA	211075	3	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear de Fotons e Elétrons - Marca Elekta - Modelo Versa HD - Ano 2018 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador Linear de Fotons e Elétrons - Marca Siemens - Modelo Mevatron Primus - Ano 2010 <b>Equipamento 3:</b> Braquiterapia HDR ALTA TAXA DE DOSE - Marca Varian



				- Modelo Gamma Med plus - Ano 2008
Pouso Alegre	Oncominas Oncologia Clinica	3145425	1	<b>Equipamento 1:</b> 01 Acelerador Linear até 6 Mev: Marca Elekta - Modelo Sinerg Platiform - Ano 2015/16 Acessórios: 02 Monitor de Área 10 Monitor Individual 01 Sistema completo de planejamento 02 Dímetro clínico 01 Fonte Selada
Ponte Nova	Irmandade do Hospital de Nossa Senhora das Dores	2111640	1	<b>Equipamento 1</b> (INATIVO): Marca VARIAN MEDICAL SYSTEMS BRASIL - Modelo CLINAC 600C - Ano ago/1992 Equipamento 2 (EM FUNCIONAMENTO): Marca ELEKTA - Modelo ELEKTA PRECISE - Ano dez/2020



Patos de Minas	Centro Oncologico Az do Noroeste Ltda	6442560	1	<p><b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear: Marca Siemens Medical Systems - Modelo Mevatron Primus High, número de série 3254, emissor de raios-X com energia nominal de 6 MeV, energia de elétrons de 5, 7, 10, 12 e 15 MeV. Medidas de campos ajustáveis de 0 x 0 até 40 x 40 no isocentro, com colimadores assimétricos, sendo o colimador X composto por multi-lâminas, distância do alvo ao isocentro de 100 cm, colimadores com giro de 100, gantry com giro de 360, mesa motorizada com todos os movimentos possíveis e comando externo computadorizado. - Ano de fabricação 2000 - Ano de instalação 2009</p>
----------------	---------------------------------------	---------	---	---





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Belo Horizonte	Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	27014	3	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear Marca Elekta - Modelo Synergy Platform - Ano 2019 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador Linear Marca Varian - Modelo Clinac 2100C - Ano 2002 <b>Equipamento 3:</b> Braquiterapia de Alta Taxa de Dose Marca Varian - Modelo GammaMed Plus - Ano 2003
Belo Horizonte	Hospital da Baleia/Fundação Benjamin Guimarães	2695324	2	<b>Equipamento 1:</b> Marca Elekta - Modelo Precise - Ano 2012 <b>Equipamento 2:</b> Marca Varian - Modelo CX - Ano 2020
Belo Horizonte	Hospital Luxemburgo/Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna	2200457	3	<b>Equipamento 1:</b> Marca Elekta - Modelo Precise - Ano 2011 <b>Equipamento 2:</b> Marca Elekta - Modelo Compact - Ano 2013 <b>Equipamento 3:</b> Marca Elekta - Modelo Synergy - Ano 2014



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Belo Horizonte	Hospital São Francisco de Assis	26840	2	<b>Equipamento 1:</b> Marca Elekta - Modelo Acelerador Linear Precise/Synergy - Ano 2017 <b>Equipamento 2:</b> Marca Elekta - Modelo Unidade de Braquiterapia por alta taxa de dose FLEXITRON - Ano 2018
Belo Horizonte	Hospital Felício Rocho/Fundação Felice Rosso	26859	3	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador linear de elétrons: Marca Elekta - Modelo Compact/AU041 - Ano 2011 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador linear de elétrons: Marca Elekta - Modelo Synergy Full - Ano 2012 <b>Equipamento 3:</b> Acelerador linear de elétrons Elekta, Modelo - Synergy Platform, Ano 2017



Montes Claros				<b>Equipamento 1:</b> Acelerador linear: Marca ELEKTA - Modelo SINERGY FULL - Ano: instalado em Março de 2012 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador linear: Marca ELEKTA - Modelo SINERGY PLAFORM - Ano: instalado em Março de 2019 <b>Equipamento 3:</b> Aparelho de braquiterapia de alta taxa de dose (HDR): Marca Varian - Modelo GAMMAMED Plus - Data de fabricação: 14/12/2009
	Hospital Santa Casa de Montes Claros	2149990	3	
Montes Claros				<b>Equipamento 1:</b> Acelerador linear: Marca Elekta - Modelo Precise - Ano 2012 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador linear: Marca Elekta - Modelo Synergy - Ano 2016 <b>Equipamento 3:</b> Unidade de
	Fundação Dilson de Quadros Godinho	2219646	3	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

				Braquiterapia de Alta Taxa de Dose: Marca Nucletron - Modelo microSelectron - Ano 2016
Juiz de Fora	Associação Feminina de prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora - ASCOMCER	2153025	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca Varian (Medical Systems) - Modelo 2100C, Série 1706 - Ano Fabricação: Fev/2001
Juiz de Fora	Instituto Brasileiro de Gestão da Saúde	2153114	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca Siemens - Modelo Primus - Ano 1998
Juiz de Fora	Instituto Oncológico S/A	2153106	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca Varian - Modelo Novalis - Ano 2016
Governador Valadares	Hospital Bom Samaritano	2118661	2	<b>Equipamento 1:</b> Acelerador Linear: Marca Elekta digital - Modelo Synergy - Ano 2017 <b>Equipamento 2:</b> Acelerador Linear: Marca Precise Digital - Modelo Precise - Ano 2017

MINUTA CIB



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Betim	Hospital Publico Regional de Betim	2126494	1	Prestador terceirizado: Clínica de Radioterapia Radiar <b>Equipamento 1:</b> Acelerador linear Marca: Elekta Modelo: Precise Ano: 2016
Uberaba	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2206595	1	<b>Equipamento 1:</b> Marca Varian - Modelo Clinac 600C - Ano 1995 (decretado sua obsolescência)
Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia	2146355	4	<b>Equipamento 01:</b> Braquiterapia de Alta Taxa de Dose GammaMed Plus (HDR) - Marca: Varian Medical Systems Haan GMBH - Alemanha - Modelo: GammaMed IX Plus - Número de Série: H640374 - Ano: 2008 - Tipo: Unidade de carga remota para braquiterapia intersticial e intracavitária de Alta Taxa de Dose com Ir192. - Fonte de Radiação: Irídio-192. -



			<p>Tipo de Radiação: Gama (<math>\gamma</math>) - Energia Média: 0,36 MeV (0,136 – 0,66 MeV) - Dados Físicos da Fonte: Atividade Nominal = 370 GBq (10 Ci). - Atividade Máxima = 555 GBq (15 Ci). Taxa de Kerma no ar = 114 <math>\mu</math>Gy m<sup>2</sup> h<sup>-1</sup>GBq. - Meia Vida = 74,2 dias.</p> <p><b>Equipamento 02:</b> Acelerador Varian Clinac 600C - Marca: Varian Associates – EUA - Modelo: Clinac 600-C - Número de Série: 620 - Ano: 2002 - Tipo de Radiação: Feixe Colimado de Raios-X de 6 MV.</p> <p><b>Equipamento 03:</b> Acelerador Elekta Precise - Marca: Elekta - Modelo: Precise - Número de Série: 152680 - Ano: 2012 - Tipo de Radiação: Feixe</p>
--	--	--	--



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

				Colimado de Raios-X de 4, 6 e 15 MV; e Feixe de Elétrons de 4, 6, 8, 9, 12, 15 MeV. <b>Equipamento 04:</b> Acelerador Elekta Versa HD - Marca: Elekta - Modelo: Versa HD - Número de Série: 156046 - Ano: 2020 - Tipo de Radiação: Feixe Colimado de Raios-X de 6 e 15 MV; e Feixe de Elétrons de 4, 6, 9, 12, 15 MeV.
--	--	--	--	--

**Fonte:** Documento interno da SES/MG produzido a partir do relatório das respostas dos municípios

Fizemos o questionamento se algum equipamento não estava funcionando, o motivo e a previsão de retorno do funcionamento, seguem as respostas obtidas:

**Tabela 26 . Informações sobre equipamentos fora de funcionamento no estado de Minas Gerais**

Município	Estabelecimento de saúde	CNES	Caso o estabelecimento tenha mais de um equipamento, quantos não	Informar o motivo pelo qual o equipamento não está em	Qual a previsão de retorno do funcionamento?
-----------	--------------------------	------	--	---	--



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

			<b>estão funcionando?</b>	<b>funcionamen to.</b>	
Uberaba	Hospital Dr Helio Angotti	216505 8	1	Aguarda liberação de Licença de Operação pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - SCRA 2023SCRA02 64	O prazo está com a CNEN.
Belo Horizonte	Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	27014	1	O equipamento de Braquiterapia de Alta Taxa de Dose não está operando falta da fonte. O equipamento não se encontra danificado, mas sim, sem uso. Existe o planejamento	Sem previsão por ausência de demanda.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

				da Instituição para importação de fontes de braquiterapia para retomada da realização do tratamento, porém, não há demanda reprimida para o procedimento na SMSA-BH.	
--	--	--	--	--	--

**Fonte:** Documento interno da SES/MG produzido a partir do relatório das respostas dos municípios

**MINUTA CIB**

## **7. Demanda extra elencada pelo estado de Minas Gerais**

### **7.1 Atenção Especializada Ambulatorial**

A Média Complexidade Ambulatorial (MC) é composta por um conjunto de ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cujo nível de complexidade da prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico e implicam na necessidade do alcance da economia de escala. Considerando seu papel no escopo assistencial e seu poder organizativo frente às ações que transcendem as competências da atenção básica, a MC se define como verdadeiro anteparo para o bom desempenho do sistema de saúde. Dessa forma, esse nível de atenção pode avançar na qualidade da atenção, como pode constituir-se em nó crítico dos mais complexos. A maioria dos procedimentos classificados pelo Ministério da Saúde na MC subsidia o esclarecimento do diagnóstico das doenças, o que justifica seu caráter estratégico tanto para



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

aumentar a resolutividade da Atenção Básica (AB), quanto para viabilizar e garantir a integralidade da atenção em serviços com especialização e tecnologias de alta densidade no sistema.

O estado de Minas Gerais possui uma ampla extensão territorial cujo cenário e configuração da oferta e acesso às consultas especializadas e os métodos diagnósticos apresentam diferentes realidades devido às diversas e distintas especificidades em cada uma das 89 Microrregiões de Saúde existentes.

Reconhecendo a importância do rastreamento e do diagnóstico precoce para o alcance de uma maior efetividade no tratamento oncológico e aumento da sobrevida dos pacientes, foi elaborado um formulário eletrônico para levantamento de dados sobre as dificuldades de execução de procedimentos contratados de Atenção Especializada Ambulatorial e identificação das limitações de execução de ações que comprometem o acesso e o atendimento dos pacientes oncológicos.

O formulário em questão foi respondido por 119 municípios do estado de Minas Gerais que possui um total de 853 municípios.

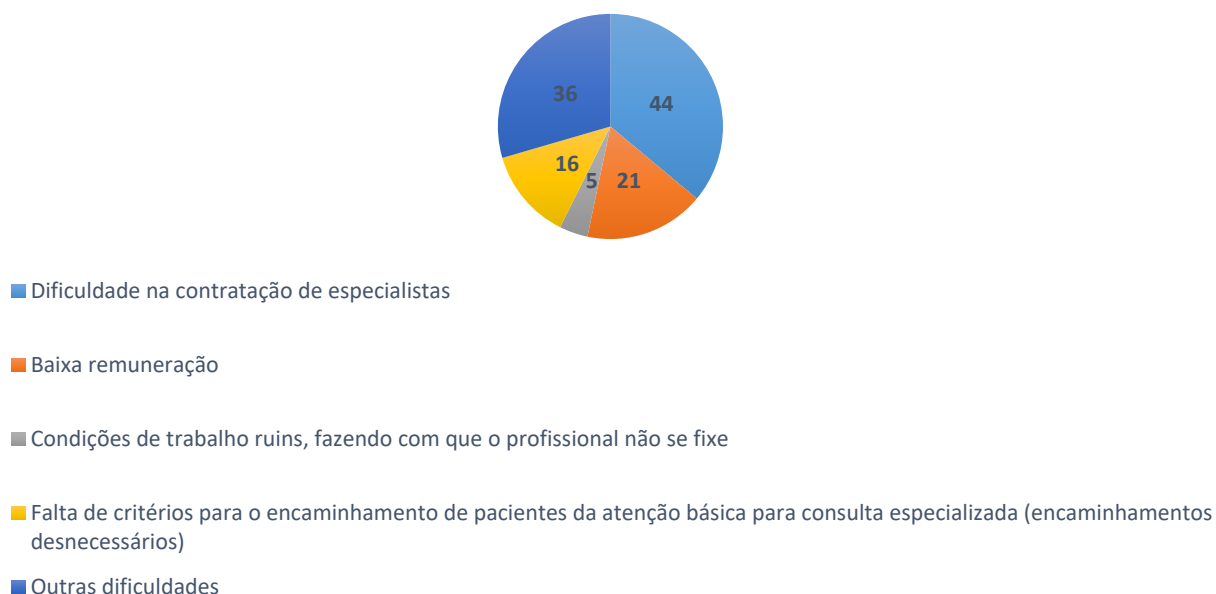
No formulário os municípios tiveram a opção de selecionar opções de respostas pré-definidas e também escrever por extenso outras dificuldades além daquelas apresentadas nas opções.

Segue abaixo o compilado das respostas apresentadas pelos municípios no formulário:



### 7.1.1 Consulta Médica Especializada

Consulta Médica Especializada



Com relação às consultas médicas especializadas, além das respostas acima, também foram apresentadas outras dificuldades:

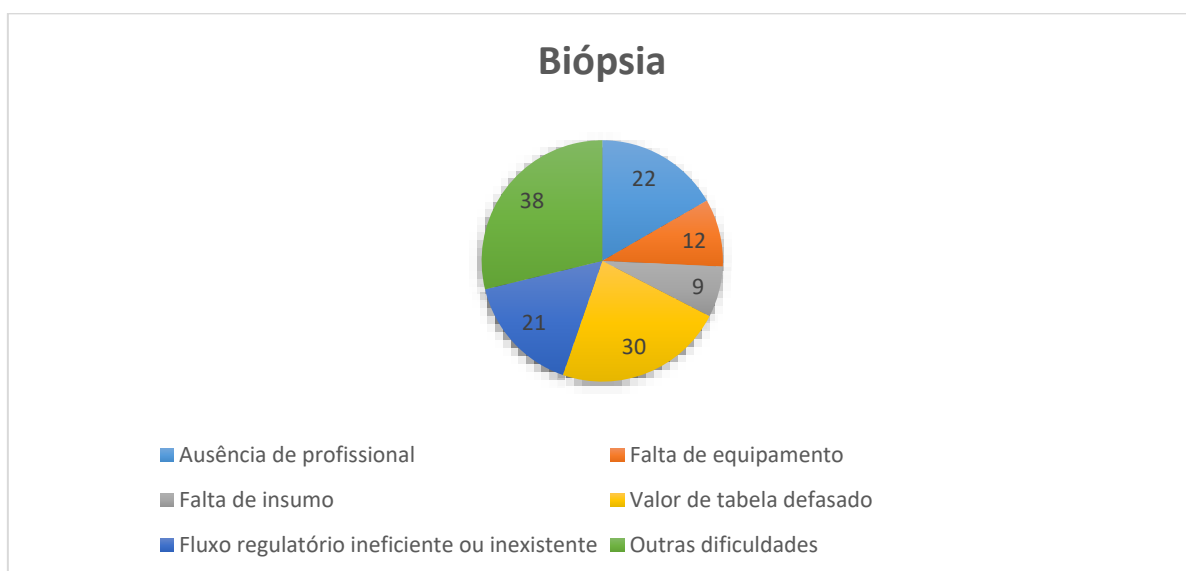
Demora/dificuldade nos agendamentos; houve o apontamento de demora de em torno de 30 dias para agendar uma consulta; oferta não atende à demanda; existência de fila de espera e o paciente fica muito tempo na regulação; há dificuldades no acesso via central de marcação a algumas especialidades como cirurgia de cabeça e pescoço, consultas pediátricas e hematologia; dificuldade na contratação de especialistas da especialidade de cabeça e pescoço; município citou que todas as consultas em especialidades são realizadas e custeadas com recurso próprio via Consórcio de Saúde; outro município citou que os serviços de média complexidade são pactuados através de PPI e comprados quando necessário através de consórcio; necessidade de haver tabela diferenciada municipal; ter apenas uma referência na Microrregião para encaminhamento; cidades



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

do interior sem atrativos para que os médicos fixem, gerando uma alta rotatividade; tabela SUS muito baixa dificulta a contratação de especialistas; baixa remuneração e condições de trabalho ruins, fazendo com que o profissional não se fixe.

### 7.1.2 Biópsia

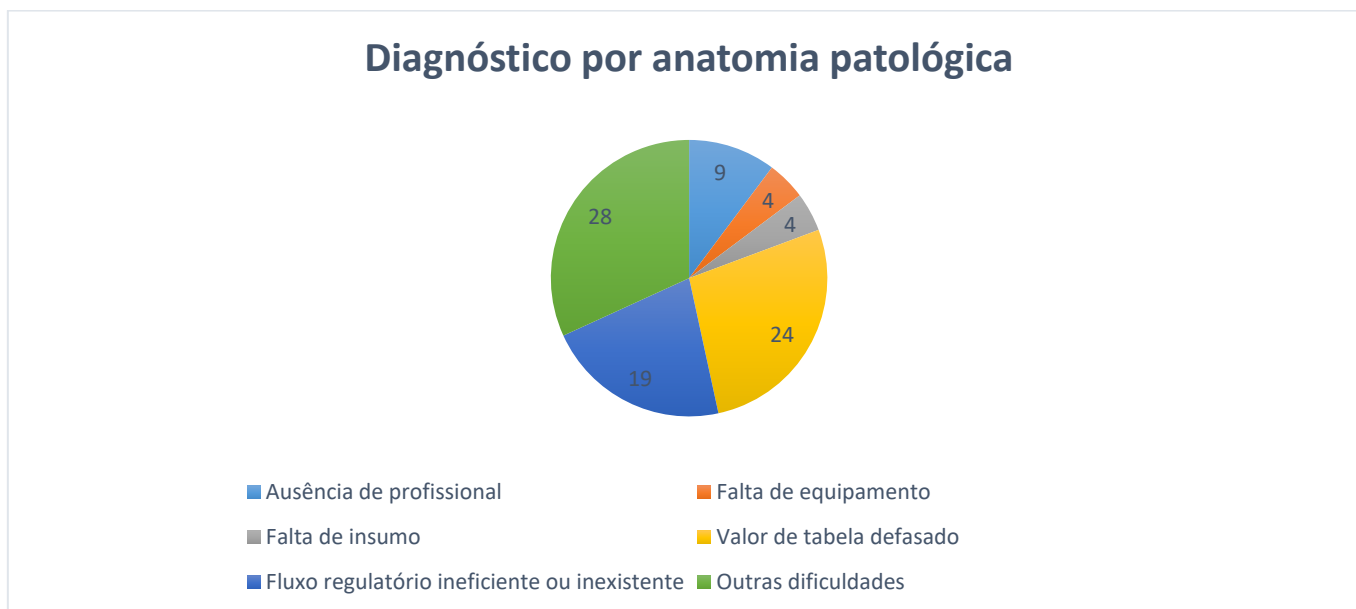


Outras dificuldades apresentadas com relação à realização das biópsias:

Demora e dificuldade no agendamento; excesso de demanda para poucas vagas; serviços de referência não oferecem biópsia; agendamento via consórcio; tabela diferenciada municipal; alguns casos específicos como os hematológicos há dificuldade no acesso retardando o diagnóstico dos usuários; dificuldade para agendamento de biópsia de medula óssea e de outras biópsias, como biópsia hepática, renal, de cabeça e pescoço, biópsia de próstata via transretal, biópsia de tireoide ou paratireoide – PAAF e biópsia de rim por punção; algumas biópsias não se conseguem pelo SUS e outras demoram para agendamento; cota insuficiente na PPI, o excedente é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; dificuldades para adquirir agulhas para biópsia óssea e agulhas para biópsias de mama; ter apenas uma referência na Microrregião; algumas biópsias o município tem dificuldade no acesso em função da ausência de prestadores, que não prestam o serviço em virtude do valor pago pelos procedimentos; profissional em número insuficiente; demora na entrega dos resultados pelos laboratórios terceirizados.



### 7.1.3 Diagnóstico por anatomia patológica



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização do diagnóstico por anatomia patológica:

Dificuldade de agendamento nas referências e demanda maior que a oferta na pactuação; pagamento de biópsias no setor privado ou via consórcio de saúde; município com apenas um laboratório de referência para análise de biópsias cuja demanda é muito grande o que atrasa os resultados; também é considerado demorado devido à ausência de profissional pelo SUS para coletar o material; necessidade de pagamento de tabela diferenciada com recurso municipal.



#### 7.1.4 Exame citopatológico



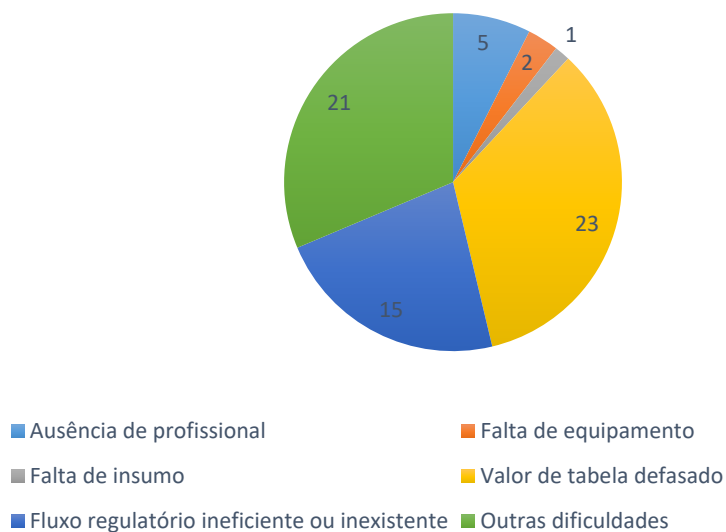
Outras dificuldades apresentadas com relação à realização do exame citopatológico:

Poucas cotas/cotas aquém da grande demanda; o excedente das cotas necessárias é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; município paga para a realização do procedimento particular; município possui apenas um laboratório de referência para análise de biópsia, cuja demanda é muito grande, o que atrasa os resultados.



### 7.1.5 Diagnóstico por citopatologia

Diagnóstico por citopatologia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização do diagnóstico por citopatologia:

Demora no resultado; excesso de demanda para poucas vagas; cota SUS insuficiente; número de oferta pelo município de atendimento é insuficiente; o excedente é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; município possui apenas um laboratório de referência para análise de biópsia, cuja demanda é muito grande, o que atrasa os resultados; qualidade mediana da análise.



### 7.1.6 Colposcopia



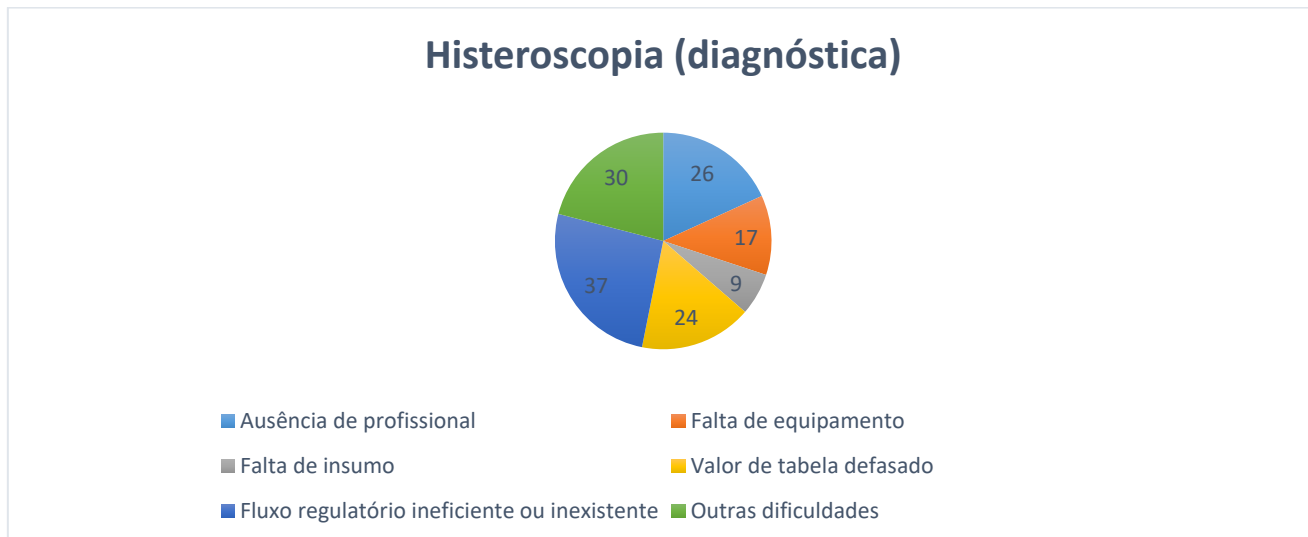
Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Colposcopia:

Dificuldade/demora no agendamento; município paga para a realização do procedimento particular; número de oferta/vagas é insuficiente; grande demanda; cota insuficiente de PPI; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; dificuldade em conseguir que o profissional atenda esta demanda dentro do contrato; em alguns municípios não há prestador que realize o exame.





### 7.1.7 Histeroscopia (diagnóstica)

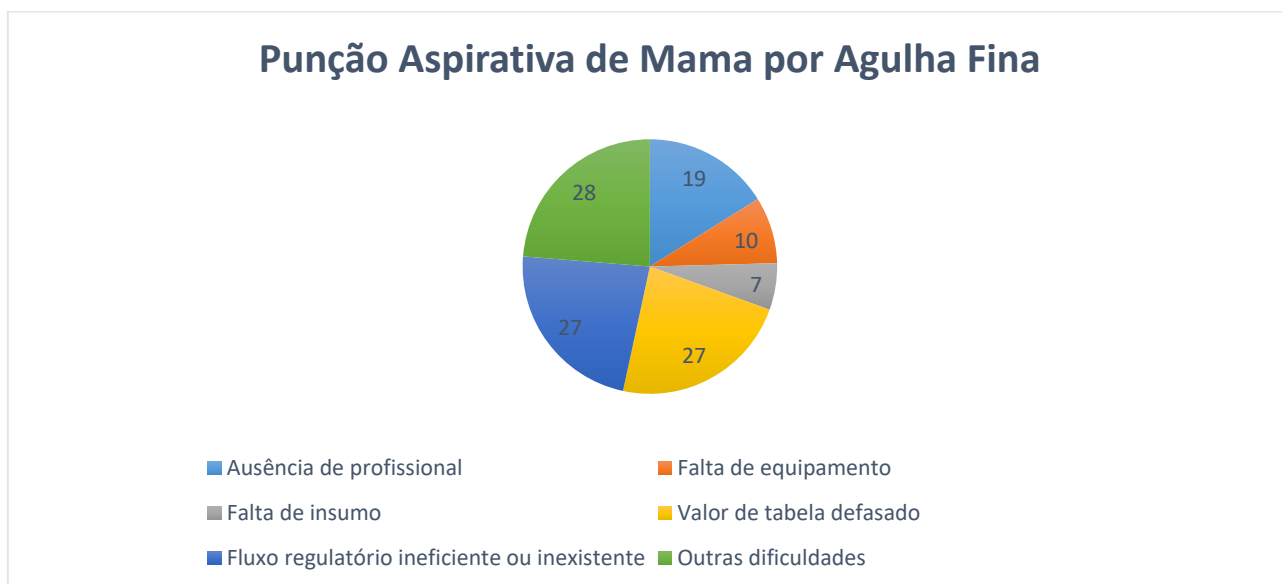


Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Histeroscopia (diagnóstica):

Dificuldade/demora no agendamento; não conseguem realizar a marcação para a realização do procedimento; dificuldade de se encontrar um prestador para realizar o procedimento; município complementa as cotas com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; município paga para a realização do procedimento particular; cota insuficiente na PPI; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação/número de oferta insuficiente; os serviços de média complexidade são pactuados através de PPI e comprados quando necessário através de consórcio; em função da tabela, o prestador do Município não vê estímulo para a compra do aparelho para realizar o procedimento.



### 7.1.8 Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina:

Demora e dificuldade no agendamento; cota insuficiente de PPI; número de oferta insuficiente; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; o município complementa as cotas com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; município paga para a realização do procedimento particular/compra da rede privada; dificuldade de se encontrar um prestador para realizar o procedimento; profissional em número insuficiente.



### 7.1.9 Punção de Mama por Agulha Grossa

#### Punção de Mama por Agulha Grossa

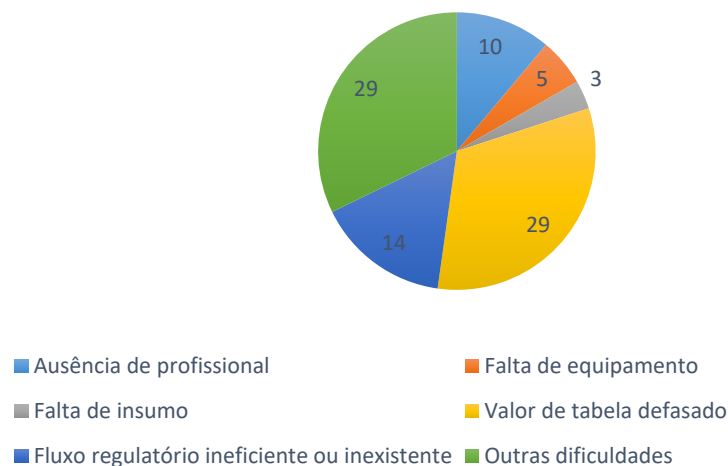


Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Punção de Mama por Agulha Grossa:

Demora e dificuldade no agendamento; agendamento via consórcio; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; tabela diferenciada municipal; cota insuficiente de PPI; município paga para a realização do procedimento particular; número de oferta insuficiente; insuficiência de profissionais.

### 7.1.10 Ultrassonografia

#### Ultrassonografia



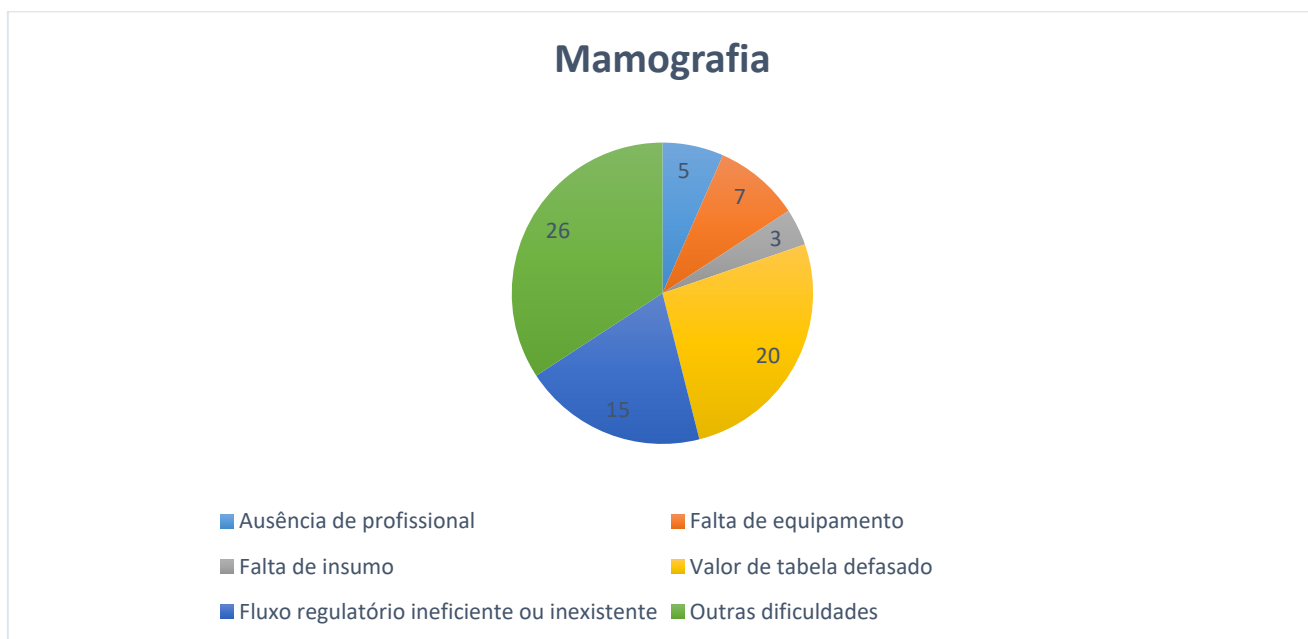


Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Ultrassonografia:

O município possui aparelho de ultrassonografia, mas a demanda é superior à oferta principalmente em alguns tipos de ultrassom como ultrassom de vias urinárias, ultrassom de próstata com biópsia e endovaginal; vagas insuficientes para ultrassons especializados; demanda muito maior que a agenda disponível; quantitativo de PPI insuficiente para atender a demanda; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; tabela diferenciada municipal; o município necessita de mais recursos financeiros para auxílio no custeio dos exames.

#### 7.1.11 Mamografia

MINUTA CIB



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Mamografia:

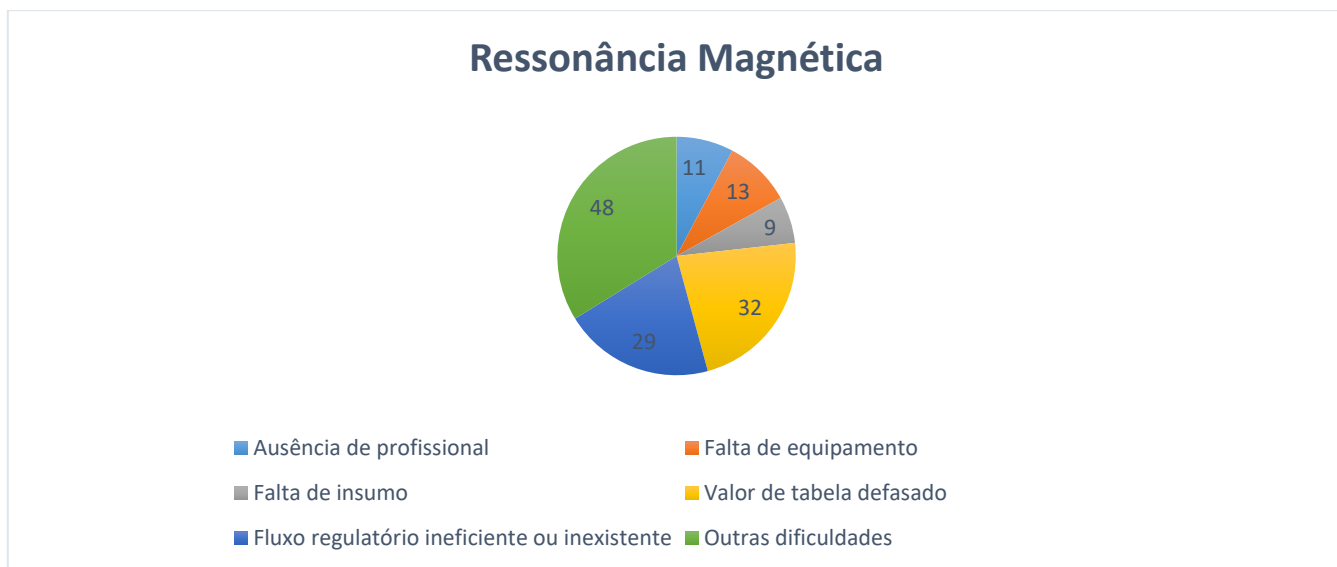
Dificuldade no recebimento do resultado/demora na entrega dos laudos; número de exames muito reduzido/oferta não é suficiente para a demanda; dificuldades nos agendamentos com vagas



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

insuficientes; baixa oferta pela PPI; falta de recursos financeiros; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; demanda superior à capacidade de atendimento do prestador.

### 7.1.12 Ressonância Magnética



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Ressonância Magnética:

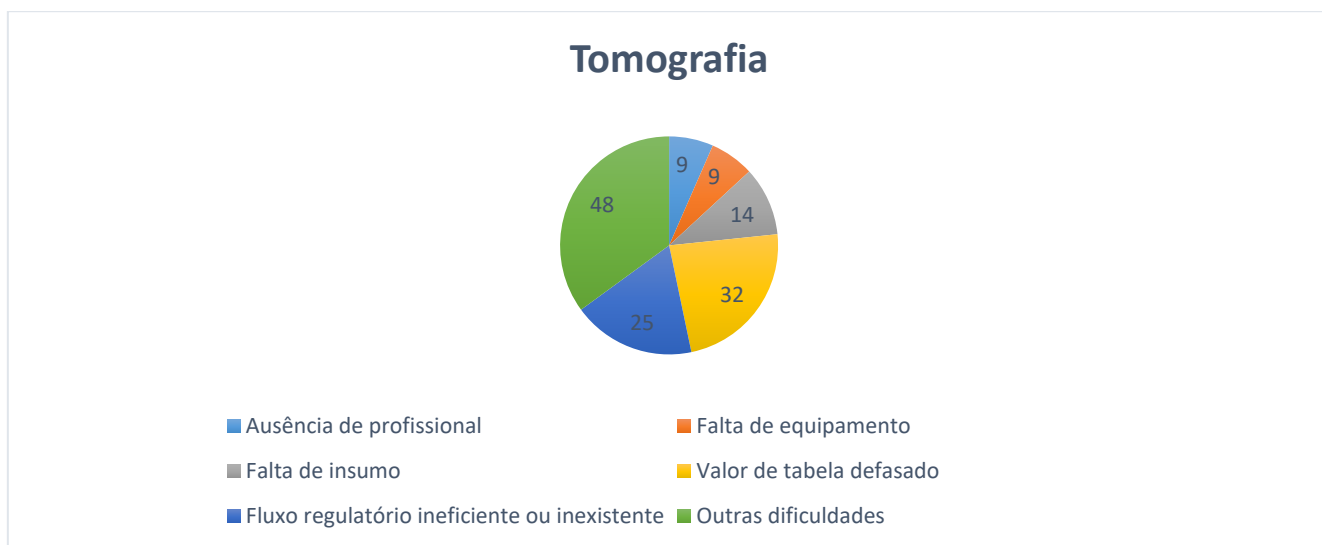
Demora e dificuldade no agendamento; poucas vagas; a oferta não atende a grande demanda; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; cota SUS insuficiente, o excedente é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; mesmo quando o serviço é ofertado via consórcio de saúde ainda há fila de espera; possuem apenas uma referência na Microrregião (necessidade de mais serviços nos territórios); os municípios necessitam de mais recursos financeiros para auxílio no custeio dos exames; com relação ao insumo, foi relatado que falta contraste para a realização do procedimento; foi relatada dificuldade para realização de Angioressonância Cerebral (02.07.01.001-3), Ressonância Magnética da Coluna Cervical/Pescoço (02.07.01.003-0), Ressonância Magnética da Coluna lombo-sacra (02.07.01.004-8), Ressonância Coluna Torácica (02.07.01.005-6),



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Ressonância Magnética do Crânio (02.07.01.006-4), Ressonância Magnética Articulações Temporo Mandibulares (02.07.01.002-1), Ressonância Magnética Membro Superior/Inferior (02.07.02.002-7/02.07.03.003-0), Ressonância Magnética Abdômen Superior e Inferior (02.07.03.001-4/02.07.03.002-2), a dificuldade é devido às poucas vagas disponíveis para atendimento ao município de origem.

### 7.1.13 Tomografia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Tomografia:

Demora e dificuldade no agendamento; pouca oferta/oferta não atende a demanda; existência de extensa fila de espera; serviço terceirizado possui disponibilidade de agenda insuficiente para atendimento da demanda; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; cota SUS insuficiente, o excedente custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; com relação ao insumo, foi relatado que falta contraste para a realização do procedimento; pagamento de tabela diferenciada municipal para uso de contraste e caso seja necessária a sedação; municípios necessitam de mais recursos para auxílio no custeio dos exames.



#### 7.1.14 Colonoscopia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Colonoscopia:

Demora e dificuldade no agendamento; pouca oferta, vagas insuficientes, demanda muito maior que a agenda disponível; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação; o município realiza a complementação com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; cotas aquém da grande demanda; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; tabela diferenciada municipal; o município necessita de mais recursos para auxílio no custeio dos exames; foi especificada a ausência de profissional que realize o procedimento pelo SUS; a colonoscopia é realizada, porém caso o paciente necessite de uma retirada de pólipos o município não consegue executá-lo por falta de equipamento para exereses do mesmo.



### 7.1.15 Videolaringoscopia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Videolaringoscopia:

Dificuldade para agendamento; vagas/oferta insuficientes; o município complementa as cotas através de consórcio intermunicipal, pois a cota ofertada via central não atende a demanda; necessidade de aumento de cotas de PPI; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; em função do valor da tabela SUS, não há prestadores interessados em realizar o procedimento; necessidade de mais recursos para auxílio no custeio dos exames; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação; ausência de prestador no município de origem e no município de referência para realizar o atendimento.





### 7.1.16 Laringoscopia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Laringoscopia:

Dificuldade para agendamento; cota insuficiente de PPI; o município complementa as cotas através de consórcio intermunicipal pois as cotas ofertadas via central não atendem a demanda/o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; oferta/vagas insuficientes para o excesso de demanda; em função do valor da tabela SUS, não há prestadores interessados em realizar o procedimento; necessidade de mais recursos para auxílio no custeio dos exames; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação.

### 7.1.17 Broncoscopia

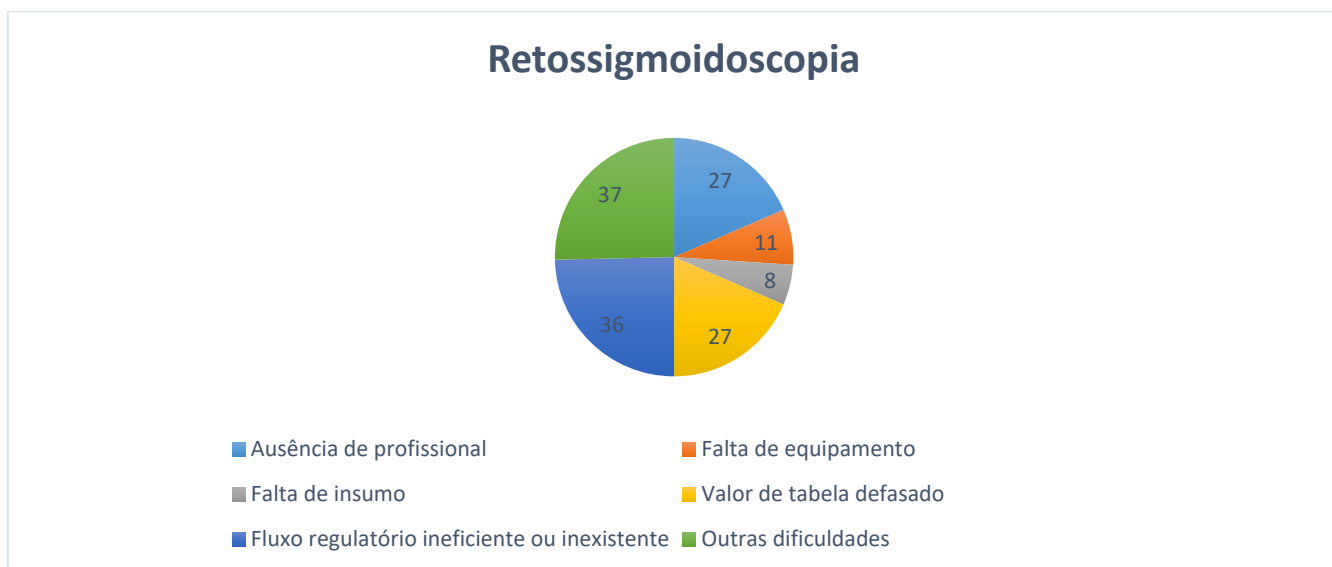




Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Broncoscopia:

Dificuldade para agendamento com vagas insuficientes; cota insuficiente de PPI; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; em função dos valores de tabela não há prestadores interessados em realizar o procedimento; município necessita de mais recursos financeiros para auxílio no custeio dos exames; município relatou que não tem acesso ao procedimento pelo SUS; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação.

#### 1.18 Retossigmoidoscopia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Retossigmoidoscopia:

Dificuldades/demora nos agendamentos com vagas insuficientes; inexistência de vaga no



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SUS/não há prestador que realize o procedimento; oferta via PPI não atende a demanda e há dificuldade na aquisição do exame até mesmo via processo licitatório; município relatou que não há profissional na microrregião para a realização do procedimento; município relatou que possui apenas uma referência na microrregião; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; o município necessita de apoio de recursos financeiros para custear o procedimento; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação.

### 7.1.19 Cistoscopia



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Cistoscopia:

Dificuldade para agendamento; número de oferta insuficiente; cota insuficiente de PPI; o município complementa as cotas com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; município paga para a realização do procedimento particular; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; município relatou que possui apenas uma referência na microrregião; há prestadores que não prestam esse serviço pelo SUS em função dos valores de tabela; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação.

### 7.1.20 Endoscopia digestiva alta





Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Endoscopia digestiva alta:

Demora e dificuldade no agendamento; cota insuficiente de PPI; oferta não atende a demanda/vagas insuficientes; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; o procedimento é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; municípios custeiam grande parte do serviço/tabela diferenciada municipal; município polo de microrregião informou que atualmente só tem 01 equipamento e quando o mesmo necessita de manutenção gera fila de espera; falta de recursos financeiros; dificuldade de oferta compatível com o estabelecido na legislação.

#### **4.1.21 Cintilografia**



### Cintilografia

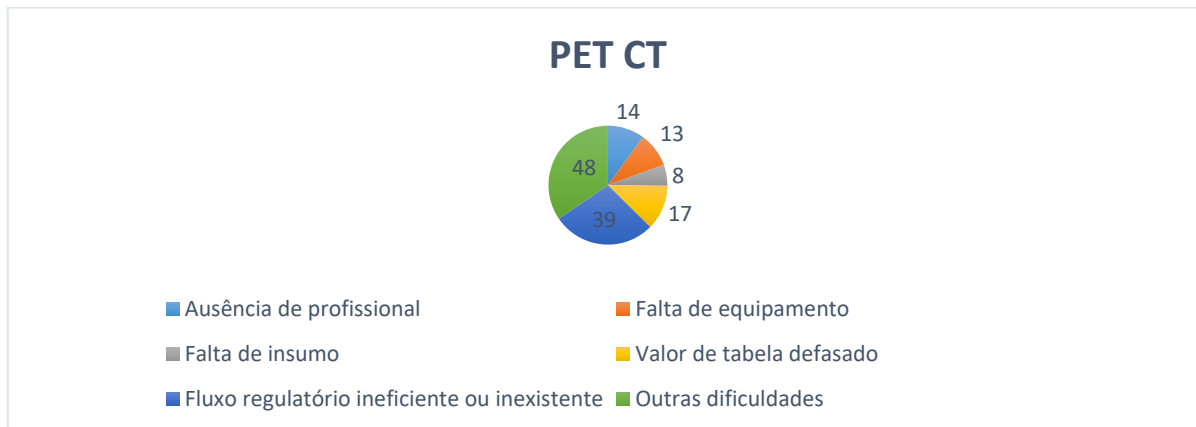


Outras dificuldades apresentadas com relação à realização da Cintilografia:

Oferta não atende a demanda; dificuldade para agendamento com vagas insuficientes/ausência de vaga no SUS; cota insuficiente de PPI; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; município paga para a realização do procedimento particular; possuem apenas uma referência na microrregião.



### 7.1.22 PET CT



Outras dificuldades apresentadas com relação à realização do PET CT:

Dificuldade/demora para agendamento; município relatou que não consegue agendamento pelo SUS; pouca oferta para atender a demanda; necessidade de aumento da oferta das cotas da PPI e de aumento do rol de doenças cobertas pelo procedimento, que atualmente está restrito a algumas doenças; dificuldades de acesso para os casos não contemplados pelo SUS; valor alto; o município complementa com recursos próprios através de clínicas contratadas por meio de processo licitatório; município paga para a realização do procedimento; dificuldade com os prestadores para realizar pelo SUS; procedimento realizado por cota SUS somente em alguns casos específicos de câncer, o excedente é custeado com recurso próprio do município via consórcio de saúde; necessidade de alocação de recursos para o aumento do teto físico e financeiro do município executor, além de ampliação dos CID's oncológicos contemplados pela Portaria 1340/2014, visto que há muitos tipos de cânceres não contemplados pela legislação vigente; município paga para a realização do procedimento particular; possuem apenas uma referência na microrregião; grande dificuldade em realizá-lo pelo SUS fora da oncologia.

No último campo do formulário, os municípios tiveram a possibilidade de informar os nomes e os códigos de outros procedimentos que possuem dificuldade para execução e também elencaram os motivos das dificuldades. As respostas estão descritas abaixo:



**Tabela 27. Outros procedimentos que os municípios possuem dificuldade de executar**

<b>Procedimentos:</b>
02.07.01.001-3 - Angioressonância cerebral: falta de insumos e valor de tabela defasado
02.10.01.010-0 - Arteriografia para investigação de hemorragia cerebral
02.04.05.017-0 - Uretrocistografia miccional
02.11.05.008-3 - Eletroneuromiografia (enmg) eletroneuromiograma
02.11.08.005-5 - Espirometria ou prova de função pulmonar completa com broncodilatador
04.17.01.006-0 - Sedação para todos os exames elencados, principalmente quando o mesmo é realizado em crianças
02.02.09.019-1 Mielograma
02.03.02.004-9 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR), aumento de demanda, município não consegue agendar via PPI
03.04.09.006-9 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(50MCI)
03.04.09.002-6 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (100 MCI)
03.04.09.001-8 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (150 MCI)
03.04.09.003-4 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (200 MCI)
03.04.09.004-2 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (250 MCI)
Exames laboratoriais 02.02.03.121-7- DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125 e DOSAGEM DE CA 19-9 - possuem tabela diferenciada municipal de R\$16,00
Município relatou a falta de prestador para o procedimento endoscopia intervencionista.
De uma forma geral os procedimentos de média complexidade estão com valores defasados e parâmetros desatualizados, o que dificulta a contratação de profissionais e a oferta de serviços, gerando déficit aos prestadores.
<b>Especialidades:</b>



Dificuldades com as especialidades de neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, proctologista, hepatologista e hematologista.

**Fonte:** Relatórios de preenchimento dos formulários pelos municípios

De acordo com o cenário assistencial dos últimos anos acompanhado pela SES/MG, em que a ausência de uma Política Ministerial de Média Complexidade, configura-se como um dos grandes gargalos do SUS que traz remuneração por procedimentos com valores de tabela SUS defasados, demandas reprimidas, dificuldade de contratação de especialistas, a SES/MG tem discutido e aprovado diretrizes, parâmetros, regras de financiamento, monitoramento para estruturação dos serviços especializados ambulatoriais e fomento às linhas de cuidado prioritárias na Atenção Ambulatorial Especializada em Minas Gerais, como um dos objetivos de alcançar o diagnóstico precoce, melhora dos dados de estadiamento e mortalidade. Dessa forma, contamos com o apoio do Ministério da Saúde para atuar em diretrizes para a Atenção Especializada Ambulatorial (para todos os tipos de câncer), bem como na qualificação da Atenção Primária à Saúde para identificar sinais/sintomas do câncer. Vale ressaltar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que a forma mais custo-efetiva de combater o câncer é por meio da prevenção, sendo que 30% a 50% dos casos de câncer podem ser prevenidos.

Além disso, vale ressaltar que o estado de Minas Gerais, publicou a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.990, de 20 de março de 2019, que aprovou o Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Minas Gerais que tem o objetivo de auxiliar no encaminhamento dos usuários do Sistema Único de Saúde com suspeição, para confirmação diagnóstica de câncer nos UNACONS e CACONS. Diante da necessidade de fortalecer esse fluxo para garantir o diagnóstico precoce, entendemos como importante uma publicação a nível federal de um Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia.

## 8 Considerações Finais

**Tabela 28. Resumo dos cenários vividos no Estado de Minas Gerais e pleitos ao Ministério da Saúde**

**Resumo dos cenários vividos no Estado de Minas Gerais**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

<b>CENÁRIO</b>	<b>NECESSIDADES</b>	<b>PLEITOS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>
Extrapolamento de produção acima dos valores previstos na Programação Pactuada Integrada.	Recursos financeiros para cobrir a produção de procedimentos oncológicos na alta complexidade.  Obs: Essa demanda tende a aumentar a cada ano. Necessidade de fortalecimento de ações nos outros pontos da rede de atenção à saúde para conter esse avanço - forma mais custo-efetiva de combater o câncer é por meio de diagnóstico precoce e prevenção.	Incremento do teto MAC para a rede de alta complexidade em Oncologia. E investimento voltado para a oncologia para os outros pontos da rede de atenção à saúde.
Inexistência de acesso para Braquiterapia Oftálmica no estado.	Ter um serviço de referência no estado com capacidade de realizar a Braquiterapia oftálmica.	1) Necessidade de revisão dos valores de remuneração na Tabela SUS para viabilizar o tratamento pelo SUS;  2) Avaliar a possibilidade/necessidade de um pacote/incentivo financeiro para a Braquiterapia Oftálmica, em caso de não atualização do valor da tabela.  3) Posicionamento do Ministério da Saúde quanto à ausência de prestador via CNRAC e revisão da regra que impede o estado com serviços habilitados a encaminharem pacientes via CNRAC.  4) Revisão dos CID(s) compatíveis na tabela de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

		Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS).
Solicitações de PET CT para outros CIDs não contemplados para o procedimento.	Elaboração de Protocolo Clínico, conforme literatura, com indicações atualizadas para realização do procedimento.	Revisão e atualização dos CIDs e dos critérios para autorização do procedimento do PET-CT.
Hematologia 1. Dificuldades para internação para pacientes com doenças oncohematológicas, particularmente leucemia aguda.	1. Custeio para tratamento de antifúngicos (Voriconazol; Anfotericina B (complexo lipídico; Anfotericina B (lipossomal; Micafungina sódica; Anidulafungina, entre outros); Incorporação no SUS de drogas anti-leucêmicas que possam ser de utilização ambulatorial e/ou domiciliar; Viabilizar custeio em Hospital – Dia.	1. Incorporação de novas drogas no SUS; Financiamento viabilizando o custo real do medicamento ou incorporação em algum programa da assistência farmacêutica, os medicamentos orais, a saber: lenalidomida, considerando que a proteção da patente seria até abril/2023.
Hematologia 2. Pacientes com suspeita de neoplasias hematológicas, necessitam de diagnóstico precoce e tratamento em fase mais inicial possível.	2. Acesso ao diagnóstico e tratamento em tempo oportuno.	2. Incentivo para exames diagnósticos, cursos de capacitação para qualificar e permitir o diagnóstico precoce (apoio à APS para identificar sinais/sintomas do câncer hematológico) e cuidado hematológico.

MINUTA CIB



<p>Hematologia 3. Longas filas de espera por consulta, agravamento de situações clínicas com desconhecimento dos principais desfechos clínicos (recidiva, óbito). Há poucos especialistas em hematologia disponíveis no mercado de trabalho.</p>	<p>3. Discutir e redefinir o papel dos prestadores de hematologia no SUS; Caracterizar com critérios claros o papel dos prestadores de referência para doenças hematológicas complexas; Criar uma rede ampla de referência em hematologia.</p>	<p>3. Definir critérios de casos complexos em hematologia (já existe para transplante de medula óssea, mas é necessário para outras situações como leucemias agudas e linfomas agressivos); Discutir incentivos específicos para os prestadores de hematologia que atendem casos complexos.</p>
<p>Hematologia 4. Pacientes com neoplasias hematológicas necessitam de exames especiais de genética e biologia molecular para diagnóstico, estratificação de risco da doença, estabelecer prognóstico, definir estratégia terapêutica e acompanhar a resposta ao tratamento e a maioria desses procedimentos laboratoriais não estão contemplados no SUS.</p>	<p>4. Ter disponibilidades de exames complementares de oncogenética em hematologia.</p>	<p>4. Incorporar e financiar os exames de oncogenética e de biologia molecular no SUS.</p>
<p>Hematologia 5. Lenalidomida é uma droga de alto custo utilizada no tratamento do Mieloma Múltiplo.</p>	<p>5. Incorporação do medicamento Lenalidomida no SUS.</p>	<p>5. Apoio, desenvolvimento do projeto que está em andamento pela FUNED como possível produtora de lenalidomida.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Ela é da mesma classe de medicamentos da talidomida que é amplamente produzida no Brasil pela FUNED.		
Hematologia 6. Lista de tratamentos de neoplasias hematológicas não está compatível com práticas atuais recomendadas em alguns cenários.	6. Atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) na oncologia.	6. Atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) na oncologia.
Dificuldade de acesso ao tratamento de Retinoblastoma, desassistência no estado – nenhum prestador realizando o tratamento.	Implantação da linha de cuidados, aumento de oferta de consultas especializadas; Protocolos de regulação (critérios de priorização); Revisão da compatibilização de procedimentos e CID 692; Revisão da remuneração dos principais procedimentos necessários a assistência-principalmente procedimento intervencionista; Avaliação e incorporação de nova tecnologia.	Otimizar campanhas de conscientização ao diagnóstico precoce/intersetorialidade; Melhoria no financiamento; Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT); Discussão da política, com revisão da linha de cuidado de forma integral (Ex: incentivo ao procedimento vinculado ao cid 692); Discussão de incorporação de “nova” tecnologia (Sistema de Captura de Imagem em Oftalmologia).

**MINUTA CIB**



Dificuldades de acesso na Atenção Especializada Ambulatorial, com pacientes sendo encaminhados para a Atenção Terciária com estadiamento avançado.	Rede da média complexidade estruturada com capacidade para diagnóstico precoce dos cânceres mais prevalentes.	Diretrizes/política (para todos os tipos de câncer, principalmente os mais prevalentes que ainda não possui políticas específicas como Câncer de próstata, colon e reto, pulmão, cavidade oral), visando alcançar o diagnóstico precoce no nível secundário da rede de atenção à saúde; revisão dos valores dos procedimentos da tabela SUS que são indispensáveis para realização do diagnóstico do câncer.
Estadiamento tardio e alta mortalidade - necessário verificar as ações realizadas na Atenção Primária à Saúde.	Maior efetividade na identificação de sinais/sintomas do câncer para encaminhamento ao diagnóstico precoce / Políticas de promoção e prevenção para todos os tipos de câncer para todos os tipos de câncer, principalmente os mais prevalentes que ainda não possui políticas específicas como Câncer de próstata, colon e reto, pulmão e cavidade oral.	Capacitação e Educação permanente para os profissionais da APS sobre como identificar sinais/sintomas do câncer para encaminhamento ao diagnóstico precoce (Avaliar programa de Teleinterconsulta); Incorporação de tecnologia que aumente a eficiência do trabalho realizado pela equipe da APS; Criar Política de promoção e prevenção para todos os tipos de câncer para o nível primário.



Limitações de execução de cirurgias oncológicas, quimioterapia, radioterapia e carteira de SADT que comprometem o acesso.	Ampliação do acesso aos tratamentos oncológicos.	Avaliação das especificidades de cada procedimento elencado no item "Limitações de execução das ações e serviços já contratados, que comprometam o acesso e o atendimento de pacientes".
Baixa produção da Plástica mamária reconstitutiva – pós mastectomia oncológica.	Garantia do acesso às Plásticas mamárias reconstitutivas, incluindo implante da prótese, considerando as mastectomias realizadas.	Após a finalização da estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, manter o procedimento 04.10.01.201-9 – Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total (Inclui Implante) ou revisar o valor do procedimento 04.10.01.009-0 - Plástica mamária reconstitutiva pós mastectomia c/ implante de prótese.
Demanda reprimida de Iodoterapia.	Acesso ao tratamento de Iodoterapia em tempo oportuno.	Ampliação da distribuição do insumo pelo IPEN e revisão da tabela SUS que não contempla os custos do tratamento.



<p>Demanda e questionamentos da Assembléia Legislativa e Ministério Público sobre a Lei Estadual nº 23.449, de 24 de outubro de 2019.</p>	<p>Discussão ampla sobre a possibilidade de incorporação no SUS de exame genético para pesquisa de mutação em genes para o câncer, visto que a incorporação de procedimentos não está sob governabilidade da esfera estadual.</p>	<p>Verificar as seguintes possibilidades:</p> <p>I- Inclusão do Teste genéticos para pesquisa de mutação em genes relacionados ao câncer de mama e de ovário no SUS;</p> <p>II- Inclusão da Mastectomia profilática em oncologia no SUS;</p> <p>III- Inclusão da Salpingo-ooforectomia profilática bilateral no SUS;</p> <p>III-Alteração do procedimento 04.10.01.009-0 Plástica Mamária Reconstructiva – pós mastectomia com implante de prótese – que deverá incluir os CID: Z80 - História familiar de neoplasia maligna; Q99 - Outras anomalias dos cromossomos, não classificadas em outra parte e Z31.5 Aconselhamento genético.</p>
<p>Criado pelo estado de Minas Gerais a carteira de SADT para a Alta Complexidade em Oncologia.</p>	<p>Garantir que os hospitais habilitados realizem o estadiamento, acompanhamento, seguimento e diagnóstico diferencial (alta suspeição) e definitivo do câncer.</p>	<p>Garantir financiamento de carteira de SADT nas habilitações da Alta Complexidade em Oncologia.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Elaborado e publicado pelo estado de Minas Gerais o Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia.	Auxiliar no encaminhamento dos usuários do Sistema Único de Saúde com alta suspeição, para confirmação diagnóstica de câncer nos UNACONs e CACONs, garantindo diagnóstico e tratamento em tempo oportuno.	Publicação a nível federal de um Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia.
Aumento da produção de cirurgias sequenciais ao longo dos anos, com grande divergência entre os municípios, ao comparar cirurgia simples e sequencial com relação a produção total de cirurgias oncológicas por especialidade.	Necessidade de parâmetros para avaliação de cirurgias sequenciais, tanto para programação financeira, quanto para avaliação assistencial dos serviços.	Necessidade de uma publicação por parte do Ministério da Saúde/INCA de um direcionamento acerca do parâmetro ideal de produção de cirurgias sequenciais, podendo esse parâmetro variar de acordo com a especialidade ou em razão do estadiamento do câncer.

## 8.1 Síntese das solicitações feitas ao MS

### 8.1.1 Incremento de recurso financeiro (demanda prioritária)

Solicitação ao Ministério da Saúde de incorporação de recurso financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) para custeio da Rede de Alta Complexidade em Oncologia no total de R\$278.942.717,17, considerando que:

- R\$ 224.579.361,20 relaciona-se aos recursos oriundos de outras Portarias que são utilizadas por Minas Gerais para complementação financeira do recurso alocado na Programação Pactuada Integrada da Rede de Alta Complexidade em Oncologia.
- R\$ 54.363.355,97 refere-se a média de extrapolação anual da Rede de Alta Complexidade em Oncologia do estado de Minas Gerais.

### 8.1.2 Revisão de financiamento de valores da tabela

- Reconstrução mamaria (de maneira definitiva);





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- Braquiterapia oftálmica (estabelecer referência);
- Retinoblastoma;
- Procedimentos terapêuticos e diagnóstico de alta complexidade;
- Iodoterapia;
- Procedimentos indispensáveis para realização do diagnóstico do câncer.
- Financiamento carteira de SADT

### **8.1.3 Rede de oncologia**

- Atenção primária à Saúde: capacitação para identificação sinais e sintomas; Política de promoção e prevenção para todos os tipos de câncer.
- Atenção especializada ambulatorial: Diretrizes/política (para todos os tipos de câncer, principalmente os mais prevalentes que ainda não possui políticas específicas) – foco diagnóstico precoce e exames propedêuticos.

Avaliar programa de Telemedicina em suas modalidades (Teleinterconsulta, Telediagnóstico, Teletriagem) para toda a rede.

### **8.1.4 Revisão de protocolos assistenciais (PCDT)**

PET-CT; Braquiterapia oftálmica; Medicamentos oncológicos; Oncohematologia; Retinoblastoma; Protocolo Clínico de Alta Suspeição em Oncologia.

### **8.1.5 Oncohematologia**

- PCDT, propedêutica, tratamentos, incorporação de medicamentos antineoplásicos (ex: lenalidomida), antifúngicos, incorporar exames de oncogenética no SUS, definir critérios de casos complexos em hematologia.

### **8.1.6 Incorporação de novas tecnologias**

- Antifúngicos;
- Antineoplásicos;
- Propedêutica do retinoblastoma.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**8.1.7 Regulamentação/ Publicação de portarias que incorporam  
procedimentos na Tabela SUS**

- Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS) e prevê que o financiamento para a organização dos cuidados paliativos deverá ser objeto de pactuação tripartite, observado o planejamento e a organização dos cuidados continuados integrados na RAS;
- Lei nº 14.450, de 21 de setembro de 2022, que cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama;
- Portaria SCTIE/MS nº 59, de 26 de julho de 2022, que incorpora, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o voriconazol;
- Portaria SCTIE/MS nº 60, de 26 de julho de 2022, que torna pública a decisão de incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o isavuconazol para tratamento da fase de consolidação de pacientes diagnosticados com todas as formas de mucormicose e da Portaria SCTIE/MS nº 55, de 26 de julho de 2022;
- Publicar parâmetros de cirurgias sequencias em oncologia.

**MINUTA CIB**